UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 13 DE JULHO DE 1935 — N. 4.533

A PROROGAÇÃO DO MANDATO DO PRESIDENTE TEJADA SORZANO, DA BOLIVIA, AGITA OS PARTIDOS POLITICOS, CUJOS PONTOS DE VISTA SÃO DIVERGENTES A'QUELLE RESPEITO

Os altos commandos do Exercito e da Marinha

Promovido a general de brigada o coronel José Joaquim de Andrade, que desempenhou papel saliente em 1932, nas forças revolucionarias constitucionalistas

O presidente da Republica assignou hontem decretos, na pasta da Marinha, exonerando o vice-almirante Heraclito da Graça Aranha de director geral de Navegação; os contra-almirantes Adalberto Nunes, de director geral da Marinha Mercante; Amphiloquio Reis, de director geral de Fazenda; Dario Paes Leme de Castro, de director geral de Aeronautica, e os capitães de mar e guerra, Alberto de Lemos Basto, de commandante do encouraçado "Minas Geraes" e Joaquim Cordeiro Guerra, de commandante do encouraçado "São Paulo"; e ainda o capitão de mar e guerra Guilherme Pinckon, de commandante da primeira divisão naval.

Nomeando os contra-almirantes Amphiloquio Reis, director geral de Navegação; Adalberto Nunes, director geral de Fazenda; Dario Paes Leme de Castro, director geral da Marinha Mercante; Antonio Augusto Schorcht, director geral de Aeronautica; e os capitães de mar e guerra Alberto de Lemos Bastos, commandante da Flotilha de Contra-Torpedeiros; Mario de Oliveira Sampaio, commandante da Divisão de Cruzadores; Galdino Pimentel Duarte, commandante do encouraçado "Minas Geraes"; Paulo da Rocha Fragoso, commandante do encouraçado "São Paulo", e o capitão de corveta Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, commandante do contra-torpedeiro "Rio Grande do Sul".

PROMOVENDO A GENERAL O CORONEL JOSE' JOAQUIM DE ANDRADE

Na pasta da Guerra, ainda com data de hontem, o presidente da Republica assignou decretos, promovendo a general de brigada, o coronel José Joaquim de Andrade.

Exonerando o general de brigada Francisco José Pinto, do commando da nona brigada de infantaria, por ter aceitado outra commissão e concedendo exoneração ao general de brigada Arnaldo de Souza Paes de Andrade, de chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

Nomeando o general de divisão Pantaleão Telles Ferreira, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito; o general de brigada José Joaquim de Andrade, para commandante da 1.a brigada de infantaria; o general de brigada Arnaldo de Souza Paes de Andrade, para commandante da 9.a brigada de infantaria, no commando interino.

A PERSONALIDADE DO GENERAL JOSE' JOAQUIM DE ANDRADE

Os prognosticos da imprensa em relação á promoção ao generalato e

(Continúa na 4ª pag.)

OS BENS PARTICULARES NA U. R. S. S.

OS ROUBOS PROVOCAM REACÇÃO — RECLAMA-SE A REVISÃO DAS LEIS PENAES, EM BENEFICIO DA PROPRIEDADE PARTICULAR

MOSCOU, 12 (H.) — Accentua-se o movimento a favor do reforço das penalidades contra os roubos de bens particulares. E' sabido que a lei punia, até ao presente, com extrema severidade, unicamente os roubos commettidos em prejuizo do Estado. O Codigo Penal previa, em certos casos, até a condemnação á morte. A revista "Justiça Sovietica" pede, com insistencia, a revisão da legislação, em beneficio da protecção da propriedade particular.

Uma nova tentativa para solução do conflicto italo-ethiope

TODOS OS ESFORÇOS ACTUAES CONVERGEM PARA A REALIZAÇÃO DE UMA CONFERENCIA ANGLO-FRANCO-ITALIANA

PARA ESSE FIM, A PRINCIPAL DIFFICULDADE ESTA' EM HARMONIZAR OS PONTOS DE VISTA INGLEZES E ITALIANOS EM FACE DO TRATADO DE 1906

LONDRES, 12 (H.) — A despeito do segredo total guardado sobre as negociações entaboladas pelo sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, para resolver o conflicto italo-ethiope sob a egide da S. D. N., considera-se pouco provavel nos circulos autorizados desta capital que seja encontrada qualquer solução antes da partida do sr. Avenol, fixada para o fim da semana corrente.

Ao que se adeanta, os esforços actuaes convergem para tornar possivel a reunião de uma conferencia entre a Grã Bretanha, França e Italia, paizes signatarios do tratado de 1906, no sentido de utilizar as disposições deste instrumento para fazer progredir a solução do problema.

Parece, entretanto, que a principal difficuldade consistiria em harmonizar os pontos de vista da Grã Bretanha e da Italia no caso de modificação eventual do regimen fixado pelo referido tratado de 1906.

De outra parte, o estabelecimento de um regimen analogo ao existente no Irak, em vista da attitude da opposição trabalhista, daria certamente origem ás mais vivas criticas no parlamento britannico.

Como quer que seja, o sr. Avenol deve estar em principios da semana vindoura em Paris, onde conferenciará sobre os resultados da missão e poderá avistar-se com o representante permanente da Ethiopia na S. D. N., para examinar a possibilidade de ulteriores evoluções.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA AO DISCURSO DO SR. SAMUEL HOARE

ROMA, 12 (H.) — "O discurso hontem pronunciado na Camara dos Communs por sir Samuel Hoares, na parte relativa á Ethiopia, é calmo, sereno e prudente, mas o ministro britannico abstem-se de aventurar-se no futuro e de definir com precisão as intenções da Grã Bretanha e as suas novas iniciativas eventuaes".

Estas palavras do "Giornale d'Italia" resumem o julgamento formulado por toda a imprensa italiana sobre o discurso do secretario do Foreign Office, que se esperava marcasse nova orientação da politica de Londres no concernente ao conflicto italo-ethiope.

O referido jornal observa, de outra parte, que o caso da Ethiopia nada tem que ver com a Sociedade das Nações e accentua que as grandes potencias, a despeito do seu respeito obstinado por certos principios, não devem esquecer as realidades concretas e os estados de facto em que se apoia a verdadeira historia do mundo.

Accrescenta ainda que, no estado actual dos factos, não é possivel ver por que via diplomatica o conflicto italo-ethiope poderia ser resolvido satisfactoriamente para a Italia e conclue:

"A Italia proseguirá, portanto, na sua rota, certa de que o julgamento immediato ou posthumo do mundo lhe dará inteiramente razão".

O "Lavoro Fascista" pergunta que meios de acção a Grã-Bretanha pretende por em movimento para facilitar ou melhor para applacar as legitimas aspirações italianas de expansão ultramarina, e, ao mesmo tempo, até que ponto a Grã-Bretanha está disposta a applicar sancções economicas contra a Ethiopia pelas infracções do governo de Addis Abeba.

O "Popolo d'Italia" escreve de modo preciso que a guerra não será necessaria se fôr dada, de modo pacifico, justa satisfação ás necessidades italianas de expansão.

O TEXTO DE UMA DAS SENTENÇAS DA COMMISSÃO DE ARBITRAMENTO

GENEBRA, 12 (H.) — O secretariado geral da Sociedade das Nações publicou o texto das sentenças separadas pronunciadas a 9 do corrente pelos arbitros da commissão de arbitramento italo-ethiope reunida em Scheveningen em virtude das resoluções tomadas pelo Conselho da Sociedade das Nações na sessão de 25 de maio ultimo.

O texto foi communicado á Sociedade das Nações pelo sr. Gaston Jéze, agente do governo da Ethiopia, que insiste em carta sobre "a extrema urgencia que apresenta a intervenção do Conselho."

E' o seguinte o texto do primeiro

(Continúa na 14ª pag.)

A presidencia da Bolivia

AGITA OS PARTIDOS POLITICOS A QUESTÃO DA PROROGAÇÃO DO MANDATO DO SR. TEJADA SORZANO

LA PAZ, 12 (H.) — Reuniram-se hoje, ás 14 horas, os dirigentes dos principaes partidos politicos, no Palacio do Governo, afim de tratar da questão da prorogação do mandato do actual presidente da Republica, sr. Tejada Sorzano.

Os socialistas, que tiveram, antes, uma reunião prévia, decidiram oppor-se á prorogação. Os republicanos querem a convocação do Congresso para agosto, competindo ao mesmo resolver o problema. Quanto aos liberaes nacionalistas, deram apoio á presidencia Tejada até dezembro, sendo esta tendencia apoiada por pequeno grupo de republicanos, que conta com a sympathia do commando das forças do Chaco.

A situação cambial do Brasil

Observações do "Economist", de Londres — Um factor inquietante da situação — O dilemma para o Brasil se persistir o "deficit" na balança commercial

LONDRES, 12 (H.) — O "Economist" passa em revista a situação cambial do Brasil. Assignala que as exportações brasileiras, nos quatro primeiros mezes do anno corrente, se elevaram, em libras-ouro, a 10.574.104, das quaes 35 % representando 3.770.000 esterlinos, que seja sobre a base annual de 11.000.000 de esterlinos-ouro.

Essas cifras — observa o "Economist" — representam, em esterlinos, uma somma sufficiente para permittir assegurar o serviço da divida externa, na conformidade do decreto de 5 de fevereiro de 1934, assim como os accordos sobre as dividas commerciaes. O factor inquietante da situação — prosegue a revista — "reside no facto de, pela primeira vez depois de outubro de 1930, as importações excederem as exportações. Em março, esse excesso tinha sido de 7.220 contos, e, em abril, de 14.412 contos. A persistencia desse "deficit" obrigaria o Brasil a escolher entre a reducção das sommas, em moeda, affectadas ao serviço da sua divida externa, ou a das affectadas ás importações. Embora a nova regulamentação dos cambios, de 27 de junho deste anno, continue a destinar 35 % de moedas aos pagamentos officiaes e 65 % para outros fins, o cambio livre voltou a ficar submettido ao regulamento em vigor em maio de 1934, porque a obtenção de cambio para a liquidação das importações está subordinada á autorização a ser concedida aos interessados".

O "Economist" accentua que, devido a essa situação, as operações cambiaes apresentam difficuldades crescentes e que "a tendencia é restringir as importações, ao passo que existe o perigo de novo accumulo das dividas commerciaes".

Eram hostis ao nazismo

DISSOLVIDAS 45 SECÇÕES BADENSES DA ASSOCIAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO

CARLSRUHE, 12 (Havas) — Quarenta e cinco secções badenses da Associação dos Capacetes de Aço foram dissolvidas por ordem do ministro do interior de Baden.

O ministro justifica a medida pelo facto de que, sob a influencia de seus membros, hostis ás idéas hitleristas, os capacetes de aço se entregaram em varias localidades a uma opposição cathegorica contra o movimento nazista.

OS SOVIETS E O SEU PLANO DE CONSTRUCÇÕES PARA 1935

ASCENDEU A 94 BILHÕES DE RUBLOS O TOTAL DOS CREDITOS — SOMMAS CONSIDERAVEIS SERÃO DESTINADAS AOS SERVIÇOS FERROVIARIOS — A ATTENÇÃO DISPENSADA A' REGIÃO DA ASIA CENTRAL

MOSCOU, 12 (H.) — O plano de construcções, cuja realização é imposta a cada commissariado, durante o exercicio de 1935, não comporta nenhuma indicação sobre a construcção de estradas de ferro. O mesmo acontece nos programmas de construcções das emprezas da Siberia Oriental. Como, entretanto, a questão da defesa nacional occupa um dos principaes logares nas preoccupações dos dirigentes de Moscou, é licito suppôr que a União Sovietica reserva sommas importantes, cujos detalhes não foram publicados, para construcções estrategicas na Siberia Occidental, cujas fronteiras o governo de Moscou julga ameaçadas. Sabe-se, de outra parte, que proseguem os trabalhos de duplicação da via do transiberiano e de construcção de uma nova estrada de ligação com a região do lago Baikal.

Outro aspecto interessante do plano de 1935, estabelecido pelos commissarios do povo, é a attenção dada á região da Asia Central, que é uma das mais atrazadas da União, sob todos os pontos de vista.

O total dos creditos attribuidos aos differentes commissariados attinge a 94 bilhões de rublos.

PRECAVENDO-SE CONTRA A GUERRA

O governo americano constróe abobadas subterraneas afim de guardar os seus nove bilhões de dollares em ouro

NOVA YORK, julho (A.M.) (Via aerea) — Os Estados Unidos possuem hoje $9.105.853.746 dollares em ouro, e desses nove bilhões não querem elles perder nem um "cent".

Assim é que vêm sendo tomadas extraordinarias precauções, afim de que esse formidavel e invejavel thesouro esteja, em qualquer eventualidade, fóra do alcance de tropas extras que porventura invadam os Estados Unidos.

UMA ABOBADA SUBTERRANEA

O governo, pelos seus orgãos competentes, acaba de dar ordens no sentido de ser iniciada, no mais breve tempo, a construcção de uma abobada subterranea, absolutamente segura e inexpugnavel, em Fort Knok, no Estado de Kentucky, a trinta e uma milhas da cidade de Louisville. Uma policia de caracter estrictamente militar e secreta montará guarda a esse novo deposito de ouro.

A nova abobada acolherá alguns dos bilhões de dollares actualmente armazenados em Nova York e Philadelphia.

INACCESSIBILIDADE E SEGURANÇA

O sitio escolhido é inteiramente isolado de tudo, longe de estradas de ferro e de rodagem.

Um exercito invasor, vindo de léste, teria que galgar primeiro as Montanhas Appolachias, de difficilimo accesso.

Os aviões, cujos pilotos não estiverem familiarizados com a região, terão que vencer os maiores obstaculos para atravessal-a. Mesmo os aviadores já acostumados consideram a região summamente perigosa.

As providencias governamentaes para guardar o ouro americano em pontos menos vulneraveis do que as cidades litoraneas, não datam de agora, mas já haviam sido ordenadas ha varios mezes, quando 3 bilhões de dollares foram transferidos de S. Francisco para Denville.

Continúa na pasta da Marinha o almirante Protogenes Guimarães

Renunciou ao mandato de deputado pelo Estado do Rio

A carta enviada ao sr. João Guimarães

O ministro Protogenes Guimarães, continua na pasta da Marinha.

Tendo levado ao presidente da Republica o seu pedido de demissão desse alto cargo do governo, foi o mesmo recusado, voltando o almirante Protogenes Guimarães a gerir os negocios da Marinha.

Por essa razão, o ministro da Marinha, não podendo tomar posse da cadeira de deputado pelo Estado que o elegeu, o almirante Protogenes Guimarães transmittiu ao presidente do Partido Radical do Estado do Rio, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, em 12 de julho de 1935 — Illustre amigo dr. João Guimarães — Cordiaes saudações.

Escrevo-lhe hoje para scientifical-o da minha resolução de renunciar a cadeira de deputado fluminense á Camara Federal, para a qual fui escolhido pelo suffragio do eleitorado que obedece á orientação do Partido Radical de que é o distincto amigo digno presidente.

Devo asseverar-lhe que era meu firme desejo tomar posse daquella cadeira como justa homenagem a quantos me honraram com os seus votos, distinguindo na minha pessôa, menos os meus meritos, em verdade apoucados, do que á gloriosa Marinha de Guerra do Brasil, de que sou chefe occasional.

Com tal proposito apresentei hontem ao sr. presidente da Republica, a minha demissão do cargo de ministro da Marinha.

O eminente dr. Getulio Vargas não se conformou, porém, com as allegações por mim feitas e, renovando assim de modo explicito e inilludivel a confiança com que me tem, ininterruptamente, honrado, impediu o meu afastamento da pasta que venho dirigindo.

Deante dos termos formaes e desvanecedores da recusa do illustre chefe do Executivo Federal, se me

(Continúa na 14ª pag.)

Para a definitiva pacificação do Chaco

Chegou a Buenos Aires a delegação brasileira á Conferencia da Paz

A Commissão Militar Neutra diligencia para a desmobilização das forças belligerantes — A Conferencia vae examinar a questão da troca de prisioneiros

Assignalado por uma linha cheia o limite em que poderão permanecer as tropas bolivianas; a linha pontilhada mostra a zona limitada ao Exercito paraguayo. A parte "grisé" indica a zona neutra

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Chegaram, hoje, o embaixador Rodrigues Alves, chefe da delegação brasileira á Conferencia da Paz, e os demais membros da delegação.

O plenipotenciario chileno é esperado, amanhã, de avião.

A Conferencia recomeçará os trabalhos, segunda-feira, com a presença das delegações completas da Bolivia, do Paraguay, do Brasil e do Uruguay.

A commissão militar neutra do Chaco distribuiu os seus membros pelos pontos mais importantes da desmobilização das tropas bolivianas e paraguayas.

O REGRESSO DOS SOLDADOS PARAGUAYOS

ASSUMPÇÃO, 12 (A. P.) — Chegaram ás margens do rio Paraguay, sendo recebidos por suas familias, mais cento e cincoenta soldados das tropas do Chaco, que estão sendo desmobilizadas.

Iguaes contingentes chegam regularmente, á medida que se vae fazendo a desmobilização.

A questão da troca de prisioneiros, dos quaes o Paraguay teria .... 30.000, será examinada pela Conferencia de Buenos Aires, na semana proxima.

COMO FOI RECEBIDA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Chegou, ás 12 horas e 30 a delegação brasileira á Conferencia da Paz. A delegação, que é presidida pelo embaixador Rodrigues Alves, foi recebida pelo segundo introductor de embaixadores, dr. Lascano, pelo embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio, pelo pessoal da embaixada e por outras personalidades de destaque.

DECLARAÇÃO DO EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — O presidente da delegação brasileira á Conferencia da Paz, sr. Rodrigues Alves, em declarações que formulou, exprimiu a opinião de que a Conferencia terá um exito real e indiscutivel para o futuro da America, cujo céo não deve ser ensombrado com guerras, pois que, debaixo delle não devem caber rancores nem podem frutificar outros sentimentos se não os de confraternidade".

A questão de Leticia

O CONGRESSO DA COLOMBIA VAE DISCUTIR O PROTOCOLLO DO RIO DE JANEIRO

LIMA, 12 (H.) — Informações de boa fonte annunciam que o Congresso da Colombia iniciará a 22 do corr., a discussão do protocollo do Rio de Janeiro que poz termo á questão de Leticia, afim de poder ratifical-o antes de 28 de julho, data da festa nacional peruana.

85.000 TONS. DE FRUTAS

A POLONIA PROPÕE-SE COMPRAR A' HESPANHA, SE ESTA ADQUIRIR MATERIAL BELLICO POLONEZ

MADRID, 12 (H.) — No ultimo conselho de ministros, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Juan J. Rocha, referiu-se ao tratado de commercio com a Polonia. Declarou que o governo polonez está disposto a comprar á Hespanha 85.000 toneladas de frutas, se a Hespanha se compromettcr a comprar á Polonia material de guerra, especialmente aviões.

O conselho de ministros voltará a estudar esta questão.

Encerrando para sempre o «caso Dreyfus»

Falleceu em Paris, aos 75 annos de idade, o ex-capitão de artilharia, protagonista do famoso processo

Morreu o capitão Dreyfus, o heroe e protagonista do celebre processo que tomou o seu nome, immortalizando-o tragicamente.

Victima de um destino atrós e inexoravel, o patriota ardente que era o ex-capitão de artilharia viu-se de subito accusado do crime de alta traição e de haver fornecido a um paiz estrangeiro documentos secretos do Estado Maior Francez.

De nada lhe valeram os seus vehementes protestos de innocencia, nem muito menos a inconsistencia das "provas" de seu supposto crime.

Atirado ao banco dos réos, foi o capitão Dreyfus condemnado quasi summariamente á deportação para a Ilha do Diabo, tendo soffrido, antes, o supplicio infamante da degradação militar, — tão vividamente descripta pela penna magica de Ruy Barbosa, nas "Cartas de Inglaterra", que, assim, unia o seu protesto ao de todas as consciencias livres que, com E'mile Zola á frente, nas paginas immortaes do "J'accuse", e com Anatole France, clamaram contra a mais flagrante injustiça jámais praticada contra um ser humano.

O drama vivido pelo protagonista do "affaire Dreyfus" é tão grande e tão formidavel, que sómente a "alma profunda" de um Shakespeare o poderia pintar com fidelidade.

E nada poderia compensar o soffrimento de Dreyfus, nem a revisão do seu processo, pedida em 1902, e só realizada, victoriosamente, em 1906, com a condecoração da Legião de Honra, que, depois lhe foi conferida. E' que a sua alma fôra fundamente ferida, e a chaga aberta não se poderia fechar senão pela morte, encerrando esse terrivel acto de tragedia.

Foi o que se deu hontem, conforme as noticias de que nos dão conta os telegrammas abaixo.

PARIS, 12 (Havas) — Os jornaes noticiam o fallecimento do ex-capitão Alfred Dreyfus, figura central do famoso processo conhecido pelo seu nome.

A HORA EM QUE SE VERIFICOU O OBITO

PARIS, 12 (Havas) — O tenente-coronel reformado Alfred Dreyfus falleceu aos 75 annos de idade. O obito verificou-se ás 17 horas, em con-

(Continúa na 4ª pagina.)

A opportunidade da concessão da licença-premio aos civis e militares

O que decidiu o Ministerio da Justiça em face de um pedido de licença na Marinha

Em virtude de determinação do presidente da Republica, o ministro da Justiça communicou aos demais collegas de Ministerio o incluso parecer sobre a opportunidade da concessão de licença especial de que trata o decreto n. 42 de 15 de abril deste anno, para ser observada como norma geral.

E' o seguinte o parecer do sr. Vicente Ráo:

"Tenho a honra de restituir a v. excia., com a informação que se segue, o incluso pedido de licença-premio.

O director geral do Pessoal, ao transmittir o pedido ao sr. ministro da Marinha, declarou textualmente "haver falta de officiaes subalternos para attender á Esquadra e aos serviços geraes".

E' quanto basta, ao meu ver, para que o requerente seja mandado aguardar opportunidade, de accordo com a conveniencia do serviço publico. Não se contesta ao requerente, por essa fórma, o direito á licença. Reserva-se á autoridade, porém, a faculdade de indicar o momento opportuno para a concessão.

Uma unica excepção se comprehen-

(Continúa na 4ª pag.)

Continuam as innundações na China

COM A DESTRUIÇÃO TOTAL DA CIDADE DE CHAO-TIEN, CEM MIL PESSOAS ESTÃO AMEAÇADAS DE MORRER DE FOME

Desabou, em Han-Keu, parte da muralha protectora da Concessão Japoneza

HAN-KOW, 12 (A. P.) — Assignalam-se novas e violentas cheias dos rios da região.

Consta que morreram cerca de duas mil pessoas na cidade de Lai-Sho-Kow, onde milhares de casas foram destruidas e ficaram desabrigadas numerosas familias.

A cidade de Chao-Tien, a 80 kilometros de Itchang, está completamente destruida. Cem mil pessoas estão ameaçadas de morrer de fome.

CONSTA TEREM PERECIDO 500 SOLDADOS EM ITCHANG

LONDRES, 12 (H.) — Communicam de Han-Keu que parte da muralha que protege ali a Concessão Japoneza contra possiveis cheias do Yang-Tsé, desabou hoje, fazendo com que toda a cidade ficasse sob a ameaça das inundações.

As aguas do rio continuavam a subir progressivamente. Segundo informações ainda não confirmadas, teriam perecido 500 soldados numa aldeia das proximidades de Itchang.

E' GRAVISSIMA A SITUAÇÃO EM VARIAS CIDADES

PEKIM, 12 (H.) — O rio Amarello, conhecido como o "luto da China", provoca grande inquietação ás autoridades das provincias de Hinan, Hope e Hantung.

Annuncia-se, de outro lado, que a situação ainda é mais grave na bacia do Yang-Tsé. As cidades de Yenshih, da provincia de Honan, e Fanchen, em Hupeh, estão inundadas. As autoridades chinezas infor-

(Continúa na 14ª pag.)

Vôo transcontinental

BATIDO O RECORD FEMININO SEM ESCALAS — LAURA INGALLS VOOU 18 HORAS E 20 MINUTOS

BURBANK (California), 12 (A. P.) — A aviadora Laura Ingalls terminou o vôo transcontinental, sem escalas, que iniciara hontem, no aerodromo de Floyd Bennet.

A conhecida aviadora vôou durante 18 horas e 20 minutos.

A MACHADO

FOI DECAPITADO, NA ALLEMANHA, O COMMUNISTA JOHANNES BECKER

BERLIM, 12 (H.) — Foi decapitado, esta manhã, em Cassel, a machado, o communista Johannes Becker, condemnado á morte em novembro do anno passado, sob a accusação de ter assassinado um agente da policia local, durante uma demonstração extremista.

A CARICATURA

— Cidade maravilhosa.

— Attenção! devagar...

O presidente Getulio Vargas adiou a sua viagem a Juiz de Fóra

As actividades extremistas e a attitude da minoria — O sr. Paim Filho preconiza a organização do Partido Republicano Libertador

Por motivo de força maior, o presidente Getulio Vargas não seguirá, hoje, para Juiz de Fóra, onde pretendia fazer uma curta estação de repouso, em companhia de sua familia, na Fazenda de S. Matheus, de propriedade do deputado João de Rezende Tostes. O chefe da Nação adiou "sine-die" essa sua annunciada viagem.

A MINORIA DEFENDERA' A DEMOCRACIA

A proposito da attitude da minoria, em face do annunciado fechamento da Alliança Nacional Libertadora e da acção repressiva do governo nos movimentos de caracter extremistas que se esboçam em differentes pontos do paiz, O JORNAL teve ensejo de divulgar, hontem, em primeira mão, o que occorreu na reunião secreta que os "leaders" daquella corrente realizaram, ante-hontem, á tarde, no Palacio Tiradentes.

Confirmando a nossa local, o deputado José Augusto declarou-nos, hontem, na Camara:

— A minoria defenderá a democracia, sempre que ella estiver ameaçada. O governo poderá agir como entender, dentro, porém, dos principios democraticos e respeitando a Constituição e as liberdades publicas que ella assegura a todos os cidadãos. Esse é o nosso ponto de vista.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU VISITAR O GOVERNADOR DE MINAS GERAES

O presidente da Republica mandou visitar o governador de Minas Geraes, chegado de Bello Horizonte, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis.

Na hora destinada á audiencia aos membros do Legislativo recebeu o chefe da Nação grande numero de senadores e deputados.

A NOVA CONSTITUIÇÃO PERNAMBUCANA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"RECIFE, 11 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, em sessão hontem realizada, esta Assembléa promulgou solemnemente a Constituição de Pernambuco. Attenciosas saudações. — Andrade Bezerra".

ESTEVE REUNIDO O DIRECTORIO DA FRENTE UNICA DO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Esteve reunida a directoria da Frente Unica, tendo sido assentada a orientação que a mesma seguirá na Assembléa Legislativa. Foram criticados os actos do governo os quaes segundo a resolução tomada deviam soffrer os necessarios reparos. Os srs. Paim Filho e Mauricio Cardoso foram eleitos respectivamente leader do Partido Republicano e presidente da Commissão Executiva do mesmo partido.

TAMBEM REUNIU-SE A BANCADA OPPOSICIONISTA

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — A bancada da Frente Unica tem realizado varias reuniões secretas nestes ultimas dias numa das salas da Assembléa Legislativa do Estado, afim de tratar de assumptos ligados á sua actuação nos trabalhos da legislatura ordinaria que se iniciarão assim que seja approvado o regimento interno da Casa.

Sabemos que foi objecto de resolução da bancada a orientação a ser seguida nos debates do plenario tendo em vista a qualidade de opposição da Frente Unica.

Segundo nos foi dado apurar, a bancada discutirá e examinará todos os actos do governo, quer politicos, quer administrativos, isto sem preoccupações de opposição systematica mas para a simples critica.

Ficou assentado ainda que não se rão revividos factos que já tenham passado para o dominio da Historia e cujo debate importaria em discussões estereis, preoccupando-se unicamente a Frente Unica com a critica fiscalizadora dos actos que dizem directamente com a utilidade do bem publico no dominio da administração e da politica.

Será guardado, entretanto, segundo disposições dos "leaders" opposicionistas, a mesma orientação serena e equilibrada que presidiu os trabalhos constituintes.

DECLARAÇÕES DO SR. PAIM FILHO SOBRE A FUSÃO DOS PARTIDOS REPUBLICANO E LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Falando a proposito da fusão dos partidos da Frente Unica, a respeito de uma nota do "Correio da Manhã", o sr. Paim Filho declarou: "Ha — diz inicialmente — a respeito da questão da fusão, uma grande confusão. Acho que não ha propriamente necessidade de fusão absoluta dos partidos que ora constituem a Frente Unica do Rio Grande. Sou mesmo partidario de approximação mais accentuada de maneira a que haja maior coordenação dos pontos communs dos dois partidos conservando, entretanto, cada um as suas ideologias caracteristicas. Esta approximação é de tal ordem tão completa como harmonia de vistas que a fusão existia já por si sem que isso pudesse determinar quebra de ideaes programmaticos entre republicanos libertadores. Isso é assumpto da attribuição dos Congressos que cada uma das entidades da Frente Unica vão realizar em breve. Refere-se depois o entrevistado á organização de um partido nacional dizendo:

— Estamos em vias de fundação de um partido nacional que não sendo uma Federação de partidos será uma entidade politica com programma de ordem nacional e a este incumbirá traçar as directrizes das agremiações que o formarão. O jornalista insiste sobre se o sr. Paim é contrario a fusão, elle accrescenta:

— Propugno até por uma União Republicana Libertadora. Nada haveria a estranhar como a principio poderia parecer, pois o facto não seria virgem nos annaes da politica riograndense. Elle já existe ha longa data, pois lá vão mais de 7 annos que existe no Partido Libertador. De facto, no Congresso de Bagé de 1928 a ala do Partido Federalista chefiada pelo senhor Pilla, resolveu incorporar-se á agremiação que então se fundava, denominada Partido Libertador, com caracter presidencialista, resalvando o seu direito para em momento opportuno propugnar por novo programma parlamentarista. E o sr. Pilla, parlamentarista que é, até hoje chefia com o sr. Assis Brasil, presidencialista convicto, o mesmo Partido Libertador. Finalizando, disse que o novo partido terá fatalmente que estudar a questão de ordem social. A seu ver, accrescentou, nessa occasião é que deverá ser analyzado a fundo a classe social cujas causas determinantes terão que merecer estudo meticuloso. Entendo — finalizou — que não existe propriamente no Brasil uma questão social. O que ha apenas é uma crise social.

CONTRA AS DOUTRINAS EXTREMISTAS

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Ultimam-se nesta capital os trabalhos preliminares de coordenação para uma larga campanha com o objectivo de neutralizar e combater a infiltração de doutrinas extremistas no Estado.

Desse movimento, inspirado por d. João Becker, arcebispo desta diocese, participam, entre outros destacados elementos dos circulos culturaes e politicos, os doutores Armando Camara, Adroaldo Mesquita Costa Coelho e Souza, Camillo Martins Costa, Antenor Amorim e Decio Martins Costa.

A proposito vêm sendo realizadas diversas conferencias entre elementos da Frente Unica e do Partido Republicano Liberal no sentido de apressar a consolidação definitiva do movimento.

Hontem, effectuou-se uma conferencia secreta entre aquelles elementos na residencia do sr. Armando Camara, sabendo-se que se debateu a questão largamente.

Estamos seguramente informados de que os promotores da campanha lançarão brevemente um manifesto, do qual será relator o sr. Armando Camara, encarecendo a necessidade de se congregarem os defensores da sociedade christã oppondo barreiras ás doutrinas materialistas extremadas que tendem subverter o regimen social.

Trata-se de um nitido movimento de defesa da sociedade christã.

O TRIBUNAL NÃO TOMOU CONHECIMENTO

BAHIA, 12 (Do correspondente) — O Tribunal Eleitoral não tomou conhecimento do recurso apresentado á Assembléa Constituinte pelo candidato João Mendes, que foi eliminado em consequencia do resultado da urna de Cotegipe.

UNIÃO FEMININA DO BRASIL

Communicam-nos da União Feminina do Brasil:

"Pela grande significação que encerra e como demonstração do rapido desenvolvimento que vae tendo em todo o Brasil a idéa de congregação das mulheres para conquista de seus direitos politicos e sociaes, transcrevemos a seguir a carta que a U. F. B. recebeu da Ala Moça da Federação Bahiana pelo Progresso Feminino:

"Companheiras:

Toda a Ala Moça da Federação Bahiana pelo Progresso Feminino (Secção da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino), está disposta a romper com aquella organização e fundar nesta capital, um nucleo da União Feminina do Brasil. Para tanto, basta sejam enviadas as instrucções necessarias, estatutos, programmas, etc.

Convem notar que, na Ala Moça contamos com os melhores elementos dentre os quaes d. Hermelinda Paes, Nair Alves, Lili Tosta e muitas outras, cujos nomes são conhecidos ahi.

Mande, pois, e com a maxima urgencia, tudo que for necessario e teremos muito em breve um forte nucleo da União Feminina do Brasil na Bahia.

Devo dizer, outrosim, que a operaria Antonia Miranda, leader das proletarias tecelãs, está absolutamente disposta a collaborar comnosco, o que equivale dizer arrastará todas as suas companheiras para a União. Responda quanto antes — Saudações."

A proposito, temos a accrescentar que a secção da U. F. B. na Bahia já está em pleno funccionamento, contando com o apoio de commerciarias, bacharelas, estudantes, operarias, artistas, professoras, etc. Já foi eleita a commissão organizadora local encarregada de reger as actividades da U. F. B.

Essa é uma das muitas secções que estão sendo fundadas em todo o norte do Brasil pelas representantes da União Feminina do Brasil que acompanham a caravana da Alliança Nacional Libertadora".

As autoridades estaduaes podem interferir na Justiça Eleitoral

Assim decidindo, o Tribunal Superior negou provimento ao recurso da Liga Catholica do Ceará

O julgamento do pleito classista, no Tribunal Regional

Foi julgado hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o processo em que o presidente do Tribunal Regional do Ceará consulta sobre a constitucionalidade do decreto do governo local, que attribuiu a presidencia do orgão estadual ao membro effectivo mais idoso e restringiu o exercicio dessa funcção ao prazo maximo de um anno.

Em additamento á consulta, o ministro Plinio Casado, relator, encaminhou ao plenario o recurso interposto pela Liga Eleitoral Catholica do Ceará, que não se conformou com a decisão do Tribunal Regional, negando provimento á impugnação que foi apresentada no sentido de ser cancellada a nomeação do presidente da Côrte de Appellação do Estado, por isso que o magistrado em apreço pertencia ao orgão local da Justiça Eleitoral.

Na fundamentação do voto, o ministro Plinio Casado manifestou-se pela independencia das autoridades estaduaes em dispor sobre a organização interna do Tribunal Regional e, consequentemente, julgou improcedentes as allegações dos patronos catholicos. O ponto de vista do relator foi apoiado por todos os juizes presentes, o que importou no reconhecimento do decreto estadual n. 1.475, de 8 de fevereiro de 1935, que regulou o exercicio do cargo de presidente do Tribunal Regional do Ceará.

INCOMPATIBILIDADE

O ministro Eduardo Espinola relatou a consulta da procuradoria geral, no tocante aos impedimentos para exercicio da funcção eleitoral, entre os membros do Ministerio Publico e entre os juizes dos Tribunaes Regionaes.

Nesse sentido, foi respondido que os procuradores, em sendo parentes, afins ou até segundo grão de magistrados eleitoraes, não podem exercer a profissão, e quanto aos juizes dos Tribunaes Regionaes, existe impedimento até o quarto grão.

OUTROS ASSUMPTOS

Em resposta ao Tribunal Regional do Piauhy, ficou decidido que o juiz de uma zona póde julgar os processos de qualificação de outra zona que não tenha, no momento, juiz vitalicio.

O juiz eleitoral de Taraucá, no Acre, formulou consultas sobre se os cidadãos qualificados anteriormente ao encerramento do ultimo alistamento, podem requerer agora a respectiva inscripção e sobre se os requerimentos de qualificados, datados de novembro e dezembro ultimos, podem ser agora recebidos. A ambas o Tribunal Superior respondeu affirmativamente.

AS ELEIÇÕES DOS VEREADORES CLASSISTAS

Encerra-se, hoje, ás 16 horas, o prazo de impugnação á escolha dos delegados-eleitores, cujos processos, para effeito da relatoria, foram distribuidos aos seguintes juizes do Tribunal Regional: — ao desembargador Vicente Piragibe: do delegado-eleitor Napoleão Guedes Bittencourt, do Partido Nacional dos Servidores do Estado; Antonio Pereira Martins, do Syndicato dos Commerciantes Varegistas de Liquidos e Comestiveis; ao juiz Jayme Pinheiro: Elza Pinho, da União Universitaria Feminina; Manoel Barbalho de Oliveira, do Syndicato dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros; João Pestana, da União dos Empregados no Commercio; ao juiz José Duarte: Sesostris Francisco Rezende, do Syndicato dos Empregados e Operarios da Companhia Nacional de Navegação Costeira; Horacio da Costa Ferreira, do Syndicato Patronal dos Industriaes de Cerveja; Mario Braz da Cunha, da Associação Auxiliadora dos Funccionarios; ao desembargador Moraes Sarmento: João Mauricio Muniz de Aragão, da Sociedade de Gynecologia e Obstetricia do Brasil; Pedro Affonso Machado, do Syndicato dos Proprietarios de Garage; João Thomaz de Oliveira Junior, do Centro Musical do Rio de Janeiro.

O EXPEDIENTE DO TRIBUNAL REGIONAL

Recebemos do Tribunal Regional a nota em que o director da secretaria desse orgão, sr. Modesto Donatini, solicita-nos que communiquemos aos interessados no pleito dos representantes profissionaes na Camara Municipal, que todos os processos referentes a essas eleições serão recebidos e protocollados até ás 16 horas, improrogavelmente, dos dias em que terminarem os prazos legaes, sem tolerancia.

Essa decisão vem de ser tomada em face do accumulo de processos em andamento naquella repartição, cujo protocollista escoa o serviço na prorogação do expediente interno, o que não seria possivel se fossem aceitos processos além da hora prefixada.

Krishnamurti em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Realizou-se, hoje, perante numeroso publico, a primeira conferencia do philosopho hindu' Krishnamurti.

Senado Federal

UM PROJECTO SOBRE O ESCOAMENTO DAS SAFRAS CAFEEIRAS

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 25 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura dos seguintes telegrammas: do sr. Altamiro Lobo Guimarães, presidente da Assembléa Constituinte de Santa Catharina, consultando o Senado como deverá proceder, em consequencia da renuncia do sr. Candido Ramos ao mandato que lhe foi conferido; do sr. Laerte Assumpção, presidente da Assembléa Constituinte de S. Paulo, communicando a promulgação da Constituição desse Estado, e dos bancarios do Estado do Ceará, solicitando ao presidente do Senado que interfira no sentido de não ser approvado qualquer projecto de lei sobre salarios minimos que não tenha por base o capital de cada banco.

O ESCOAMENTO DAS SAFRAS CAFEEIRAS

Em seguida, occupou a tribuna para justificar, rapidamente, o projecto abaixo transcripto, que enviára á Mesa, o senador Genaro Pinheiro:

"Dispõe sobre o escoamento das safras cafeeiras e dá outras providencias. — O Poder Legislativo decreta: Artigo 1º — Afim de regular o escoamento das safras de café, em cada anno agricola, serão divididos em duodecimos as estimativas das mesmas para cada Estado cafeeiro e distribuidas para embarque, segundo as quotas mensaes assim determinadas. Artigo 2º — Os embarques para as praças exportadoras obedecerão mensalmente, em cada estação ou via de escoamento do interior, á quota que lhe fôr destinada como fracção do duodecimo com que deve contribuir para o abastecimento das praças exportadoras. Paragrapho 1º — Para o preenchimento das quotas a que se refere o presente artigo terão preferencia os cafés seleccionados ou catados, só sendo permittido o embarque dos typos communs quando constatada a inexistencia dos primeiros nos centros productores. Paragrapho 2º — Em nenhuma época do anno haverá suspensão de embarques do interior para os portos de exportação, dentro do limite das quotas mensaes referidas no artigo anterior. Artigo 3º — Para os cafés do typo 3, ou melhor, despolpados, de boa cor, estylo solido e boa bebida, não haverá restricção para embarque e exportação, estabelecendo-se para os mesmos preferencia e livre transito e deduzindo-se as quantidades em que se apresentarem das quotas mensaes de cada Estado cafeeiro, para effeito do artigo 1º. Artigo 4º — Sempre que convier ao productor, os impostos que incidirem sobre o café serão cobrados nos portos de exportação. Artigo 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

Consultada a Casa sobre se o projecto em apreço devia ser objecto de apreciação, foi o mesmo approvado e enviado á Commissão de Constituição e Justiça para emittir parecer.

APOSENTADORIA DE UM FUNCCIONARIO

O sr. Medeiros Netto communicou, logo após, que o secretario da Mesa ia proceder á leitura do parecer da Commissão Executiva, aposentando compulsoriamente, nos termos do artigo 170, paragrapho 3º da Constituição, o continuo Ananias Antonio Xavier. Como se tratava de um caso novo, ia consultar a Casa sobre se esse parecer devia ser submettido á Commissão de Constituição e Justiça, antes de ser submettido ao debate do plenario. O sr. Waldomiro Magalhães, pela ordem, opinou que o caso dispensava a audiencia da referida commissão e, por isso, devia ser submettido ao plenario. Apoiado o parecer do coordenador geral dos trabalhos do Senado, o parecer foi mandado incluir na ordem do dia da sessão de hoje, para discussão unica, consoante dispõe o regimento.

E como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão, logo após, encerrada.

REUNIÃO DE COMMISSÕES

Estiveram, hontem, reunidas, as Commissões de Planos Nacionaes, Viação e Obras Publicas e Diplomacia e Tratados. Como nenhuma dellas tivesse papeis a examinar, os trabalhos ficaram limitados á leitura das respectivas actas das sessões anteriores.

GOLPE CERTO

Lavrou hontem o chefe do governo federal o decreto de fechamento da Alliança Nacional Libertadora. Foi um acto dictado por elementar instincto de conservação. O que, sob o rotulo de Alliança Libertadora, se implantara no Brasil fôra uma vasta semeadura moscovita. Moscou é uma formula totalitaria e autoritaria. As exigencias do seu programma não admittem schismaticos do credo communista. Dever essencial do Estado russo é a eliminação de quaesquer partidos que se destinem a conduzir o povo slavo por outro itinerario que não o do bolchevismo. Logo, os homens que deverão estar menos surpresos do golpe desfechado pelo presidente da Republica na Alliança Libertadora serão os proprios communistas que a constituem. A technica do communismo é a força. A sua arma predilecta a perseguição. O seu methodo a violencia. A sua mais cega confiança, seu incondicionalismo. Não ha communista que admitta, na sociedade, outra pregação fóra da sua. Dentro desse schema, o sr. Getulio Vargas considerando a propaganda communista como fóra da lei, como attentatoria da segurança do Estado, age em legitima defesa. Não prende nem deporta o alliancista. Fecha-lhe os fócos de agitação, e nisto elle está certo.

⁂

Se ha um partido ao qual faltou clarividencia politica, esse gremio é a Alliança Libertadora. Os seus "leaders" assumiram a responsabilidade do acto menos acertado deste mundo: trocar Getulio Vargas, que é um santo de casa, minuciosamente milagroso, provadamente milagreiro, por um somnambulo, um rei vagabundo, como Luiz Carlos Prestes, que não se acreditou por nenhum milagre na praça.

Tenho dito e repisado mil vezes que a vida do trabalhador no Brasil conta-se por dois periodos nitidamente differentes: o periodo que vae de Pedro Alvares Cabral até Washington Luis e o momento revolucionario. Em 430 annos de vida colonial e emancipada o Brasil nada fez pelo proletario. Esqueceu-o. Ignorou-o. Não tomou conhecimento da sua existencia, como factor decisivo do progresso e da riqueza do paiz. O trabalho foi na colonia, no Imperio como na Republica, uma mercadoria, qual o café, farinha, mandioca, hortaliça ou feijão, sujeita á lei da offerta e da procura. Com o sr. Getulio Vargas, elle se viu elevado a uma dignidade, que foi a mais energica reacção contra o grosseiro materialismo do passado. A revolução, tanto sob Lindolfo Collor, como sob Salgado Filho ou Agamemnon Magalhães, traduz antes de tudo o desejo de libertar e de desenvolver a personalidade do trabalhador. Este o sentido social e o valor espiritual mais suggestivo da obra do outubrismo. Ao sordido e duro egoismo dos homens do passado, o chefe do governo provisorio oppoz um alto grão de consciencia humana. Reunindo tudo o que se fez no terreno da legislação obreira de 1930 a essa parte, pode dizer-se a jornada de outubro é a revolução social, no sentido da creação de novos estados d'alma, de novas tendencias de governo, de novas aspirações de justiça collectiva. Com uma ausencia inquietadora de espirito de coordenação, a Alliança Libertadora veiu a campo decidida a destruir o governo do sr. Getulio Vargas, apresentando-o como um pupillo dos quadros conservadores do Brasil. A imbecilidade deste assalto não deveria nem ser demonstrada.

⁂

Grande parte da burguezia do Brasil se agastou contra a revolução de outubro, pela coragem que ella revelou, abordando a obra da legislação social em nosso paiz. Com o sr. Washington Luis estavamos em plena idade média. Um dos aspectos mais humoristicos da nossa actualidade é vermos o "Correio Paulistano", reducto das doutrinas archaicas da abstenção do Estado na luta de classes, pregando hoje padrões de leis sociaes ainda mais avançadas do que aquellas que nos deu a revolução. Que é tudo isto senão que o nosso appello á consciencia moral dos cidadãos encontrou éco até nas fortalezas do mais depravado obscurantismo? Quando o chefe do P. R. P. sustentava, em 1926, que a questão social era um "caso de policia", quem poderia imaginar que em 1935 o seu orgão na imprensa paulista viesse defender um projecto de lei do extremado radicalismo desse dos bancarios?

Não se trata, neste momento de defender o complexo de leis de defesa do trabalho, promulgadas pelo governo provisorio. O que cumpre salientar é que um tal problema foi posto aos estadistas da revolução, e elles o resolveram de modo sympathico ao trabalho e lançando encargos ao capital, como este nunca imaginou recebel-os tão cedo aqui. Esta a verdade. Este o facto.

Aquillo que as massas proletarias entresonhavam como um ideal, a revolução fez amanhecer em realidade, durante tres annos e meio de labor consecutivo. Foi uma ternura quasi maternal a que o sr. Getulio Vargas prodigou aos trabalhadores do Brasil. Todavia, quando se esperava que os "leaders" trabalhistas olhassem o governo do antigo dictador como o de um valente advogado da causa proletaria, surge a Alliança Libertadora disposta a derrubal-o, erguendo accusações tão gratuitas quanto abominaveis contra a lisura e a probidade da sua conducta em face dos capitaes privados, nacionaes ou estrangeiros, applicados em empresas de serviços publicos existentes no paiz. Poucas vezes teremos visto um movimento mais inepto, mais sem tactica, inspirado por chefes de estado-maior mais mediocres e conduzido por generaes tão insensatos e incapazes. As massas trabalhadoras deverão mandar ás urtigas esses guias, que encarnam a estupidez e a incompetencia, sob formas apenas alarmantes. Um chefe é o homem que tem a volupia do trabalho bem feito, do plano cuidadosamente organizado, da manobra bem executada; a paciencia ao serviço do seu ideal; o methodo para seleccionar e dispôr os seus elementos de combate; inclusive a visão dos imponderaveis, no quadro diario dos acontecimentos. Esta refrega da Alliança Libertadora foi conduzida por homens da estiva, por pimpolhos da "créche" Washington Luis. Elles trocaram Getulio Vargas por Luiz Carlos Prestes, um vira mundo lunatico, que andou varando sertões só para desassocegar os sertanejos e tomar-lhes a montaria, sob o fundamento que ia salval-os do sr. Arthur Bernardes, que vinha a pé. A verdade, entretanto, é que os sertanejos, victimas da columna Prestes, preferiam ter ficado com os seus cavallos á redempção pela qual ainda estão esperando.

⁂

Uma admiravel e segura operação de finalidade capitalistica essa que Mangabeira Junior, secretario geral da Alliança Libertadora, fez com a Caixa Economica. O negocio para a Caixa é tão liso quanto seguro. Até porque, se chegarmos ao communismo, o pequeno Staline bahiano ahi estará para salvar a integridade da Caixa, a qual assim se garante entre os dois regimens. Mangabeira Junior deu um magnifico terreno, que vale muito mais de 200 contos, um arranha-céo de 1.300 e o palacete paterno, avaliado baixo em 600 contos. A Caixa Economica está archi-garantida e por isso póde dizer que não negociou com o seu funccionario Mangabeira, mas sim com o abastado capitalista Mangabeira Junior.

E' de confundir a ternura desse pequeno millionario communista pela burguezia. Elle constroe neste momento apartamentos de luxo, de 1:000$ e 1:200$000 para alojal-a, mas tambem para alojar algumas dezenas de contos de réis mensaes nas suas algibeiras. Confortavel o communismo dos chefes da Alliança Libertadora: 2 contos mensaes pagos pelo Estado burguez, na Caixa Economica, e succulentos creditos hypothecarios, de 1.300 contos como supplementos em arranha-céos. O sr. Pedro Motta Lima, o escriba do partido, roia do Instituto do Café de São Paulo 1:700$000 por mez como dactylographo, para não ir á repartição. E' o dactylographo mais caro e mais velhaco do continente.

Assis CHATEAUBRIAND

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra desceu a 91$300

A libra accusou, hontem, uma baixa de 500 réis, na abertura do mercado de cambio libre e foi cotada ao preço de 91$500.

Na reabertura o esterlino soffreu nova depreciação e passou a ser vendido, nos bancos estrangeiros, a ... 91$300, condições essas em que ficou, no fechamento.

UNIDADES DO EXERCITO QUE SE RECOLHEM A'S SUAS SÉDES

O general Franco Ferreira esteve, hontem, em conferencia com o ministro da Guerra.

O 2.º G. A. D., que se achava junto ao 4.º R. A. M., já se recolheu á sua séde em Jundiahy.

Seguiu para Therezina, no dia 10 do corrente, a força do 25.º B. C., que se achava no Maranhão.

O GENERAL FRANCO FERREIRA VEIO AO RIO

Veio ao Rio, a serviço, o general Franco Ferreira, commandante da 4ª Região Militar, em Juiz de Fóra, tendo assumido interinamente o commando, o general Mauricio José Cardoso.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS

Enviadas as tabellas do pessoal da Guerra

Foram encaminhadas, hontem, ao ministro da Fazenda, pelo general João Gomes, ministro da Guerra, as relações do pessoal civil de seu Ministerio, afim de servirem de base aos trabalhos da Sub-Commissão de Reajustamento de Vencimentos da commissão mixta de reforma economica e financeira do funccionalismo da União.

Foi tambem remettida uma copia do relatorio da commissão nomeada pelo ministro da Guerra, ha pouco tempo, para o exame de revisão dos quadros dos seus funccionarios e operarios.

VAE REPRESENTAR O BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Exterior, nomeando o engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento Nacional de Portos e Navegação e delegado permanente do Brasil na Associação Internacional Permanente dos Congressos de Navegação, para representar o Brasil no XVIº Congresso Internacional de Navegação, a realizar-se em Bruxellas, em setembro proximo.

Os "congelados" inglezes e os emprestimos do café

Esclarecimentos prestados, na Camara, pelo sr. Negrão de Lima, relator do convenio commercial anglo-brasileiro

DENOMINANDO "LINGUA BRASILEIRA" A LINGUA FALADA NO BRASIL

A sessão de hontem da Camara foi aberta e presidida pelo padre Arruda. Concluida a leitura da acta, falou o sr. Negrão de Lima. Disse a proposito de um trecho do discurso do sr. João Neves o seguinte:

— Sou muito sensivel ao exaggerado apreço que os meus preclaros collegas da minoria parlamentar vêm emprestando ás palavras por mim annunciadas.

Todavia, seja-me licito annotar que ss. excias., de par com essa generosidade, igualmente exaggeraram, quando, por força da interpretação, augmentam as dimensões daquillo que eu disse e effectivamente quiz dizer.

Não apoiei qualquer proposição que tivesse em vista concluir que, se não houvesse congelados, os emprestimos realizados em consequencia da politica do café não teriam sido feitos.

O topico do discurso do digno deputado sr. Sampaio Corrêa, por mim referendado, foi aquelle em que se affirmava que os emprestimos do café promanaram dos congelados. Mas isto, evidentemente, não é o mesmo que asseverar que, se congelados não houvera, não teriam os emprestimos existido, uma vez que os atrazados não constituiram a unica fonte de recursos com que contava o nosso principal estabelecimento de credito.

OS EMPRESTIMOS NÃO DECORRERAM DOS CONGELADOS

— Cumpre ainda esclarecer, sr. presidente, que tanto a asserção, que considero mais attenuada, do sr. deputado Sampaio Corrêa, como a affirmação que avancei e a conclusão radical do sr. deputado João Neves da Fontoura, exactamente porque versam questões de facto, estão sujeitas á verificação, em conferencia com os acontecimentos que, effectivamente, se tenham dado.

Informado estou de que todos laboramos em equivoco e, consequentemente, em engano maior o illustre sr. João Neves, da vez que a sua conclusão se me afigura mais radical do que a do seu digno companheiro politico. Os emprestimos do café não decorreram dos congelados e temerario será considerar que, sem estes, aquelles não existiriam, porque, na occasião em que taes emprestimos foram feitos, congelados não havia no Banco do Brasil. Eis a informação que tenho agora.

O sr. Renato Barbosa — Esta é a pura verdade.

O sr. Negrão de Lima — Naturalmente, terei de examinar pormenorizadamente o assumpto, quando fôr posto no tapete da discussão o projecto que approva o convenio de Londres, operação esta que recebeu hontem, na peça oratoria do nobre collega sr. deputado João Neves, a mais bella das consagrações.

Não podia, entretanto, deixar de fazer esta rectificação: os apartes que proferi, quando falava o sr. deputado Sampaio Corrêa, foram incluidos no seu discurso — para utilizar-me de uma velha imagem — como os traços imperfeitos nas télas dos grandes artistas, os quaes seguem a sorte dictada pela autoridade daquelles que as confeccionam. Estou por isso correndo o risco de ver os meus apartes celebrizados pela notoriedade que naturalmente vae cercar assim a oração do preclaro deputado sr. Sampaio Corrêa, como a do eminente collega sr. deputado João Neves da Fontoura.

O sr. Sampaio Corrêa — Obrigado a v. excia. pelo que me toca.

O sr. Negrão de Lima — Permittam-me aspirar a que essa celebridade seja por igual repartida com os apartes que proferi e a despretensiosa rectificação que ora faço.

PELA ORDEM

Falaram pela ordem, os srs. Barreto Pinto e Emilio de Maia. O primeiro justificou o seu requerimento de informações ao ministro da Fazenda, indagando quaes as importancias que, neste exercicio, foram postas á disposição da Commissão Central de Compras, indicadas as rubricas orçamentarias, sub-commissões e repartições publicas federaes, e quaes os saldos apurados em cada uma das sub-commissões.

O outro leu telegrammas de applausos, que tem recebido de varios pontos do paiz, pela iniciativa sua consubstanciada num projecto regulamentando a producção de assucar e alcool.

VOTO DE PEZAR

O sr. Gomes Ferraz encaminhou o requerimento de voto de pezar pelo fallecimento do sr. Manoel Jacintho Vieira de Moraes, ex-senador estadual em São Paulo e ex-deputado federal pelo P. R. P.

NOVA CRITICA AOS ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

O sr. Domingos Vellasco voltou a criticar os actos do ministro da Guerra, pertinentes aos direitos dos militares eleitores, dizendo que o ultimo aviso, em consequencia do qual foram presos os officiaes que compareceram a uma reunião da Alliança Nacional Libertadora em homenagem ao 5 de julho, revelava uma manifesta inconstitucionalidade. O ministro, querendo vedar aos seus subordinados a actividade politico-partidaria, exercia uma actuação extremista. Por ultimo, declarou que não só desrespeitava a Carta Magna, como o proprio RISG, que tão duramente impunha aos seus subalternos.

OS ORADORES DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente, tambem falaram dois oradores. O sr. Lima Teixeira, da bancada bahiana, leu um discurso em defesa da lavoura da canna de assucar, seguindo-se com a palavra, o sr. Oswaldo Lima que defendeu a administração do governador de Pernambuco das criticas feitas pelos srs. Eurico de Souza Leão e João Cleophas.

Antes de passar á ordem do dia, o presidente leu um requerimento do sr. Café Filho, indagando do ministro da Viação qual a renda do porto de Natal no exercicio de 1933 e 34.

DEBATES ACALORADOS

Sobre a primeira materia em discussão na ordem do dia, voltou á tribuna o sr. Oswaldo Lima, para concluir a leitura do seu discurso. Esta parte da oratoria do deputado pernambucano foi agitada por acalorados debates, surgidos no decorrer de varias affirmações do orador sobre a politica do seu Estado, notadamente quando recordou os dias da luta armada em Recife e a consequente quéda do governo Estacio Coimbra.

Delimitaram-se os campos. De um lado, em vehementes contradictas, os srs. Souza Leão, Rego Barros e João Cleophas. Secundando o orador, e deputados do partido situacionista daquelle Estado. Os timpanos funccionaram a valer. E a certa altura, houve um incidente entre os srs. Osorio Borba e Souza Leão. O primeiro havia alludido a uma carta encontrada no archivo do sr. Estacio Coimbra, cujos termos deixavam transparecer que o governo derrotado protegia a advocacia administrativa.

O sr. Souza Leão reclamou a leitura da carta, pois seu nome fora apontado como signatario. E reclamou por varias vezes, em tom exaltado, sendo que numa dellas accrescentou:

— Peça a carta ao seu patrão e traga para a Camara!

O sr. Osorio Borba revidou, dizendo que patrão tivera o seu collega ao tempo em que era capanga do sr. Estacio Coimbra.

Para evitar que o incidente fosse mais longe, alguns deputados acharam prudente intervir, contendo os dois adversarios. Prolongou-se, porém, o incidente, com os protestos dos deputados da minoria, que gritavam ser uma indignidade revelar o segredo de uma correspondencia particular.

— E' um direito da revolução! diz o sr. Borba.

— E' uma torpeza! retruca, em altas vozes, o sr. Arthur Santos.

O presidente cansou de pedir calma, o que só conseguiu muito depois, podendo, então, o orador terminar o seu discurso.

EM DEFESA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

A proposito do protesto feito na vespera pelo sr. Lauro Lopes, por não ter sido recebido pelo ministro da Viação, falou o sr. Homero Pires, pondo fim ao incidente, dizendo que o mesmo não tinha a gravidade que lhe quiz emprestar o leader paranaense. Explicou que o sr. Marques dos Reis, cuja distincção de maneiras não padecia duvidas, tinha divulgado uma nota anteriormente, avisando que naquelle dia não receberia ninguem, por motivo de muitos affazeres. E leu um telegramma do ministro, esclarecendo perfeitamente o assumpto.

O sr. Lauro Lopes, em seguida, disse que se trouxe o caso ao conhecimento da Camara, não o fez por se tratar de sua pessoa, mas por lhe parecer que o mesmo envolvia uma desconsideração ao Poder Legislativo.

Encerradas as discussões das demais materias da ordem do dia, a sessão foi levantada.

EM ACTIVIDADE A COMMISSÃO DO CODIGO DE AGUAS

Trabalhou a Commissão do Codigo de Aguas, tendo o sr. Aldo Sampaio, inicialmente, levantado uma preliminar sobre collisão de artigos do Codigo de Aguas e do Codigo Civil, quanto á questão do dominio.

O sr. Barros Penteado propoz, em face da duvida, que fosse nomeada uma commissão juridica para resolvel-a. O presidente indicou os srs. Nilo Alvarenga, Daniel de Carvalho e Genaro Ponte Souza.

O sr. Roberto Simonsen salientou que o Codigo de Aguas estava eivado de artigos superfluos, que necessitavam ser supprimidos, afim de se evitar a sua burocratização. Assentou-se que cada relator se desincumbiria dessa tarefa.

Por ultimo, o sr. Daniel de Carvalho fez algumas considerações em torno da materia em estudos, dizendo que o Codigo de Aguas era de uma perfeição completa no crear difficuldades de toda sorte ao aproveitamento das quedas dagua.

O QUE HOUVE NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças, convocou seus membros para a reunião da segunda-feira, quando serão iniciados os exames dos orçamentos, começando-se pelo do Exterior. E passou a dar esclarecimentos sobre o que se passou em plenario com o projecto dando credito para a installação dos serviços technicos da commissão. Accentuou que, pela propria lei que manda aproveitar os saldos, é da competencia da Commissão Executiva submetter á Camara o credito para as acquisições que forem reclamadas. Assim as emendas apresentadas ao projecto de resolução, em causa, deviam ir, como foram, á Commissão Executiva, para sobre ellas se pronunciar.

O sr. João Guimarães emittiu sua opinião, e o presidente leu os officios que dirigiu ao presidente da Camara, sobre a acquisição de material, para a secção technica. A commissão apoiou as providencias do presidente. Por fim, o sr. Vergueiro Cesar declarou que fôra, em 1934, relator do projecto abrindo o credito para pagar a professores da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Pedira informações ao ministro da Educação em 24-11-34, e essas informações não vieram. Para dar andamento ao projecto, renovava o requerimento. E a sessão foi levantada.

O PROJECTO DA "LINGUA BRASILEIRA"

Foi apresentado, assignado por 150 deputados, maioria absoluta, o seguinte projecto:

A Camara dos Deputados resolve:

Art. 1º — Da data desta lei em deante, sem prejuizo das edições já feitas, será obrigatoria, em todos os livros didacticos, a denominação de "lingua brasileira", toda vez que se trate do idioma falado no Brasil.

Art. 2º — Os livros que não obedecerem ao disposto no art. 1º não poderão ser adoptados, nas escolas publicas officiaes, officializadas ou fiscalizadas pelos poderes publicos.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Os collectores e a revolução de outubro

A. de Barros CARVALHO

(Para os "Diarios Associados" e "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda")

Deixamos bem claro, quando apreciamos o lado moral do caso dos collectores e escrivães federaes exonerados entre 1931 e 1933, o menosprezo, a frieza com que o Governo tratou a esses servidores, extinguindo-lhes summariamente as exactorias em que actuavam.

Resta investigar a maneira como o Administrativo se tem conduzido. Os factos indicam, infelizmente, que ha uma verdadeira conspiração tendente a desconhecer os direitos adquiridos por aquelles servidores vedando-lhes tudo. Póde-se, mesmo asseverar que o Thesouro agiu sempre com o coração trancado e o raciocinio mais ou menos asphaltado de prevenções, difficultando, assim, uma decisão sensata do Chefe do Governo.

—

Em dezembro de 1930 foi assignado o decreto n. 19.552, dispondo sobre os funccionarios e empregados do Ministerio da Agricultura que não podessem ser aproveitados ou mantidos nos seus logares. E' desse decreto o seguinte:

"Art. 1º — Os funccionarios e empregados do Ministerio da Agricultura, seja qual fôr a sua classe ou categoria, inclusive os interinos e os addidos, que tendo dez ou mais annos de serviço, não forem aproveitados na reorganização do mesmo Ministerio, ou por exigencia do serviço, devidamente fundamentada, não possam ser mantidos nos seus cargos actuaes e não tenham incorrido em faltas passiveis de demissão, a juizo do Governo, serão postos em disponibilidade nas seguintes condições", etc.

Art. 2º — "Os funccionarios ou empregados postos em disponibilidade, nas condições do presente decreto, poderão ser futuramente aproveitados nas vagas que se derem em cargos ou empregos equivalentes aos que occupavam, desde que, submettidos a inspecção de saude, sejam julgados aptos para o desempenho dos mesmos cargos ou empregos."

Art. 5º — "As disposições do presente decreto serão applicaveis, a juizo do Governo, ao pessoal exonerado ou dispensado a partir de 25 de outubro do corrente anno".

Comprehendendo a posição de desigualdade em que permaneciam centenas de desempregados de outros ministerios quiz o Governo ser coherente com este "Considerando" que precedia o decreto citado:

"Considerando, por outro lado, que esse duplo objectivo deve ser alcançado sem deixar no desamparo aquelles que, já contando longos annos de serviço, não possam, comtudo, ser mantidos nos seus cargos nem aproveitados nos novos quadros, embora opportunamente possam ser designados para outras funcções", etc.

e fez baixar, em 17 de abril de 1931, o decreto n. 19.878, cujo artigo 1º precisa:

"São extensivas aos funccionarios e empregados de todos os Ministerios, sem distincção de classe ou categoria, inclusive os interinos, addidos ou extinctos, as disposições do decreto 19.552, de 31 de dezembro de 1930, que regula a disponibilidade dos funccionarios e empregados do Ministerio da Agricultura".

Bem se vê que se o primeiro decreto não distinguia funccionarios e dizia — "seja qual fôr a classe ou categoria, inclusive os interinos e os addidos" — o outro foi mais adeante e frizou: — "funccionarios e empregados de todos os Ministerios, sem distincção de classe ou categoria, inclusive os interinos, addidos e extinctos", etc..

Portanto, depois do decreto de 17 de abril, ao pessoal exonerado ou dispensado por motivo de reorganização de serviços, economia ou selecção de valores, de qualquer classe ou categoria — addido, interino ou extincto — caberia o remedio da disponibilidade, se tivesse dez ou mais annos de effectividade, ou o abono dos respectivos vencimentos, gratificações ou salarios, equivalentes a dois mezes, se não contasse esse tempo de trabalho. (Art. 1º, § 1º, do decreto 19.552). São direitos incontestaveis, ao abrigo de interpretações ou debates, que não podem oscillar á mercê de juizes sem quebra dos principios inabalaveis da Justiça.

Pois bem, aos collectores e escrivães não tocou a disponibilidade preceituada. Como não coube o "pourboir" dos dois mezes de vencimentos. Os que pleitearam semelhantes "graças" foram rechassados.

—

Será que o Ministerio da Fazenda seguiu caminho certo? Parece que não, e assim entenderam os senhores ministro da Viação e da Agricultura e o proprio Chefe do Governo.

Examine-se, por exemplo, os "Diarios Officiaes" de 13 de agosto e 12 de novembro de 1934, e veja-se a disponibilidade de Gilberto Procopio e Geraldo Gomes de Lima, "diaristas da extincta" 6ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil. Veja-se mais a disponibilidade de Herminio Nascimento, "contractado do extincto" Instituto de Biologia Federal; a de Augusto Tavares, "enfermeiro contractado do extincto" Curso Complementar da Inspectoria Regional de Pinheiros; a de Regulino Monteiro, "cabelleireiro contractado". Leia-se, afinal, as disponibilidades de Antonia Nascimento, Ignacia Monteiro, Rosa Augusta Bittencourt e Joaquina da Conceição, todas "lavadeiras" de uma Inspectoria Regional!...

Como então?... Diaristas extinctos, enfermeiros contractados e extinctos, cabelleireiros e lavadeiras merecem e têm direito á disponibilidade conferida pelos decretos mencionados e aos collectores e escrivães, chefes de serviço, exactores e juizes da Fazenda Nacional, não assiste o mesmo direito, não é dado o mesmissimo favor?...

Estranha desigualdade de trato. Lamentavel distribuição de Justiça.

E' possivel que tenha algum recalcitrante insistido no argumento archaico, hontem incomprehensivel e já hoje descabido, de não existir, antes, uma lei a dizer que aquelles servidores eram funccionarios ou empregados publicos e que, assim, os decretos de 1930 e 1931 não lhes attribuiram direitos. Mas essa gente nunca fez uma digressão aos livros de legislação e jurisprudencia fazendaria nem lançou a vista sobre os mestres do Direito. Do contrario teria noção exacta do que se entende por funccionario ou empregado publico. Saberia que...

"Constitue o caracter de empregado publico o exercicio de funcções civeis ou judiciarias, em virtude de nomeação ou proveniente de Poder Executivo". (Resolução de 13 de dezembro de 1865, do Conselho de Estado).

"Considera-se funccionario publico todo aquelle que occupa no quadro normal da administração publica um emprego permanente, sujeito á hierarchia e disciplina." (Muniz Sodré, Projecto 152, de 1913).

Conheceria a definição de Ruy Barbosa:

"Funccionario civil é todo aquelle que recebe do Governo a nomeação, quaesquer que sejam as suas funcções e a hierarchia destas".

Afinal, esbarraria em face do decreto n. 18.088, de 1928, onde encontraria este conceito definitivo:

"Serão para todos os effeitos considerados funccionarios publicos federaes, além dos já nomeados em virtude de leis e de regulamentos anteriores, todos aquelles que exercerem funcções permanentes de cargos federaes creados por lei e forem nomeados nos termos dos regulamentos expedidos", etc., etc..

—

Em face da amplitude que se deu aos dispositivos dos decretos 19.552 e 19.878, não vemos por onde fugir o Governo de aproveitar aquelles servidores da Nação, todos despedidos sem respeito, sequer, á famosa lei 2.924, de 1915, que relegou a plano tristemente inferior direitos anteriormente definidos e respeitados e consolidados, isto é, sem qualquer fórma de processo.

"Exonera-se legalmente qualquer funccionario, mesmo vitalicio, depois de haver elle tomado conhecimento da accusação escripta e tido opportunidade de para se defender perante pessoa ou corporação competente para exoneral-o". (Commentarios á Constituição. Carlos Maximiliano).

Os collectores e escrivães demittidos com a extincção das suas exactorias encontram-se em situação especial, desenquadrados de todas as outras victimas do movimento de 1930, não se lhes tendo, até hoje, reconhecido direito á reintegração nos seus postos ou, ao menos, reparado a deshumanidade

(Continua na 4ª pag.)

EXALÇANDO A MEMORIA DE UM POETA

A inauguração da herma de Felippe d'Oliveira, em Santa Maria, sua cidade natal

Um aspecto da inauguração da herma de Felippe d'Oliveira, em Santa Maria

No dia 23 do mez passado inaugurou-se em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, a herma de Felippe d'Oliveira, que a sociedade que tem como patrono o poeta de "Lanterna Verde" offereceu á sua cidade natal.

Foi um brilhante acontecimento o acto tocante que uma grande commissão de intellectuaes organizara. As personalidades mais representativas da importante cidade sulina a elle compareceram, numa homenagem ao illustre conterraneo que, partindo ha muitos annos de lá, deixara, na morte prematura, um nome de relevo nas letras de seu paiz.

A solemnidade foi presidida pelo sr. João Edler, prefeito municipal, representando o governador Flores da Cunha.

UMA MENSAGEM DE ALVARO MOREYRA

Em nome da Sociedade Felippe d'Oliveira falou, offerecendo o monumento, o intellectual gaucho sr. Alziro Marino, seu socio correspondente na cidade do Bagé.

Terminado o seu discurso, o sr. Marino leu a seguinte saudação que, em nome da Sociedade, enviara Alvaro Moreyra á cidade de Santa Maria:

"A Santa Maria da Bocca do Monte, terra feliz entre as terras do Rio Grande do Sul, porque foi a que primeiro viu um dos homens mais puros do Brasil, orgulho de todos nós, — Felippe d'Oliveira, poeta, pensador, operario de uma patria grande, pela realização de um destino amplo, profundo, alto, — a Santa Maria da Bocca do Monte, ao seu povo, aos seus artistas, aos seus intellectuaes, á sua paizagem, a todos os que vivem dentro das fronteiras della, a tudo o que a torna bella e lhe dá a sensibilidade e a intelligencia, — os amigos de Felippe d'Oliveira offerecem essa imagem e gravam no bronze, para que seja eterna, a intenção de amor e de saudade da terra natal ao filho que nunca se esqueceu dos annos iniciaes da vida, passados em Santa Maria do Monte, de onde partiu para a gloria e para a immortalidade".

Em nome da cidade de Santa Maria falou o escriptor sr. Manoelito d'Ornellas.

O MONUMENTO

O busto de bronze de Felippe d'Oliveira é de autoria do brilhante esculptor patricio Victor Brécheret. Assenta sobre um monolitho de granito polido do Andarahy, e tem esta inscripção:

"Felippe d'Oliveira

1890-1933

A cidade de Santa Maria ao seu grande poeta".

OS EXTREMISTAS ESTÃO SENDO PROCESSADOS

Foram interrogados, hontem, pelo juiz da 3.ª Vara Federal — Já offereceram defesa escripta

Pelo dr. Waldemar Moreira, juiz da 3.ª Vara Federal, foram interrogados, hontem, os extremistas que estão sendo processado por terem distribuido, na noite de 5 do corrente, boletins, no interior do quartel do 1.º batalhão da Brigada Policial, concitando a força á rebellião.

Devidamente escoltados compareceram em juizo os denunciados Nicolau Marchuk, polonez; Feliciano e Caetano Capuano, brasileiros; e Affonso Narduci, italiano, os quaes, por seu advogado, offereceram defesa escripta, que o juiz mandou fosse entregue em cartorio, afim de ser junta aos autos.

Camara Municipal

Pedido de informações sobre a installação de novas casas de jogo — Pedida a remessa do orçamento vindouro — O projecto que desapropria um terreno na rua Evaristo da Veiga provoca fortes altercações

Com a presença de numero legal e sob a presidencia do sr. Ernani Cardoso, reuniu-se a Camara Municipal.

Lido o expediente, que constou de varios officios e requerimentos, dentre estes um de autoria do sr. Jorge de Mattos, pedindo ao prefeito para que remetta á Camara, a proposta orçamentaria para 1936, afim de que os vereadores a possam estudar sem afogadilho, e outro do sr. Heitor Beltrão solicitando que a mesa, ouvida a Camara, indague do governador da cidade, se tem fundamento a noticia veiculada num matutino de hoje, da proxima installação de novos casinos de jogos. O presidente submette a apreciação da casa os requerimentos 133 e 134. O primeiro, pedindo calçamento para a rua Antonio Rego, e o segundo, solicitando a remessa por parte do prefeito da proxima lei orçamentaria.

Continuando o expediente, o presidente dá a palavra ao vereador Tito Livio para responder ás criticas do sr. Heitor Beltrão á creação da Universidade do Districto Federal.

O representante do Partido Autonomista gasta nas suas considerações a hora regimental e mais a prorogação de meia hora pedida pelo sr. Beltrão.

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia a discussão e approvação da redacção final do projecto 48 e dá a palavra ao vereador Clapp Filho.

O ex-presidente da Frente Unica na tribuna combate violentamente o projecto, estranhando que a commissão executiva não tenha opinado a respeito.

Dando explicações ao orador o presidente diz que a commissão executiva leva ao conhecimento da Camara que a desapropriação foi pedida em virtude da necessidade que tem a casa daquella area e que se tal não for feito muito prejudicará a Camara, pois, um arranha-céo naquelle local, que, não só prejudicará a esthetica da casa como tirará o ar e a luz.

Para combater o projecto, fala a seguir o sr. Jansen Muller. O vereador adepto da doutrina de Plinio Salgado, secundando as considerações do sr. Clapp Filho, pede que a commissão executiva envie á Camara com a maior brevidade o montante da desapropriação pedida.

A seguir, fala o sr. Ivan Pessoa, para explicar a legalidade do projecto, citando a favor de seu modo de ver, a lei que regula o assumpto, de numero 1.021, de 1903.

Novamente com a palavra o sr. Clapp Filho pede o adiamento da discussão por quatro dias. Esse requerimento é rejeitado por onze contra um. Pedida a votação nominal, esta accusa dez contra um. O sr. Clapp Filho, falando, diz que esse requerimento não pode ser rejeitado com esse numero de votantes, pois o projecto [illegible] ser rejeitado com a metade e mais um dos senhores vereadores. O sr. Ivan Pessoa levanta uma questão de ordem, dizendo que o requerimento está rejeitado por não ter despesa alguma no projecto e que essa só viria quando fosse pedida a abertura de credito.

Depois de violentos e acalorados debates, chegando ao ponto de quasi a sessão ser suspensa, em que tomaram parte saliente os vereadores Ernani Cardoso, Corrêa Dutra, Clapp Filho, Jansen Muller e Tito Livio, o requerimento é dado como rejeitado e a redacção do projecto é approvada.

Serenados os animos no recinto, a Camara tranquilla approva, a seguir, sem a menor discussão, os projectos 57 (redacção final); 44 (redacção final); 62 (1ª discussão); 37 e 63, tambem em 1ª discussão; e 51 (em 2ª discussão).

A seguir, nada mais havendo a tratar, o presidente encerra a sessão.

OS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE CONTINUAM EM ASCENSÃO

Subiram, hontem, a manteiga, o sabão e a banha

Estiveram reunidos, hontem, os membros da Commissão Mixta de Tabellamento.

Aberta a sessão, os membros da commissão examinaram e discutiram um memorial dos açougueiros, pedindo o augmento do preço da carne, que resolveu negal-o por ser improcedente o que allegavam. Passando a tratar de outros generos constantes da tabella, a commissão resolveu majorar os seguintes generos de primeira necessidade.

Manteiga salgada de 1.ª qualidade, de 6$000 para 6$400; idem de 2.ª, de 5$200 para 5$600; Sabão marmoreado, de 1$600 para 1$800; Sabão especial, de 1$800 para 1$900; Banha typo 1, de ... 3$600 para 3$700; mesmo typo, em pacotes impermeaveis, de .... 3$500 para 3$600; Banha typo n. 2, 3$100 para 3$200; o mesmo typo em pacotes, de 3$200 para 3$300; Banha typo 1-A, de 3$800 para 3$900; Banha typo 2-A, de 3$200 para 3$300; Banha typo 3-A, de 3$000 para 3$100.

Jornaes parisienses confiscados no Reich

BERLIM, 12 (Havas) — A policia confiscou o "Temps", de 9 e 11 do corrente, bem como o "Figaro", "Paris Soir" e "Action Française" de 11 do corrente.

Os referidos jornaes publicam-se todos em Paris.

COLUMNA DO CENTRO

Cinema e psychologia

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Commentámos, não ha muito, em outras columnas, algumas das conclusões do Congresso Internacional de Cinematographia, realizado este anno em Berlim. Quem inaugurou os trabalhos do Congresso foi o proprio ministro da Propaganda do Reich. Nem deixou Goebbels de sublinhar a importancia extraordinaria do cinema qual meio de cultura e congratulou-se com os congressistas pelo facto de irem estudar o problema desse ponto de vista.

Interessantes foram sem duvida as observações do conego Brohée, presidente da O. C. I. C. (Officina Catholica Internacional de Cinema) a proposito das tendencias que se manifestaram durante o Congresso. "E' urgente que os catholicos morosos em avaliar a importancia da setima arte, comecem desde já uma politica de franca e leal collaboração, assegurada por uma solida capacidade profissional, contractando producções, alugando pelliculas e orientando o cinema e a imprensa".

Verifica-se, pelas conclusões do Congresso de Berlim, a tendencia de collocar o Cinema sob o controle do Estado. Nem é isto de surprehender. E', feliz ou infelizmente, o phenomeno caracteristico da nossa época. A hypertrophia das funcções do Estado contemporaneo é uma realidade que só não vêem os cégos. Como poderia escapar o cinema ao guante do Estado? O proprio Instituto Internacional do Cinema Educativo parece caminhar em tal direcção. O correspondente de "El Pueblo", na Cidade Eterna, junto ao Vaticano, observava-o, não ha muito.

Infelizmente, os catholicos se desinteressavam, a principio, desse problema de tamanha relevancia. E por isto é agora muito mais difficil occupar posições já conquistadas por outros elementos.

Esse "peccado original" não justifica, ao contrario, o abandono de um campo de acção dos mais vastos e importantes.

Aqui, na America Latina, e especialmente no Brasil, que é que se tem feito?

Florentino Carreno escrevia, faz já alguns mezes, em artigo da revista "Criterio": "Temos que atacar pela raiz este problema do cinematographo. Felizmente os catholicos do mundo inteiro se preparam para a luta. Os mais dynamicos, os dos Estados Unidos, já a emprehenderam com exito fulminante, ali onde o mal parecia alcançar estragos irremediaveis. E a maxima autoridade do Papa acaba de consagrar esta preoccupação como primordial entre as que devem absorver as actividades da Acção Catholica".

De facto, o anno passado, em audiencia especial concedida ao precitado conego Brohée, o Pontifice abençoou a Acção Cinematographica da Belgica e referiu-se ao bem que della póde advir para a Igreja e para a Sociedade: recommendou a união, incitou o estudo dos problemas connexos de ordem industrial e economica, mas insistiu no primado essencial do problema moral, cuja solução cabe especialmente aos catholicos.

Tambem é digna de citação a opinião do eminente cardeal Pacelli. Em artigo do "Osservatore Romano", em maio de 1934, assim se exprimiu o illustre purpurado: "Os progressos scientificos são tambem dons de Deus, dos quaes é necessario servir-se para a sua gloria e propagação do seu Reino. Deve, portanto, constituir um dever de consciencia para os catholicos de todos os paizes o occuparem-se desta questão (do cinema), que tem cada vez maior importancia. O cinematographo está destinado a ser o maior e mais efficaz dos meios de influencia, mais do que a imprensa, pois está provado que certas pelliculas já foram vistas por milhões de espectadores".

E a Russia sovietica ainda nos ensina a dar ao cinema a devida attenção. Em 1914 o numero de cinemas era ali apenas 1.045. Em 1927 já haviam subido a 7.251. Em 1930 attingiram quasi o triplo: 21.985. Em 1932 eram cerca de 32.000. E' inutil commentar: os numeros falam com eloquencia.

Aqui no Brasil parece que ainda ha muita gente — catholica ou não — que considera o cinema simples divertimento de jovens ou de individuos superficiaes, — coisa portanto sem maior valor, ninharia de que não vale cogitar. Outros, assustados com a parte cada vez maior que o Cinema vae tendo no orçamento da familia e com a evidente influencia dos films na vida social, de hoje, nas modas, nas opiniões, nas preferencias dos jovens, — pedem uma acção repressiva á Censura Official, á Policia, ao Estado emfim.

Muitos amaldiçoam o Cinema, accusando-o de responsavel pela anarchia geral das idéas e pelo afrouxamento de toda a disciplina. Chegam a negar que haja Cinema Educativo.

Ha em tudo isso um lamentavel erro de psychologia.

A verdade é que o Cinema, como o Theatro, como o Livro, como o Jornal, é, será, poderá ser o que delle fazemos ou fizermos.

A acção repressiva, o combate ao máo cinema, é uma necessidade que se impõe. Não resolve, porém, satisfactoriamente o problema. A acção positiva, a producção, a circulação, a recommendação dos bons films é dever inadiavel dos que amam a Arte, a Educação, a Cultura humana, digna do nosso seculo.

E o primeiro passo nessa direcção é entender do assumpto, estudal-o, dar-lhe a devida attenção. Desinteressar-se delle é outro lamentavel erro de psychologia.

—

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 219.

A PROPOSITO DO CONVENIO CAFEEIRO

LIVRE TRANSITO AOS CAFÉS VENDIDOS PARA PROMPTA EXPORTAÇÃO !

O JORNAL ouve em São Paulo o sr. Emerson José Moreira, que affirma: — "Com o livre transito e accordos commerciaes, faremos o mundo consumir o quanto sejamos capazes de produzir !"

*** S. PAULO, 12—No desempenho da missão quotidiana de trazermos o publico ao par do que se passa relativamente aos problemas em fôco, a realização do Convenio Cafeeiro nos conduziu ao ponto de partida de um projecto actualmente em transito no Conselho Federal do Commercio Exterior e que propõe, como correctivo aos males do systema de retenção rigida ainda em uso, o "livre transito aos cafés vendidos do interior para prompta exportação". Essa a razão de termos procurado ouvir em S. Paulo o autor do projecto, sr. Emerson José Moreira que, na defesa do seu ponto de vista, está conseguindo nos meios cafeeiros fazer-se acompanhar por uma ponderavel corrente de interessados no assumpto sobretudo cafeicultores. Ao sermos recebidos em sua residencia, dissemos:

"Sabemos pelos jornaes de São Paulo que está em estudos no Conselho Federal do Commercio Exterior um projecto de sua autoria, propondo o livre transito aos cafés vendidos para prompta exportação. O JORNAL deseja saber se o projecto será objecto de deliberação no Convenio Cafeeiro e, ao mesmo tempo, dar aos seus leitores alguns detalhes do plano.

— Não me parece — respondeu-nos o sr. Emerson — que sejam discutidos no Convenio detalhes de execução de qualquer das modalidades que interessem á expansão commercial do café. Ali serão traçadas, segundo creio, as "linhas mestras" da orientação a ser seguida. A forma de execução, certamente ficará a cargo do D. N. C. Quanto ao plano propriamente dito, está no Conselho e não tenho nenhuma communicação sobre o seu andamento. Posso informar-lhe, entretanto, ter sido muito bem recebido pela lavoura que, de varias e distantes localidades de S. Paulo, tem manifestado o seu apoio por diversas formas, a mim, e, directamente, ao Conselho Federal do Commercio Exterior e D. N. C., por telegrammas assignados por varias centenas de cafeicultores. Da repercussão que teve, bem demonstra o facto de terem os telegrammas partido de diversos pontos do Estado, como de S. Simão, Jardinopolis, Ribeirão Preto, Pennapolis, Bariry, Pedregulho, Crystaes, Batataes, Sertãozinho, Cedral, Rio Preto, Franca, Iacanga, Marilia, das estradas de ferro Mogyana, Sorocabana, Douradense, Araraquarense e Noroeste do Brasil. Muitos fazendeiros se dirigiram ao governo de São Paulo pedindo-lhes apoiar, tambem, o projecto junto ao Conselho.

Gostariamos — insistiu o reporter — que nos fornecesse alguns detalhes do projecto.

— O "plano Emerson", como foi denominado pela imprensa de São Paulo o meu projecto, é uma consequencia logica dos estudos e observações feitos durante os dois lustros de retenção rigida a que tem estado sujeito o café. As consequencias dessa retenção estão bem demonstradas na divergencia existente entre as duas classes do commercio de café — exportadores e commissarios. Aquelles reclamaram junto ao D. N. C. contra a falta de determinadas qualidades no stock da praça de Santos e pediam que o mercado fosse abastecido de maior quantidade dentro da qual, pelo accrescimo, teriam maior facilidade de escolher a mercadoria reclamada pelos mercados consumidores; os ultimos protestaram contra o augmento, com receio de baixa nos preços e convencidos da possibilidade de serem attendidas as necessidades da exportação dentro da existencia em Santos. Para resolver o impasse, a Associação Commercial propoz que as diversas firmas se manifestassem pró ou contra o augmento, e o resultado — 58 pró e 85 contra — não permittia avaliar-se da importancia do voto de cada firma sem que se conhecesse a sua relação nominal, unica maneira de saber-se, pelos recebimentos e exportação de cada uma, qual a que devia ser attendida. A Associação Commercial, prevendo o "perde-ganha", negou-se a fornecer a relação e... o porto de Santos deixou de exportar talvez umas 150 a 200 mil saccas, em prejuizo da lavoura.

Esse incidente bem demonstra a necessidade de um criterio racional de liberação do café nos portos e é justamente o que o meu plano offerece. Defendendo o ponto de vista dos exportadores — nossos naturaes elementos de ligação entre a producção e o consumo — um socio da Sociedade Rural Brasileira fez com que esta definisse a razão de ser das actuaes difficuldades. Do resumo da acta, publicado, lê-se a conclusão (e o sr. Moreira nos forneceu o recorte de que transcrevemos):

"...pelo systema de embarques em vigor a situação não se modificará, continuando sem interrupção a entrada das mesmas qualidades de que o mercado se acha fartamente abastecido, ficando sempre retidas nos reguladores as que a exportação reclama para as suas vendas ao exterior. O defeito disso está no systema de retenção adoptado nos reguladores que impede, ao remettente de café embarcado no interior, designar na sua liberação, a qualidade a entrar nos portos, verificando-se pelo exposto, que não é pelo augmento do stock, que seria encontrada a solução..."

....

"A causa da falta de qualidade reside, portanto, no systema de abastecimento do mercado e não no volume do stock..."

Taes affirmações vieram precisamente corroborar a minha argumentação em favor do "livre transito aos cafés vendidos para prompta exportação". A modalidade proposta no meu plano será uma valvula de segurança que, **sem prejuizo do regimen vigente e no lado deste**, permittirá supprir as deficiencias do "stock" nos portos, facultando:

a) attender promptamente á procura de accordo com as preferencias dos mercados consumidores;

b) maior approximação do productor ao consumidor;

c) grande reducção no volume dos stocks retidos nos reguladores, eis que o productor faria a retenção expontaneamente até o momento da venda, podendo melhor conservar o producto sob suas vistas;

d) reviver o interesse dos commissarios pelo financiamento para custeio das lavouras, porque o livre transito, para o producto vendido, enfraqueceria o monopolio do commercio, despertando, ao mesmo tempo, o interesse dos lavradores pelo cooperativismo;

e) o desenvolvimento de actividade mais productiva do commercio commissario que passaria a interessar-se pela exportação, facil que se tornaria esta não sómente pela liberdade de transito dos cafés vendidos, como, e principalmente, como consequencia dessa mesma rapidez de transportes, rapida rotação de capitaes, pequenos ou grandes;

f) a organização industrial da producção (ainda muito irregular) e sua padronização; isto porque, devendo se operar a "transição do regimen de retenção rigida" para o de "futura liberdade absoluta" por meio de um systema de "liberdade relativa", o livre transito sómente deve ser concedido a organizações que se imponham pela sua idoneidade e eficiencia technica, e que seriam "uzinas centraes" (regionaes) "de padronização". As vantagens que o livre transito offerecerá, provocará o iteresse de cooperativas ou de grupos de fazendeiros não cooperados, organizados em sociedades industriaes, bem como de particulares capitalistas pela installação de uzinas, sem exigir, portanto, qualquer intervenção financeira official;

g) a protecção aos legitimos interesses do productor sujeitando-se (excepção feita das cooperativas cujo funccionamento é perfeitamente regulado por lei) as empresas ou uzinas de padronização ao regimen de "armazens geraes", cujo funccionamento, por lei, evitará ligação de iteresses entre a industria da padronização e a especulação.

Pela fórma de execução do plano fica estabelecido um systema automatico de controle, simples e efficiente, que evitará a burla tão commum nos regulamentos de embarques. O que é importante no systema preconisado, como já frizei, é a faculdade que offereço de ser possivel attender-se ás preferencias dos mercados consumidores, em prazos certos, na qualidade e na quantidade. O producto irá sendo aos poucos reintegrado no regimen de liberdade, "restabelecendo-se suavemente as leis da offerta e da procura", até agora rigidamente controladas pelo criterio simplesmente quantitativo. Este só seria racional se a producção de todas as zonas fosse rigorosamente identica.

Ha poucos dias, escreveu num matutino paulista um estudioso do importante problema, que se occulta sob a inicial "F":

"Como medida de transformação suave, mas por isso mesmo efficiente, promova-se a suppressão lenta dos grilhões que acorrentam o café.

Cortar bruscamente os elos seria desastroso. A solução moderada, mas que responde a um elementar principio de commercio, está a exigir que, qualquer quantidade de café, "realmente vendida", em qualquer das qualidades exportaveis, possa, livre de suas algemas, seguir para os porões dos navios".

O mesmo articulista, evidentemente, referindo-se a uma isolada manifestação tendenciosa, contraria ao plano, dizia ainda:

"Afastemos de nossa imaginação os propositos deshonestos que tal medida possa gerar no cerebro daquelles que só absorvem os pensamentos cinzentos".

E' facil pois verificar que sem prevenções tendenciosas, que o projecto em questão permittirá, paulatina porém seguramente, attender a uma das finalidades mencionadas na convocação do Convenio — a expansão commercial do producto; mais rapidamente, entretanto, em parallelo com os necessarios accordos commerciaes com os futuros e actuaes paizes consumidores de café.

Um estudo sobre o quadro de consumo mundial "per capita" demonstra, á luz meridiana, que a capacidade de producção mundial de café póde estar muito aquem da capacidade de consumo, impossivel de ser explorada — jungido que se acha o producto a uma enorme série de restricções!

Poderia citar varias outras demonstrações de apoio aos principios em que baseio meus argumentos. Não o farei para não prolongar demasiadamente esta entrevista. Vou citar apenas a identidade de orientação manifestada pela Federação Paulista das Cooperativas de Café, indirectamente, mas de maneira clara, apoiando as minhas suggestões, no Memorial que endereçou ao Convenio Cafeeiro, pleiteando, entre outras que não me compete analysar, as seguintes medidas:

"Padronização dos typos de café, de accordo com as exigencias dos mercados consumidores", e

"... livre exportação de cafés realmente vendidos para maior expansão do commercio e retorno paulatino e gradativo á sua liberdade".

Faça-se isto — exclamou, concluindo, o sr. Emerson Moreira — e conseguiremos fazer o mundo consumir o quanto sejamos capazes de produzir!

—

Transcrevemos, a seguir, a cópia do projecto apresentado pelo sr.

(Continua na 4ª pagina)

As grandes possibilidades que os mercados portuguezes offerecem aos productos brasileiros

O jornalista Raphael Corrêa, chegado hontem de Lisboa, palestra alguns instantes com um reporter d'O JORNAL

Chegou hontem da Europa, pelo "Raul Soares", que atracou ao cáes ás 20 horas, o jornalista Raphael Corrêa, addido commercial do Brasil em Lisboa.

Em Portugal, Raphael Corrêa tem posto a sua intelligencia de elite a serviço da patria, promovendo com evidente exito o desenvolvimento das nossas relações economicas e culturaes com aquelle paiz irmão.

O JORNAL contou ha algum tempo com o concurso intellectual de Raphael Corrêa. Foi talvez, por isso, pelas amizades que deixou nesta folha, que o illustre confrade recebeu com alegria o reporter dos "Diarios Associados", que o foi ouvir a bordo.

O AMBIENTE EUROPEU

Raphael Corrêa expõe, ao representante d'O JORNAL, e examina com aguda penetração os problemas que atormentam presentemente a humanidade.

Descreve em largos traços o panorama politico que agita o mundo. Refere-se ao ambiente sombrio que a Europa atravessa. A's soluções mais disparatadas que alguns paizes, fracassados economicamente, se querer impôr, como ultimo recurso de salvação.

A ameaça permanente de guerra — diz-nos Raphael Corrêa — mais e mais aggrava essa situação, com gastos espantosos que assegurem uma paz duvidosa.

O BRASIL EM FACE DO MUNDO

— O Brasil, deante desse quadro assustador — dá o mais bello exemplo de humanidade. A paz do Chaco, por exemplo, teve profunda repercussão no Velho Mundo. Os srs. Getulio Vargas e Macedo Soares representam, no momento, para os povos europeus, verdadeiros estadistas. E' ainda a melhor do mundo a situação do nosso paiz."

AS PROBABILIDADES DOS MERCADOS PORTUGUEZES

Approximam-se do jornalista innumeros amigos e confrades que vão a seu encontro. E Raphael Corrêa ainda dirige algumas palavras ao reporter d'O JORNAL sobre os laços commerciaes que nos prendem a Portugal.

— E' um mercado excellente para os nossos productos. Os industriaes de tecidos portuguezes estão dispostos a adquirir até um milhão de libras de algodão brasileiro, annualmente, sem falar em madeiras, pelles, e na possibilidade de abrirem ali um grande mundo para as nossas carnes congeladas."

A conversão dos bonus-ouro hespanhóes

MADRID, 12 (Havas) — As Côrtes approvaram a conversão progressiva dos bonus-ouro de 6 por cento em bonus-ouro de 4 por cento.

OS MILITARES E A ALLIANÇA LIBERTADORA

Um escrevente do Ministerio da Guerra suspenso por 30 dias

Foi suspenso por trinta dias, com perda de vencimentos, por ter comparecido á séde da Alliança Libertadora, contrariando o disposto no artigo 98, e infringindo o artigo 40 do Regulamento do Quadro de Escreventes do Ministerio da Guerra e o artigo 4º letra a e 50 do Regulamento do gabinete do ministro e Directoria do Expediente, o escrevente de segunda classe José Seixas.

O CAPITÃO AMORETY OSORIO NEGOU A AUTORIA DO ARTIGO

Tendo o jornal "O Imparcial", em sua edição de 5 do corrente, publicado uma carta de autoria de um capitão, o qual deu o nome de Amaury Osorio, o ministro da Guerra mandou que o capitão Amorety Osorio informasse se era de sua autoria tal carta. Este official, em "memorandum", devidamente assignado, negou que tivesse escripto tal carta, motivo por que deixou de ser punido.

Aliás, o capitão Amorety Osorio já foi punido por outro motivo.

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE BUENOS AIRES

A delegação brasileira entregou ao ministro das Relações Exteriores o seu relatorio

A's 11 horas da manhã de hontem, realizou-se, no Palacio Itamaraty, a ceremonia da entrega, pela Delegação Brasileira á Conferencia Pan Americana de Buenos Aires, do seu relatorio final ao ministro Macedo Soares.

Da referida delegação estavam presentes os seguintes membros: Delegados: ministro Sebastião Sampaio, professor Gilberto Amado, deputado Abelardo Vergueiro Cesar, dr. Cesar Grillo, commandante Romão Braga, dr. Antonio de Lennoff Britto, major Godofredo Vidal, dr. Waldemar Torres Bandeira e Manuel Ferreira Guimarães; o secretario geral da Delegação, Consul Aluizio de Magalhães, o secretario-tachygrapho dr. Pespaguara Bricio do Valle Junior e as secretarias-dactylographas senhoritas Olga Botelho e Laura Braga.

O relatorio final da Delegação comprehende varios volumes encadernados, contendo as actas das convenções e resoluções approvadas, as versões tachygraphicas das discussões e dos discursos pronunciados pelos delegados brasileiros, e os recortes dos jornaes argentinos sobre a Conferencia e a actuação da Delegação brasileira, de sorte a poder-se verificar immediatamente, em todos os seus detalhes, os trabalhos realizados por todos os delegados.

Como introducção coordenadora desse documento, fez o sr. Sebastião Sampaio, 2.º vice-presidente da Delegação brasileira, que a presidiu no impedimento dos srs. Macedo Soares e José Bonifacio, uma exposição das actividades da nossa delegação, e dos resultados praticos a que chegou a conferencia.

O APERFEIÇOAMENTO DE OFFICIAES AVIADORES NA FRANÇA

Em aviso que expediu, o ministro da Guerra declarou que resolveu, de accordo com a proposta da Directoria de Aviação, encaminhada com o officio desta Chefia, numero 1.380, de 2 do mez corrente, designar os capitães aviadores Guilherme Aloysio Telles Ribeiro, Oswaldo Balloussier e José Vicente de Faria Lima para effectuarem matricula na E'cole Nationale Superieur de L'Aeronautique de Paris, no corrente anno, ficando o Estado Maior do Exercito autorizado a tomar as necessarias providencias para esse fim.

Outrosim, declarou que para fins de matricula em Escolas Aeronauticas estrangeiras ficarão sujeitos á prova de selecção prévia estabelecida pelas Instrucções Provisorias approvadas por aviso numero 77 de 29 de maio de 1934, todos os candidatos que não tenham sido classificados em primeiro e segundo logares nas turmas que concluiram o curso de official aviador (categoria B) antes de 29 de maio de 1934, data do citado aviso. (Aviso numero 96).

A conferencia do prof. Nelson de Senna na "Casa de Minas Geraes"

O professor Nelson de Senna pronunciou, hontem, perante numerosa assistencia, uma conferencia na "Casa de Minas Geraes", sobre assumpto da actualidade. A gravura acima fixa um flagrante colhido pela objectiva d'O JORNAL quando falava aquelle escriptor mineiro

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8288. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6436. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-3231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

TOLERANCIA EXEMPLAR

O sr. Getulio Vargas assignou hontem um decreto promovendo a general de brigada o coronel José Joaquim de Andrade. Trata-se de um militar que honra a sua classe, não só pela capacidade technica profissional, como tambem pelas virtudes de cidadão. A escolha recae assim em um nome contra o qual não se póde levantar a minima objecção.

No entanto, um official que se achasse nas condições do coronel José Joaquim de Andrade, não seria jámais promovido ao generalato nos governos que dominaram o Brasil até a revolução de 1930.

O general Andrade foi um revolucionario de 1932. Era commandante do 6.º Regimento de Infantaria, e na frente norte, durante quasi tres mezes, sustentou a resistencia que as forças constitucionalistas oppuzeram nesse sector ás tropas dictatoriaes.

Combateu com dignidade, demonstrando possuir os conhecimentos e a energia necessarios a um general. Finda a guerra, entregou-se preso como quasi todos os companheiros, para soffrer as consequencias do gesto altivo que praticara. Exilado para Portugal, lá se demorou até que o governo da dictadura decidiu franquear as portas do Brasil aos que haviam sido expatriados por haverem tomado parte saliente na revolução. Retornando ao Exercito, depois da amnistia geral concedida aos militares, o general Andrade fel-o sem a minima quebra das convicções que o levaram a levantar-se em armas contra o poder dictatorial.

Supponha-se que isso houvesse acontecido em qualquer dos governos republicanos depois da insurreição de 1922.

Haverá algum ingenuo que julgue possivel ter um official carregado das culpas de um movimento revolucionario, recebido essa prova de confiança do presidente da Republica?

A historia dos que se revoltaram em 1922, 1924, 1926, está bastante proxima de nós, para que seja preciso rememorar os soffrimentos, que lhes foram impostos nas fortalezas, nas prisões civis, nas ilhas desertas e nas regiões da Clevelandia.

A idéa generosa da amnistia, tão conforme com os sentimentos do povo, arrepiava a epiderme reaccionaria dos governos e todo aquelle que era suspeitado de méra sympathia pelas reformas e reivindicações pleiteadas pela nação, era inscripto no indice, não lhe restando outra saida senão a reforma e o banimento dentro da propria patria.

Muitos officiaes de primeira ordem, conhecidos pela competencia, espirito de disciplina e devotamento ao Exercito, tiveram que se afastar da actividade, por terem incidido no desagrado dos poderosos.

Não ser subserviente ao governo era já um signal de insubordinação e um motivo para ser irradiado dos quadros militares effectivos.

Compare-se aquelle panorama antigo com o espectaculo de tolerancia, que nos offerece o presidente Getulio Vargas, considerando impessoalmente o direito do soldado a chegar ao termo da sua carreira, desde que apresente para isso as condições intellectuaes e moraes indispensaveis.

Não indaga do passado politico nem das convicções individuaes de nenhum daquelles que se acham em situação legal para ascender ao generalato.

No dia seguinte á revolução de outubro, muitos coroneis que haviam permanecido dentro da disciplina, denfendendo até a ultima hora a autoridade do governo constituido, foram commissionados em postos de responsabilidade e mais tarde promovidos a brigadeiros.

O sr. Getulio Vargas jámais se oppoz ao aproveitamento dos militares capazes e nunca indagou de nenhum delles quaes os seus pontos de vista em relação ao seu governo. Esse criterio de superioridade moral deve ser posto em relevo, para que o exemplo dessa tolerancia exemplar sirva de norma aos futuros dirigentes do Brasil.

O poder deslustra aquelles que o exercem ao sabor de mesquinhas paixões e engrandece os que só o comprehendem pautado pela mais serena justiça.

O sr. Getulio Vargas acha-se nesse caso e a promoção do coronel José Joaquim de Andrade hontem por elle assignada vem provar, mais uma vez, a elevação dos seus sentimentos e o senso de imparcialidade com que pratica a alta magistratura, que lhe foi confiada.

SINGULAR CONFUSÃO

Os maioraes da minoria parlamentar voltaram os fogos da eloquencia contra as actividades do Departamento Nacional do Café, conduzido ao pretorio da opposição como se se tratasse de um crime praticado pelo governo, contra os interesses da nação.

Quem lê os discursos dos honrados oradores da minoria, entre os quaes os srs. Arthur Bernardes, Sampaio Corrêa e João Neves da Fontoura, pela ordem chronologica das investidas feitas, repara quão foram frageis os seus argumentos de resposta ao sr. Arthur Costa, na exposição que levou pessoalmente ao conhecimento da Camara.

Que pretendia a opposição? Que lhe fosse permittido fazer uma investigação nas operações do Departamento e por essa forma conhecer exactamente as suas actividades economicas e financeiras. Ao encontro desse desejo da minoria, foi o proprio governo.

O ministro da Fazenda mostrou lealmente á Camara aquillo que a opposição queria fazer através de uma commissão de inquerito.

No entanto, as suas palavras tão claras e objectivas, não lograram contentar os "leaders" da minoria, que não comprehendem que as cifras do Departamento sejam tão simples e despidas de mysterio e insistem em offerecer contradictas que caem no vacuo pela total ausencia de realidade que as justifique.

O sr. João Neves, como o sr. Bernardes e como o sr. Sampaio Corrêa, surprehendem-se que o dinheiro collectado pelo Departamento tenha sido dispendido na acquisição de café para a queima, destinada a restabelecer o equilibrio estatistico do producto e nos amplos serviços de propaganda da rubiacea brasileira, no exterior.

Quer dizer que os illustres interpretes do pensamento opposicionista no Palacio Tiradentes se mostram espantados de que o Departamento, organizado para dirigir o mercado do café e buscar novas saidas para o grande producto nacional, haja procedido de accordo com as suas finalidades.

Gastar dinheiro com a compra de café para fogueira e com a propaganda da preciosa semente no estrangeiro é o fim do Departamento. Como, pois, reclamar contra as suas despesas, se todas foram comprovadamente feitas de accordo com as finalidades do apparelho que o governo creou para isso?

Allega-se que a percentagem consignada ás despesas geraes e que não vae além de vinte e cinco por cento da renda do Departamento é excessiva. Esquecem os illustres criticos que a publicidade é hoje nos Estados Unidos e na Europa, uma das mercadorias mais caras.

O espaço nos jornaes e nas revistas dos grandes centros americanos e europeus é pago a preços, que tornam irrisoria a tarifa de annuncios na imprensa brasileira. Não commettam os illustres representantes da opposição o erro de cotejar com o custo da publicidade no Brasil os gastos de uma propaganda na America do Norte ou na Europa.

Accresce ainda que á conta das despesas geraes, como já o mostrámos, correm os serviços de juros do Departamento, que para iniciar as suas operações, foi obrigado a lançar mão do credito, chegando a dever somma superior a um milhão de contos.

Teve que pagar juros sobre essa quantia e computal-os na columna das despesas, que agora tanto escandalizam os parlamentares opposicionistas, á cata de assumpto para malquistar o governo com a opinião.

Os discursos de resposta ao senhor Souza Costa pretenderam crear uma singular confusão no espirito publico, quanto á finalidade do D.N.C.

Na dialectica dos brilhantes deputados da minoria, esse apparelhamento administrativo deveria collectar o dinheiro da lavoura e accumulal-o. Dispendel-o, como o fez, rigorosamente nos fins indicados no plano do governo, para sustentar os preços do café, parece-lhes abusivo e digno da extremada campanha que vem sendo desenvolvida na Camara.

A INDEPENDENCIA AMERICANA

Os telegramma trocados entre os srs. Roosevelt e Getulio Vargas

Entre os srs. Getulio Vargas, presidente da Republica, e Franklin D. Roosevelt, presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, foram trocados os seguintes telegrammas, por occasião da passagem, a 4 do corrente, da data da independencia daquelle paiz.

"Por occasião do dia da independencia, apraz-me enviar a v. ex. meus calorosos votos pela prosperidade da grande Republica americana e pela felicidade pessoal de v. ex. (a) Getulio Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil."

"A mensagem de congratulações de v. ex. por occasião do anniversario da nossa independencia foi recebida com o maior agrado e rogo-lhe aceitar os melhores votos pela felicidade e prosperidade do povo brasileiro e pela ventura pessoal de vossa excellencia. (a.) Franklin D. Roosevelt".

CHEGOU O "RAUL SOARES"

Grande atraso no desembarque de passageiros

Conforme estava annunciado, chegou hontem á Guanabara o paquete "Raul Soares", vindo de Hamburgo e escalas.

Esse paquete ancorou no local destinado aos navios mercantes, sendo visitado pelas autoridades do porto.

Em vista, porém, da má organização dos passaportes e outros documentos de varios passageiros, o paquete brasileiro só foi desempedido depois de varias horas estar atracado ao caes.

Trouxe o "Raul Soares" innumeros passageiros para a nossa capital, sendo a maioria de 3ª classe.

O novo embaixador inglez em Portugal

LONDRES, 12 (Havas) — O rei Jorge approvou a nomeação de sir Charles Kingfield para o cargo de embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario da Inglaterra em Lisbôa.

Sir Charles foi enviado ministro plenipotenciario junto á Santa Sé, [illegible]

A opportunidade da concessão da licença-premio aos civis e militares

(Conclusão da 1ª pag.)

de ao principio geral de prevalecimento das necessidades do serviço — o de molestia allegada e comprovada, excepção esta que, por si, se justifica.

Nem se diga que lei alguma consagra expressamente o accenado principio. E' que os principios basicos não são, nem devem ser reproduzidos nas leis, mas devem inspirar as suas disposições. O interprete é quem ha de recorrer aos principios. E este, de prevalecer a necessidade do serviço e necessidade de ordem publica, sobre o interesse individual do funccionario, não impossibilitado de trabalhar por molestia, principio é fundamental de toda a organização administrativa.

O decreto n. 14.663, de 1921, consagra nitidamente a distincção: se o motivo da licença é a molestia, não allude, a lei, á faculdade discricionaria de ser, ou não concedida (artigo 17); se outro é o motivo, ora, de modo geral, deixa a concessão "a juizo da autoridade competente" (artigo 15), ora, referindo-se particularmente ás licenças para tratar de interesses particulares, expressamente determina: "essas licenças poderão ser negadas, 'se houver prejuizo para o serviço', a criterio do governo, ouvido sempre o respectivo chefe".

O decreto n. 42, de 15 de abril de 1935, se, por um lado, attribue aos funccionarios o "direito" á licença-premio, por outro, consagra restricções a bem da normalidade do serviço. Assim é que no paragrapho primeiro do artigo quarto, veda o licenciamento simultaneo do funccionario e do seu substituto legal; no paragrapho segundo do mesmo artigo, prohibe o licenciamento simultaneo, na mesma repartição, de numero superior a sexta parte do total do quadro; no paragrapho terceiro, confere, genericamente, preferencia ao funccionario que requerer a licença por motivo de saude.

Todos esses casos, entretanto, não esgotam a faculdade que ao governo compete exercer de, attendendo as necessidades reaes do serviço, (o que, repito, é principio fundamental de administração) negar ou adiar a opportunidade para a concessão da licença.

Permitto-me suggerir a conveniencia de se estabelecer o criterio exposto, como pratica uniforme em todos os Ministerios".

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS, CLASSIFICAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA, MARINHA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando o [illegible] em disponibilidade, da mesa de rendas de Cruzeiro do Sul, no Acre, Antonio Jorge da Silva, para marinheiro da Alfandega de Belém.

Na pasta da Marinha

Reformando o 1º tenente intendente Americo Martins Meira; e concedendo reforma no posto de segundos tenentes, aos sub-officiaes Euclydes Luiz de Aquino, Antonio Alves Ribeiro, Angelo Custodio do Nascimento, Joaquim Canuto Pereira do Lago e Antonio Mauricio do Barros Pimentel.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, a pedido, o capitão de corveta pharmaceutico chimico da Armada Oscar Dardeau.

Nomeando Romualdo Regnault de Mello Mattos e Ernesto Luiz Perez de Araujo, para o posto de tenente do quadro de pharmaceuticos do corpo de Saude da Armada; e para o corpo de sub-officiaes da Armada, os primeiros sargentos Henrique Frazão do Nascimento e Manoel Feliz de Lima.

Aposentando [illegible] Marcellino Silva, servente do Hospital Central da Marinha e concedendo a medalha da victoria ao segundo sargento Joaquim Alves Diniz.

Na pasta da Guerra

Nomeando segundos tenentes dentistas do serviço de saude da segunda classe da reserva da 1ª linha, para servirem no [illegible] militar, os reservistas, dentistas Alcindo Pereira Guanabara e André Silverio Borelli; e segundos tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha para servirem na 1ª região militar, os aspirantes [illegible] e João [illegible], e os reservistas sargentos Paulo Chaves Carneiro, Altamiro Cyrino dos Santos, Sylvio Solano Corrêa Campos, João Pereira de Azambuja e Waldemar Faustino de Barros Guimarães, de infantaria, e Tarquino Nunes Garcia Filho e Luiz Pereira Bastos, de cavallaria; para servir na 5ª região o primeiro, e os restantes, da [illegible] Assis Corrêa, de artilharia e ainda na 1ª região, o tenente reservista [illegible] Oliveira, de infantaria; e nomeado 1º official do Collegio Militar desta capital, o segundo official Moacyr Bittencourt.

Exonerando o coronel da arma de engenharia Mario Ary Pires, do cargo de chefe do gabinete da secretaria do Conselho de Segurança Nacional.

Mandando aggregar á respectiva arma, o capitão de infantaria Malvino dos Reis Netto, comprehendido no paragrapho unico do art. 164 da Constituição, e o 1º tenente de cavallaria Carlos Villamil Telles Ferreira, por motivo de molestia.

Mandando reverter ao serviço activo, por ter cessado o motivo determinante da sua aggregação, os capitães Antonio Martins de Almeida, de infantaria, e Onesino Backer de Araujo, de cavallaria; e licenciando o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha convocado, Miguel de Siqueira Barros Arauck, visto achar-se em funcção estranha ao Ministerio da Guerra.

Transferindo, na infantaria, o coronel Newton de Andrade Cavalcante, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2º regimento e o tenente coronel Octavio Toledo Bandeira de Mello, do 14º de caçadores para o 6º regimento; na artilharia, o tenente coronel Francisco Antonio de Barros Bittencourt, do quadro ordinario para o supplementar; e na aviação, os majores [illegible], do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no [illegible] regimento e o commandante [illegible] Gomes Pereira do quadro ordinario para o supplementar; e transferindo para a categoria de [illegible] o capitão de aviação Lauro Ribeiro Torres, em face do laudo de inspecção de saude a que foi submettido.

Classificando, o tenente coronel intendente de guerra Wilfredo Agnello Simões da quarta região militar e o tenente coronel intendente Octavio Delphino dos Santos no Serviço de Fundos da primeira região militar.

Concedendo reforma no mesmo posto ao 3º sargento Adelson Gomes de Andrade, do 3º regimento de infantaria; [illegible] Canuto de [illegible] commissão especial da [illegible] cia da Guerra [illegible] Nacan Ferreira [illegible] paração de Officiaes [illegible] Francisco [illegible] 15º de caçadores.

A reunião dos "leaders" da minoria e o caso da A. N. L.

"Apenas dar combate ao extremismo é o trabalho da minoria — declara o deputado Roberto Moreira aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 12 (A.M.) — Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", a esta capital o deputado Roberto Moreira, "leader" da bancada do Partido Republicano Paulista na Camara Federal.

A nossa reportagem procurou ouvil-o, ainda na estação do Norte, sobre os assumptos mais palpitantes no momento: a reunião a portas fechadas dos "leaders" da minoria e o caso da Alliança Nacional Libertadora, em face da divulgação do plano subversivo attribuido a essa organização partidaria.

A REUNIÃO DA MINORIA

Deante das nossas perguntas, o sr. Roberto Moreira procurou fazer humorismo para evitar com isso fornecimento de qualquer detalhe a respeito:

— Sim, houve realmente essa reunião — disse-nos. Mas como a imprensa noticiou, foi uma reunião secreta e eu não posso assim divulgar os assumptos que nella se trataram.

A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Interrogamo-lo a seguir sobre a posição da minoria liberal e democratica deante do plano revelado.

O sr. Roberto Moreira evita, porém, denunciar o pensamento da opposição relativamente ao movimento alliancista e faz considerações em torno da orientação da opposição no momento politic brasileiro.

— Como toda a gente sabe, o blóco opposicionista da Camara tem suas convicções politicas já conhecidas. Pugnamos pela democracia cujos principios estão consubstanciados na Constituição da Republica. Dentro desse credo, fazemos opposição ao governo, que, valendo-se de todos esses propalados extremismos, não faz nem pretende fazer outra coisa senão passar por cima dos principios constitucionaes. A minoria não se conformará com tal estado de coisas e o combaterá, porque, afinal, o grande mal do Brasil é o actual governo. Delle têm provindo todas as calamidades que vimos soffrendo. Logicamente, combateremos o governo, desde que elle, sob qualquer pretexto, viole os principios constitucionaes.

— E o pensamento liberal e democratico da minoria qual é deante da actividade subversiva attribuida á Alliança?

— Isso de extremismo é com o governo. A minoria se limita apenas a combatel-o — terminou o "leader" perrepista.

Os trabalhos do Convenio dos Estados Caféeiros

Um dia de grande actividade mas de resultados pouco apreciaveis — Sigillo impenetravel e phrases que objectivam esconder o pensamento — O que se ouvia na sala de espera do D. N. C. — O que pretende o commercio e a lavoura

Foi de grande actividade o dia de hontem na séde do D. N. C., onde estão sendo realizados os trabalhos do Convenio dos Estados Cafeeiros. Trabalhou-se alli desde as 9 horas. Interrompidos os trabalhos, proseguiram á tarde, até quasi ás vinte horas.

Os resultados dos conclaves secretos de hontem não corresponderam aos esforços despendidos. Nada de novo nos apresentou o dia de hontem. Os representantes da lavoura e do commercio passaram longas horas a estudar, com os delegados do D. N. C. e os delegados credenciados pelos governos estaduaes, a redacção das suggestões hontem apresentadas tentando incluir uma ou outra suggestão complementar ou mesmo suggestões novas, mas sem poder afastar-se das directrizes geraes fixadas na reunião dos delegados realizada na vespera.

IMPENETRAVEL SIGILLO

As reuniões continuam a ser feitas a portas fechadas. E' rigorosamente vedado o ingresso dos jornalistas a qualquer dependencia do D. N. C. Elles têm que limitar-se a aguardar as informações que o governo, por intermedio do ministro da Fazenda, lhes quizer prestar, em notas que são redigidas e distribuidas ao seu gabinete, no ministerio.

Quando um delegado aparece, de raro em raro, e os jornalistas, curiosos, o abordam, não conseguem obter nada que lhes possa fazer abrir uma fresta na cortina das medidas discutidas ou assentadas.

As phrases que por acaso pronunciam esses delegados destinam-se menos a esclarecer que a esconder o pensamento.

O despistamento está erigido em principio no actual Convenio dos Estados Cafeeiros.

DURANTE A ESPERA

Em todo caso, não foi perdido o tempo que passámos na sala de entrada do D. N. C.

Os trabalhos não estão correndo com perfeita união de vistas. Ha divergencias entre os pontos de vistas dos delegados officiaes e os representantes da lavoura e do commercio.

O dia de hontem foi passado, todo elle, num activo desenvolvimento de esforços conciliatorios. Houve mesmo debates acalorados e as horas passaram-se sem que todos os casos surgidos pudessem ser removidos.

Lá fóra, alguns lavradores commentavam os acontecimentos, e aguardavam, ansiosos, os resultados do conclave.

Informaram-nos, assim, que as resoluções ante-hontem tomadas pelos delegados não lograram satisfazer á lavoura, nem ao commercio. Os delegados estaduaes são accusados de não defenderem os interesses do café, mas as finanças dos respectivos Estados.

Os representantes do commercio da lavoura são de opinião que devem ter direito de voto, justificando-o e que o caso não depende só de solução politica, não devem prevalecer as opiniões dos governos, mas sim as que melhor conciliem todos os interesses em jogo.

Um lavrador, a um canto, dizia:

— Os governos estaduaes só cuidam de seus interesses. Só o de São Paulo é que se bate pela defesa da lavoura. E' unico que tem, no caso, uma attitude definida, e se bate com largueza de vistas pela solução do problema.

NÃO HOUVE NOTA OFFICIAL

Não tendo havido solução alguma dos assumptos objecto de analyse nas reuniões de hontem, não foi distribuida pelo ministro da Fazenda nenhuma nota á imprensa.

"NÃO HOUVE NADA DE NOVO" — DIZ O SR. ARMANDO VIDAL

O sr. Armando Vidal, presidente do D. N. C. o sr. Armando Vidal, que foi quem nos deu a noticia de que não seria dada nota official á imprensa, declarou-nos:

— Não houve nada de novo. Apenas foi estudada a redacção das suggestões approvadas hontem, sem as alterar no todo, pois estão já aceitas em definitivo.

O QUE DISSE O SR. CESARIO COIMBRA

Em quasi vinte e uma horas quando se retirou o sr. Cesario Coimbra, presidente da Lavoura de S. Paulo, interrogado pelos jornalistas respondeu:

— Tudo vae correndo normalmente. Não ha apenas um perfeito entendimento entre nós: ha uma completa solidariedade dos delegados de pleta solidariedade em torno das medidas a serem tomadas, visando solucionar o problema que nos preoccupa.

A'S MIL MARAVILHAS!

O sr. Hildebrando Silva, representante da lavoura do Espirito Santo, ao deixar os trabalhos da reunião, trazia o aspecto de preoccupação estampado na physionomia. Falava a um lavrador, gesticulando, evidentemente agitado. Quando o abordámos, disse-nos, apenas, tentando sorrir:

— Vae tudo bem. A's mil maravilhas.

O REPRESENTANTE DO PARANA' E' DISCRETO

O representante do commercio do Paraná, sr. João de Oliveira Franco, mostrou-se discreto, quando lhe pedimos suas impressões sobre os trabalhos de hontem:

— Deliberámos apenas sobre as suggestões de hontem, que foram approvadas. Tudo vae bem.

TERMINOU A GRÉVE NO ESPIRITO SANTO

O ministro da Justiça recebeu o telegramma do sr. Punaro Bley, em que o governador do Espirito Santo communica ter terminado o movimento grevista dos operarios da Companhia Central de Força Electrica e dos demais syndicatos que haviam [illegible] ao mesmo movimento.

Encerrando para sempre o "caso Dreyfus"

(Conclusão da 1ª pag.)

sequencia de longa enfermidade que exigira varias intervenções cirurgicas. O extincto era official da Legião de Honra.

EVOCANDO EPISODIOS MARCANTES DO "CASO DREYFUS"

PARIS, 12 (Havas) — O "caso Dreyfus", que apaixonou por algum tempo a opinião franceza, pertencia já á historia. Não obstante, o seu heroe principal, o ex-capitão de artilharia, Alfred Dreyfus, vivia ainda, retirado e esquecido. Sua morte, hoje, vae fazer evocar novamente um dos episodios marcantes da terceira republica, de 1894 a 1906.

A odysséa começou em 1894, quando o protagonista era capitão de artilharia. Foi então accusado de ser autor de um documento em que se annunciava a um agente estrangeiro a remessa de documentos militares. Foi condemnado pelo conselho de guerra á deportação e degradação militar.

NA ILHA DO DIABO

Mas, durante sua permanencia na ilha do Diabo, iniciou-se na França uma campanha em seu favor. Mathieu Dreyfus, irmão do condemnado, accusava o commandante Esterhazi de ser autor do documento, mas o commandante, submettido por sua vez a conselho de guerra, foi absolvido.

Emile Zola, que lançou suspeitas sobre a independencia do julgamento, foi condemnado a um anno de prisão. Mas essa sentença foi logo annullada.

O SUICIDIO DO CORONEL HENRY

Em 1898 dá-se um golpe theatral. Uma testemunha de accusação no processo de 1894, o tenente-coronel Henry, confessa ter fabricado a peça que o ministro Cavaignac leu na Camara e que tendia a estabelecer a traição de Dreyfus. Preso e enviado a Montvalerien, o tenente-coronel Henry se suicida.

O gabinete Brisson determina, então a revisão do processo. Em Rennes, após debates que duraram um mez, de agosto a setembro de 1899, Dreyfus foi condemnado a 10 annos de detenção sendo porém, agraciado pelo presidente Loubet.

A REVISÃO DO PROCESSO E A LEGIÃO DE HONRA

Em 1906 realiza-se uma segunda revisão do processo pedida em 1902. A Camara Criminal da Côrte de Cassação declara inexistente a accusação lançada contra Dreyfus e annulla a condemnação pronunciada errada e falsamente.

Dreyfus é então nomeado chefe de esquadrão e condecorado com a Legião de Honra. Um dos defensores, o tenente-coronel Picquart, reformado e mesmo um momento aprisionado, é promovido a general de brigada. Assim se encerrava o caso que dividiu muito tempo a França em dois campos e se estendeu ao terreno politico e das paixões religiosas.

Pouco a pouco a lembrança das discussões ardentes se apagou. A morte do tenente-coronel Dreyfus desfará os ultimos écos da tradição oral. Não obstante, as gerações novas ouvirão ainda durante algum tempo narrações e testemunhos daquelles que foram contemporaneos do drama, antes que o tumulo os encerre.

Os altos commandos do Exercito e da Marinha

(Conclusão da 1ª pag.)

á classificação dos generaes, não mais pódem ser feitas com a precisão e firmeza de outr'ora.

Ainda agora se constatou esse facto, embora o coronel promovido ao generalato tenha sido um dos indicados pela imprensa. O JORNAL mesmo o indicou em uma das suas edições da 2.ª quinzena de junho, ao noticiar que o general Pantaleão Pessoa seria promovido á divisão e a sua vaga seria preenchida pelo coronel José Joaquim de Andrade.

Mas, nestes ultimos dias, muito se falou no nome do coronel Estevão Leitão de Carvalho, principalmente nos circulos mais chegados ao governo. Dahi originou-se a nossa noticia, aliás tambem divulgada por outros jornaes.

No entanto, se a promoção não recaiu na pessoa daquelle chefe militar ora em commissão no Chaco, alcançou, porém, um coronel que é tido no Exercito como uma das suas figuras mais expressivas, um verdadeiro chefe, como revelou em outubro de 1930, escrevendo com a resistencia heroica do 10.º R. I., uma das paginas mais gloriosas da historia da revolução. Apesar da campanha tenaz e da propaganda subversiva feita nos quarteis, foi elle um dos poucos chefes que não assistiram á debandada dos seus commandados.

E o governo revolucionario, reconhecendo o espirito superior que o animou nesse transe, foi o primeiro a distinguil-o.

Um anno após, promoveu-o a coronel, justamente a 15-10-931.

O coronel José Joaquim de Andrade é, além de um conductor de homens, experimentado administrador. Como membro do gabinete do ex-ministro Sezefredo Passos, foi um dos seus mais efficientes collaboradores, avultando tambem os seus serviços em outras funcções, principalmente nas de Estado Maior.

A revolução paulista surprehendeu-o servindo naquella região militar. A unanimidade do movimento, traduzindo as aspirações nacionaes pela volta ao regimen constitucional, teve nelle um dos seus grandes chefes, cabendo-lhe o commando de tropas na zona de Caçapava.

Reformado administrativamente, reverteu ao Exercito em virtude da amnistia. Um longo tempo passou inactivo. Mas surgindo a grave crise que motivou a exoneração do general Guedes da Fontoura, o governo do sr. Getulio Vargas, reconhecendo as suas qualidades de chefe, honrou-o com nova prova de distincção e confiança, entregando-lhe o commando do 2.º R. I.

A nomeação do general Eurico Dutra para a 1.ª R. M., elevou-o ao commando, interino da 1.ª Brigada de Infantaria, funcções em que o encontra sua merecida promoção a general.

E' elle o primeiro chefe militar da Revolução Constitucionalista, retornado ao serviço do Exercito, que ascende ao generalato.

A noticia de sua promoção teve grande repercussão no meio militar, onde foi recebida com viva sympathia.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Eleitos membros honorarios o chanceller Macedo Soares e o embaixador argentino Ramon Cárcano

Na sessão de ante-hontem á noite, do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, foram eleitos membros honorarios desse sodalicio, o chanceller brasileiro, sr. José Carlos de Macedo Soares e o sr. Ramon Cárcano, embaixador da Republica Argentina no Brasil, com a approvação dos seguintes pareceres unanimes da Commissão de Admissão: "A proposta, para membro honorario, do doutor José Carlos de Macedo Soares, preenche as exigencias estatutarias, merecendo ser approvada, por se tratar de pessôa de excepcional merecimento, consagrado ainda recentemente pela sua actuação brilhante, imprescindivel e triumphal na pacificação do Chaco.

"O proposto é formado em Direito pela tradicional Faculdade de São Paulo, tendo feito o curso com grande destaque e tendo sido, como bacharelando, o presidente do Centro XI de Agosto. Figura de extraordinaria projecção no scenario nacional, foi nomeado embaixador do Brasil na Belgica, tendo depois chefiado a Delegação Brasileira na Conferencia Internacional do Desarmamento, realizada em Genebra, em 1932. Foi deputado á Assembléa Nacional Constituinte, sendo um dos signatarios da actual Constituição Federal. Como ministro das Relações Exteriores do Brasil, tem prestado os mais notaveis serviços á consolidação da ordem juridica nacional e ás relações internacionaes do Brasil, sendo actualmente considerado o chanceller da Paz, tal a sua proficua intervenção entre as nações mediadoras e as belligerantes, nas Conferencias recentes de Buenos Aires, conseguindo a cessação da guerra e a assignatura do Protocollo preliminar da Paz".

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1935. — (aa.) Jorge Fontenelle, presidente — Luiz Lyra, relator — Raul Gomes de Mattos.

"O dr. Ramon J. Cárcano, actual embaixador extraordinario e plenipotenciario da Republica Argentina no Brasil, é um dos mais notaveis cidadãos da nobre nação nossa vizinha e amiga, do Prata. Formado em Direito pela Universidade de Cordoba, antes de completar o curso já fôra eleito deputado nacional, posto que exerceu com brilhantismo em varias legislaturas. Exerceu muitos cargos na administração publica em Cordoba, sua provincia natal, e no Governo Nacional, além de ser advogado, jornalista, educador, escriptor e historiador. E' um notavel estadista, tendo sido amigo pessoal e sincero do nosso inolvidavel Barão do Rio Branco, com quem resolveu questões sérias para a consolidação da paz entre os nossos povos. Foi o creador do "Dia da Paz" no seu paiz, e tal o seu espirito conhecidamente pacifista, que, ao chegar ao Brasil com a mais alta representação diplomatica do seu paiz, foi aqui chamado o embaixador da Paz, tendo collaborado nos muitos tratados internacionaes assignados nesta capital, ainda no anno passado, entre os quaes sobresae, pela sua importancia, o denominado "anti-bellico". O dr. Cárcano é bem o expoente da cultura do seu paiz e é um grande jurista.

A proposta preenche as condições estatutarias e merece ser approvada pelo Instituto, tanto mais quanto foi admittido e acaba de tomar posse como membro honorario da Federacion Argentina de Colegios de Abogados, o embaixador do Brasil em Buenos Aires — dr. José Bonifacio de Andrada e Silva".

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1935. — (aa.) Jorge Dyott Fontelle, presidente. — Raul Gomes de Mattos, relator — Luiz Lyra".

Boletim Internacional

Os ultimos jornaes inglezes aqui chegados expõem de maneira completa os pontos de vista do governo britannico, para concluir com a Allemanha um accordo naval.

Verifica-se em primeiro logar que as clausulas militares, navaes e aereas da parte V do Tratado de Versailles, tinham sido praticamente annulladas pelo decreto do Reich, de 16 de março, restabelecendo a conscripção para o exercito, ordenando o desenvolvimento da aviação militar e a construcção de submarinos.

O governo inglez encontrou-se deante de factos consumados e, pelo senso pragmatico que o distingue, preferiu agir de accordo com esses factos a esbarrar em simples considerações de natureza juridica.

Ha além disso a tendencia que sempre existiu em Londres, depois da guerra, de não accentuar a impressão de que a Allemanha se acha fóra do circulo das nações européas e a inclinação britannica a crear um sentimento de independencia do seu paiz, em face dos demais Estados da Europa continental.

Essas duas ultimas considerações pareceram mesmo mais fortes do que a objecção levantada pelos circulos navaes, que julgaram demasiado elevada e de certo modo perigosa, a percentagem concedida á Allemanha, no accordo, levando em conta que o Reich irá construir uma esquadra nova em condições technicas superiores ás da fróta ingleza, podendo por isso, em determinadas circumstancias, ficar em posição superior no Mar do Norte.

A proposta de que foi portador o sr. Joachin Von Ribbentrop, da parte do governo de Berlim para o da Inglaterra, foi julgada não só aceitavel por esse ultimo, mas até vantajosa.

Chegou-se mesmo a pensar que seria imprudente recusal-a, pois nessa ultima hypothese a Allemanha estaria disposta a construir navios além dos 35% que foram fixados, o que, sem duvida, traria novas complicações ao problema.

A Grã-Bretanha aceitou a proposta, mas obteve em compensação as seguintes vantagens: 1) que a proporção convencionada relativamente á fróta ingleza, seria permanente; 2) que seria applicada por categorias e tambem do ponto de vista global, com certas restricções, notadamente para os submarinos; 3) emfim, que em nenhum caso a Allemanha poderia augmentar a sua tonelagem allegando construcções de uma terceira potencia, sem consulta prévia ao governo britannico.

Uma personalidade ligada ao governo inglez fez a proposito as seguintes declarações a um jornal de Paris: "Se o governo francez tivesse recebido um offerecimento analogo, para a limitação dos armamentos terrestres ou aereos e o houvesse aceitado, deixando á Inglaterra e á Italia toda a liberdade do ponto de vista dos seus argumentos, nada teriamos a allegar contra isso".

O mais forte motivo que, segundo as fontes inglezas, teria pesado na resolução de Londres, para concluir o accordo anglo-germanico, assignado a 18 do mez passado, é o facto de que esse accordo só impõe deveres á Allemanha, deixando inteiramente livres a Grã-Bretanha, a França, a Italia e os outros paizes.

Todos os signatarios do Tratado de Washington de 1921 e dos accordos complementares de 1930, apenas mantêm os compromissos resultantes desses diplomas internacionaes, cuja força expirará no anno vindouro.

Ora, quem nega a vantagem dessa auto-limitação que faz a Allemanha do seu direito de armar-se, se com isso não se creou nem para a Inglaterra, nem para qualquer outra potencia naval o menor impecilho, permanecendo essas nas mesmas condições anteriores e sómente presas ás obrigações que livremente tomaram em Washington e Londres?

Existem ainda para justificar a attitude do governo inglez, razões de politica interior.

Devendo realizar-se no proximo outomno as eleições geraes parecem aos dirigentes dos partidos que formam o governo de união nacional, que não seria aconselhavel deixar passar uma occasião propicia a um accordo de limitação naval anglo-allemã, pois o contrario seria entregar á opposição trabalhista uma arma realmente perigosa, não só contra o governo nacional, mas ainda contra a politica dos accordos de Londres e Stresa e até contra a propria solidariedade franco-britannica.

OS COLLECTORES E A REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

(Conclusão da 2ª pag.)

praticada, apesar de tanto se haver proclamado essa intenção.

Depois dos decretos citados, quando tomava corpo na Assembléa Constituinte a idéa de amnistia geral e ampla aos que carpiam o desemprego por força da Revolução, a Dictadura, num gesto largo e politico, antecipando-se aos que mais tarde incluiram na Carta da 2ª Republica o artigo 18 das Disposições Transitorias, expediu o decreto n. 24.297, de 28 de maio de 1934, conferindo o perdão por que anceiavam todos os brasileiros.

Predominava, então, a confiança em que os funccionarios afastados reingressariam nos seus postos, maximé quando o governo já havia chamado ao trabalho innumeros delles, inclusive os que em São Paulo, de armas na mão, tinham investido contra o poder.

O senhor ministro da Viação procurava as suas derradeiras victimas e, com nobre espirito de humanidade, declarava o proposito de reparar a todos quanto infringira o castigo maximo da exoneração.

O senhor ministro da Guerra fazia retornar ás fileiras do Exercito os officiaes todos que haviam tramado e guerreado contra a Dictadura.

O senhor ministro da Fazenda explicava á Assembléa, em carta que o deputado Accurcio Torre leu na sessão de 13 de junho de 1934, as providencias até então executadas quanto aos seus funccionarios, e dizia:

"Antes mesmo da expedição pelo Governo Provisorio do decreto 24.297, de 28 de maio de 1934, que concedeu amnistia, vinha readmittindo, sempre que se offerecia opportunidade, pela vacancia de cargos, os funccionarios demittidos após o movimento revolucionario de 1930, e que mediante exame da administração em sua vida funccional anterior, eram considerados merecedores daquella reparação. E esse criterio adoptou, tambem, quando aos dispensados em virtude de extincção de serviços e suppressões de cargos em decorrencia de medidas economicas postas em pratica pelo Governo Provisorio, em seguida ao advento do regimen inaugurado em outubro de 1930".

"Tudo quanto acaba de ser exposto prova que o Ministerio da Fazenda, com ou sem amnistia, desde muito vinha reparando possiveis injustiças praticadas inevitavelmente em periodo de transição".

E o proprio chefe da Nação, dando exemplo inconfundivel, chamava para o ministerio e para a interventoria paulista, elementos os mais destacados que hontem o haviam combatido em luta sanguinolenta, convulsionando o paiz, e que regressavam do exilio.

Era intenção de todos, generalizada pelos Estados tambem, reparar o que de mal feito, de injusto ou de deshumano se fizera em decorrencia de medidas politicas e economicas postas em vigor, ou de circumstancias inevitaveis em periodo de transição, mas o facto material e verdadeiro, com os seus deploraveis effeitos, ahi está a positivar que tudo não passou de simples promettimento quanto aos servidores de que nos occupamos, precisamente aquelles que não se imiscuiram na politica nem nos movimentos armados, que não responderam por processos administrativos, que jámais inspiraram desconfianças na gestão dos seus cargos e que não oneravam os cofres publicos mais do que estão presentemente onerados com as substituições operadas!

O illustre senhor Oswaldo Aranha, documentando a sua immensa boa vontade para com o pessoal demittido na Fazenda, teve ensejo de declarar na carta de 13 de junho, já citada, que:

"expedido o decreto de amnistia, como complemento de medidas anteriores postas em pratica pela administração da Fazenda, resolvera mandar organizar uma relação dos funccionarios que foram exonerados ou transferidos em virtude de syndicancias ou outros motivos, e que estivessem em condições de gozar dos beneficios do decreto n. 24.297, para, á medida das possibilidades do Thesouro, serem reaproveitados".

Não sabemos se essa relação foi ultimada ou se della constam os collectores e escrivães a que nos referimos. Os actos decorrentes do decreto n. 24.502, de 29 de junho de 1934, indicam e manifestam que esses antigos exactores são uma pagina virada no almanack do pessoal fazendario.

Não é justo, nem fica bem á Nação, o que se passa com essas victimas da Revolução de outubro de 1930. Não se comprehende como assistir mourejarem, desamparados por todos, respeitaveis funccionarios que até bem pouco tempo eram baluartes da arrecadação, quando até o eminente senhor presidente da Republica já declarou em telegramma a um interventor do norte, documento que foi lido na Camara pelo deputado Accurcio Torres, na sessão de 5 de outubro do anno passado,

"estar mesmo disposto a tornar sem effeito a readmissão dos collectores, etc., **embora mais tarde venham elles a conseguir, em juizo, o que não obtiveram administrativamente**".

As provações infligidas áquelles modestos funccionarios da Fazenda estão no tempo de acabar. Porque a anomalia já hoje é clamorosa e reflecte prejudicialmente, no ponto de vista moral, sobre a administração publica do paiz, onde a lei parece estar valendo tão pouco que a ella se sobrepõem autoridades que se presume deveriam respeital-a religiosamente. Aliás, o remedio que o direito estabelece para que se faça valer uma obrigação é a acção. E esse remedio, como vimos, não passou despercebido ao honrado chefe da Nação.

A proposito do Convenio Cafeeiro

(Conclusão da 3ª pag.)

Emerson José Moreira ao Conselho Federal do Commercio Exterior:

1º — Terá livre transito nas estradas de ferro do paiz todo o café padronizado em usinas existentes ou que se installarem, nos Estados productores de café, especialmente para esse fim, de accordo com os seguintes artigos.

2º — Os padrões de cada usina serão previamente depositados no Ministerio da Agricultura (ou D. N. C.), sujeitos ao que dispõem os decretos de ns. 19.318 e 24.541 e serão renovados conforme determinar o regulamento a ser expedido pelo Ministerio da Agricultura (ou D. N. C.).

3º — As denominações ou marcas porventura em uso por exportadores ou usineiros serão consideradas "marcas registradas", desde que satisfaçam as exigencias do regulamento a ser baixado.

4º — Os despachos para os portos da exportação serão feitos em saccaria nova official, propria para exportação, de accordo com as praxes dos respectivos portos, e serão destinados aos armazens do D. N. C. ou dos respectivos Institutos de Café. A substituição de saccaria nos portos será permittida apenas quando damnificada em viagem.

5º — As usinas serão fiscalizadas directa e permanentemente pelo Departamento Nacional do Café (ou Instituto ou Ministerio da Agricultura) e somente serão autorizadas sob o regimen de Armazens Geraes, conforme o decreto n. 1.102, de 21-11-1903.

6º — Somente serão considerados com direito ao "livre transito" concedido pelo art. 1º os cafés vendidos para exportação dentro do prazo maximo de 30 dias da chegada aos portos de exportação, devendo constar obrigatoriamente do despacho ferroviario o destino estrangeiro que tomará o café.

7º — Os consignatarios ou despachantes declararão, dentro de 24 horas da chegada do café, prorogaveis a pedido por mais 24 horas uteis apenas, qual o navio em que será carregado o café. Os que assim não procederem terão seus cafés retidos até o ultimo mez do escoamento da respectiva safra, despesas por conta do café.

8º — A liberação para bordo dos navios se processará mediante prova de venda das cambiaes relativas ao lote, conforme determinar o regulamento.

9º — Para facilitar a propaganda e a conquista de novos mercados, o D. N. C. permittirá, a seu juizo, a exportação de até 125 saccas mensaes de cada usina á consignação, ficando o exportador obrigado a negociar a cambial respectiva dentro do prazo improrogavel de 120 dias da data do embarque.

(Nota: Esta resolução nenhuma influencia terá sobre os cafés não padronizados.)

O EMBAIXADOR DA ARGENTINA AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve hontem á tarde no Cattete, o embaixador da Republica Argentina, sr. Ramon Carcano, que alli foi deixar seus agradecimentos ao presidente Getulio Vargas pelos cumprimentos enviados por motivos da passagem da data nacional do seu paiz

O Codigo de Processo Penal

As suggestões do sr. Ribas Carneiro

Quaes as innovações que a sua experiencia indica

Na penultima sessão do Instituto dos Advogados, o sr. Ribas Carneiro, professor de direito e juiz federal, debateu materia interessante, referente ao processo penal, cujo codigo a ser applicado em toda a Republica, conforme o mandamento constitucional, está sendo elaborado.

Naquelle sodalicio ha uma commissão incumbida de confeccionar um ante-projecto desse codigo, e, por isto mesmo, o sr. Ribas Carneiro foi ali ventilar o assumpto, e voltará a fazel-o, opportunamente.

Fomos ouvil-o e assim aquelle magistrado resumiu as suas considerações:

O JORNAL me argúe sobre que penso acerca do que, de mais importante, deva ser estabelecido em o Codigo de Processo Penal em vias de ser fixado dentro em os moldes impostos pela Constituição Federal, ou seja, para ser applicado em toda a Republica. Certo O JORNAL me honra com a sua visita afim de lhe dar minha opinião, porque levantei a questão no Instituto da Ordem dos Advogados.

Satisfaço a curiosidade do O JORNAL e indicarei syntheticamente os pontos, que tenho como necessarios, no futuro Codigo de Processo Penal. Eil-os:

1.º — Salvo em os processos relativos a delictos da competencia do jury, extinguir a "pronuncia", simplificando o processo, dando-lhe melhor continuidade, a economizar tempo e o levando a uma decisão definitiva sem complexidades. E' a forma, em regra, adoptada pelo Cod. de Processo Penal do Districto Federal. O processo crime — salvo, isto, o referente a delictos da competencia do jury — seguiria a seguinte rota: denuncia ou queixa, com os protestos de provas e sua indicação; defesa previa com o mesmo protesto e mesma indicação; producção das provas de accusação e das de defesa; razões da accusação e da defesa; julgamento.

A pronuncia é coisa que se não justifica, que, mesmo, é inconveniente ao réo e á sociedade. Sustentei esse ponto no Instituto e não houve quem entendesse dever contestar. O processo penal no Districto Federal, nessa parte, foi uma bella victoria. Consagre-se o principio ahi victorioso no Codigo de Processo Penal da Republica.

2.º — Extinguir o "plenario" em julgamentos de Juiz Singular. O "plenario" é um formalismo inutil e de facto, não ha debate oral nenhum nos julgamentos perante Juiz Singular. Nosso processo é escripto. Venham as razões finaes no processo crime, tal como no processo civel.

3.º — Adoptar o recurso de aggravo em processo penal é uma necessidade evidente. Dahi reputar muito recommendavel que o Codigo de Processo Penal estabeleça aquella especie de recurso para despachos interlocutorios. O aggravo é um recurso muito sympathico, pois permitte que o proprio juiz prolator do despacho recorrido reveja sua decisão. Ora em processo penal ha numerosos despachos do juiz que mereciam recurso, afim de serem decididos logo. Assim; o despacho que recebe ou não a denuncia ou queixa, que concede ou não a fiança, que defere ou não uma diligencia etc.

Já tivemos o recurso de aggravo em processo penal; a legislação processual penal militar admitte o recurso. Tudo estará em fixar os casos de aggravo e prever quando tenham effeito suspensivo ou devolutivo.

4º — Regular a forma de se procederem as pericias em processo penal — ela um ponto de alta relevancia, que deve ser previsto no Codigo futuro. A nomeação dos peritos necessariamente deve ficar severamente regulada, inclusive o criterio a que o juiz deve obedecer.

5º — A presença do juiz inquirindo pessoalmente ás testemunhas — embora em o processo penal, quer na justiça local, quer na federal, aqui na capital sempre se observe — tem de ficar fixado no Codigo de Processo de maneira categorica.

6º — A adopção do radio-emissão,

(Continúa na 14ª pag.)

Imprevistos chocantes

Ao que nos conduz a actual politica economica do governo

Nunca o nosso paiz esteve em situação financeira tão critica como presentemente. A quebra verificada no volume das nossas exportações attingiu a cifras alarmantes, obrigando o governo a tomar sérias providencias capazes de obstar um descalabro maior. Vemos-nas têm sido as reuniões de technicos especializados em materia financeira com o intuito de achar a orientação compatível com a premencia e a gravidade da situação.

Ninguem póde negar a solicitude das nossas autoridades em debellar o mal que asphyxia a economia nacional. Nestes quatro annos de governo post-revolucionario, apesar das constantes convulsões politicas, numerosas medidas foram postas em pratica, tendo, muitas dellas, dado os mais compensadores resultados.

O problema economico brasileiro assume aspectos cada vez mais sinistros desde que se considere o declinio da exportação dos nossos dois maiores productos e, bem assim, a deslocação que elles vem soffrendo nos mercados consumidores.

Dada a concurrencia estrangeira que, dia a dia, se avoluma e selecciona, a nossa exportação soffre a influencia desastrada de um duplo combate: diminuição do volume e quebra da qualidade. Resulta dahi, como é natural, uma situação de panico para os productores brasileiros que, dessa forma, se sentem ameaçados no proprio reducto da sua economia privada.

Entre as providencias tomadas pelas autoridades nacionaes, causa estranheza a ausencia de uma medida acautelatoria do nosso bom nome no exterior. Nada nos parece mais urgente, neste momento, do que tal orientação. Sabida a pobreza dos nossos recursos internos e, bem assim a divisão da fortuna particular, nenhuma politica poderia ser mais interessante aos interesses nacionaes do que a que tivesse por objectivo incentivar, senão mesmo, incrementar, a cooperação estrangeira.

O Brasil, como ninguem desconhece, possue enormes riquezas inteiramente abandonadas no interior. Qualquer pessoa que disponha de um pouco de visão pratica das cousas, em uma simples visita a certas regiões do centro e do sul do paiz, póde avaliar o thesouro que ellas representam se fossem convenientemente exploradas.

Entre nós, pelos motivos acima expostos, nunca poderiamos levar avante um programma de exploração industrial dessas riquezas, se não pudessemos contar com o auxilio e a cooperação dos capitalistas estrangeiros que, para aqui, canalizam enormes sommas e as invertem em emprezas estabelecidas entre nós.

Nessas condições, acreditamos ser de um grande alcance para a economia brasileira, qualquer orientação do governo no sentido de attrahir esses capitaes, fazendo com que elles se desloquem dos bancos onde se encontram paralysados para o movimento e o tumulto de uma exploração bem feita. Infelizmente o que temos realizado até aqui, ao invés de crear um ambiente propicio a essa cooperação, só tem feito evital-a, como aconteceu com a questão da revogação da clausula ouro, nos contractos de arrendamento de serviços publicos.

O governo tomando a deliberação de não reconhecer disposições legaes em execução ha muitos annos, arrisca-se em uma politica perigosa, cujas consequencias só poderão ser desagradaveis para a nossa economia. Essa medida, como logo se percebe, provoca, como já vem provocando, um sensivel retrahimento dos capitalistas estrangeiros que, daqui por deante, terão receio de inverter grandes sommas em nosso paiz. Tudo está a indicar que o interesse nosso só poderia ser aquelle que se relacionasse com uma politica economica que determinasse um resultado justamente opposto, qual seja a de um intenso, fecundo e compensador intercambio.

UMA PUBLICAÇÃO INTERESSANTE

A Companhia "Sul America" tomou a si, de tempos a esta parte, a vulgarização de noções de interesse geral a respeito da educação e tratamento das principaes molestias e bem assim de regras fundamentaes de hygiene publica e privada.

Essas publicações, distribuidas gratuitamente entre os segurados da Companhia e quantos as desejem obter, sobem já a muitos milhões de exemplares e representam, assim, uma valiosa contribuição em beneficio da saude do povo.

Agora, aquella Companhia de Seguros de Vida, continuando a execução do programma que traçou, acaba de editar um folheto sobre a "Alimentação", no qual se fixam a importancia e o valor dos alimentos e se ministram conselhos praticos, de rigorosa base scientifica, a respeito do assumpto.

Trata-se de uma publicação clara, precisa e quanto possivel completa sobre um thema que merece cada vez mais a attenção dos homens de sciencia. Fixadas algumas noções indispensaveis sobre os combustiveis necessarios no corpo humano, estudam-se nesse folheto as diversas vitaminas, estabelecendo-se as differenças entre as duas diversas classes.

Em seguida, são analysados os alimentos mais usuaes entre nós e a sua contribuição na economia do corpo humano.

E' como se vê, uma contribuição altamente valiosa essa da Companhia para a saude das nossas populações.

Agradecemos o exemplar que nos vem de ser enviado.

Conhecido advogado morre sob as rodas de um automovel

PROCURANDO FUGIR, APÓS O ATROPELAMENTO, O CHAUFFEUR PASSOU COM O CARRO SOBRE AS PERNAS DA VICTIMA

Consoante noticiámos, foi victimado pelo automovel n. 77, do Corpo Diplomatico, o conhecido advogado e industrial José da Cruz Cordeiro, brasileiro, de 64 annos de idade, casado e morador á rua Orumbal Niemeyer n. 20.

O infeliz sexagenario recebeu fractura do craneo e das pernas, fallecendo no proprio local do desastre, na praia de Botafogo esquina da rua Visconde de Ouro Preto.

O commissario Ferreira, de serviço na delegacia do 3º districto policial, esteve no local tomando as providencias necessarias e ouvindo algumas testemunhas. Todas são unanimes em affirmar a culpabilidade e imprudencia do chauffeur, que trafegava em grande velocidade, não diminuindo a marcha nem para fazer a curva.

Accresce a circumstancia de, ao atropelar o ancião, o motorista culpado, procurando fugir, avançou com o vehiculo por sobre o corpo do atropelado, partindo-lhe as pernas.

Quando a familia do morto chegou ao local, offereceu-se aos circumstantes um quadro impressionantissimo. Abraçadas ao cadaver, duas filhas do dr. Cordeiro, as jovens Maria de Lourdes e Maria Augusta choravam e davam gritos dolorosos, que calaram fundo no animo dos presentes.

O causidico foi atropelado quando se dirigia ao Hospital Evangelico, em visita ao seu filho José, que ali se acha internado.

Era o dr. José da Cruz Cordeiro figura de projecção em nossos circulos sociaes, tendo sido administrador dos Correios de Pernambuco, cargo que deixou em 1911, devido a divergencias politicas.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado.

O funeral realizou-se hontem mesmo, ás 16.30 horas, saindo o feretro da residencia do morto para a necropole de S. João Baptista.

DESLIGADOS DA E. TECHNICA DO EXERCITO

Foram desligados da Escola Technica do Exercito, os majores Eduardo Lima e João Tavares de Mello

O QUE VAE PELO MUNDO

ARGENTINA

O Campeonato Mundial de Xadrez

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — A Federação Argentina de Xadrez resolveu commissionar o jogador Grau para as negociações no sentido da realização do campeonato mundial em Buenos Aires. Tomará parte no campeonato o famoso enxadrista Capablanca.

Vêm ao Brasil as doutoras Celia Somonetti e Delia Loyzaga

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — Partirá hoje para o Brasil, pelo paquete "General San Martin", a doutora Celia Somonetti, chefe do laboratorio do serviço de doenças do sangue do hospital Ramos Mexia. A doutora Somonetti visitará os estabelecimentos similares do Brasil. Acompanha-a a encarregada da secção de lepra da cadeira do professor Balina, doutora Delia Loyzaga, que se propõe estudar as questões relativas á applicação do azeite de chalmoogra no tratamento do referido flagello.

A questão das carnes e os interesses anglo-argentinos

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — Em longo editorial de hoje, "La Nacion" accentu'a a necessidade de salvaguardar tanto os interesses britannicos como os argentinos na questão das carnes.

O artigo observa em particular que a perda do mercado britannico para as carnes argentinas determinaria necessariamente a reducção das compras argentinas á industria britannica e reduziria igualmente os lucros dos capitaes inglezes empatados na Argentina.

URUGUAY

O presidente Gabriel Terra agraciado pelo governo hespanhol

MONTEVIDE'O, 12 (Havas) — O diplomata e jurisconsulto hespanhol sr. Salvador de Madariaga fez, em nome do governo de Madrid, entrega ao presidente Gabriel Terra do collar da Ordem de Isabel a Catholica.

ESTADOS UNIDOS

A demissão do sr. Melvin Purvis, o peor inimigo dos "gangsters"

WASHINGTON, 12 (Havas) — Os jornaes noticiam a renuncia de Melvin Purvis, chefe do serviço secreto federal em Chicago, o qual era considerado o peor inimigo dos "gangsters". Purvis, segundo relembra a imprensa, foi quem matou pessoalmente o celebre John Dillinger e a quem se attribue a captura de oito dos mais temiveis bandidos. Ignoram-se os motivos do pedido de demissão do famoso policial.

Um sério conflicto em Belfast

BELFAST, 12 (Havas) — Verificou-se esta noite, nas proximidades de York Street, um sério combate do que sairam varias pessoas feridas.

A desordem começou no momento em que se lançaram pedras contra uma fanfarra escosseza, que participou de certa manifestação.

Em poucos instantes se formaram dois partidos entre a multidão, que accorreu, e um furioso combate se iniciou. Além das pedras lançadas foram disparados varios tiros.

Esforços da policia compareceram ao local da luta e, não podendo separar os combatentes, um auto-metralhadora atirou por duas vezes sobre a multidão, que, tomada de panico, se retirou.

A policia procedeu a numerosas prisões e recolheu os feridos.

PORTUGAL

Regressou á França a missão chefiada pelo sr. Giscard Destaing

LISBOA, 12 (Havas) — Regressou a Marselha, a bordo do hydro-avião em que veiu, a missão aerea franceza presidida pelo sr. Giscard Destaing, chefe do gabinete do general Denain, ministro do Ar da França.

Monumento consagrado ao esforço da marinha portugueza

LISBOA, 12 (Havas) — A commissão dos "Padrões de Guerra" vae mandar erigir em Ponta Delgada um monumento consagrado ao esforço da marinha portugueza.

Os autores do monumento são os architectos Raul Lino e o esculptor Diogo de Macedo.

HESPANHA

Feriu-se num accidente de automovel o ex-ministro Salazar Alonso

MADRID, 12 (Havas) — Communicam de Badajoz que um automovel em que viajava o sr. Salazar Alonso se chocou violentamente com outro carro e virou.

O ex-ministro do Interior recebeu ligeiro ferimento no rosto e contusões generalizadas.

Violenta tempestade em Valencia

MADRID, 12 (Havas) — Communicam de Valencia que naquella região desabou violenta tempestade que destruiu as colheitas e causou importantes estragos materiaes.

A ponte de Valdepere ruiu, matando uma pessoa e ferindo outras, e um muro desabou sobre um grupo, causando tambem uma morte e ferindo quatro pessoas.

O vento levou pelos ares muitos telhados e derrubou muitos muros mas não se registraram outros desastres pessoaes.

INGLATERRA

O governo inglez estuda a organização de uma linha aerea transatlantica

LONDRES, 12 (Havas) — Affirma-se nos circulos competentes que foi constituida uma commissão ministerial para examinar o problema de organização da linha aerea transatlantica.

O vespertino que dá a noticia accrescenta que a commissão estudará não somente as differentes rotas possiveis mas, tambem, os "typos de apparelhos que poderiam ser eventualmente utilizados.

O sr. Arthur Henderson atacado de ligeira indisposição

LONDRES, 12 (Havas) — O sr. Arthur Henderson, presidente da conferencia do desarmamento, foi atacado de ligeira indisposição quando se dirigia a Chesterfield, onde devia pronunciar um discurso.

O sr. Henderson, que interrompeu a viagem em Tamports, deve regressar a Londres amanhã.

FRANÇA

O processo da dansarina Joan Warner

PARIS, 12 (Havas) — Iniciou-se perante a 10.ª Camara Correccional o processo a que responde a famosa dansarina Joan Warner, accusada de attentado ao pudor.

Defende-a o conhecido advogado Henry Torres que affirma não haver elementos para a constituição da figura do "ultrage ao pudor" e pede, assim, a absolvição da constituinte".

A testemunha da accusação é o sr. Fernand Boverat, vice-presidente da Alliança Nacional contra o Despovoamento, que accusa a bailarina de dansar nu'a.

Entre as testemunhas da Defesa citam-se o aviador Delmotte, o romancista Francis Carco e o artista Saint-Granier, unanimes em affirmar que, não obstante a nudez da dansarina, a exhibição desta não constituia attentado ao pudor.

O tribunal adiou por oito dias a decisão do julgamento.

Protecção das marcas de origem dos vinhos

PARIS, 12 (H.) — O serviço de protecção das marcas de origem dos vinhos forneceu o seguinte communicado:

"Uma delegação do comité internacional do vinho, composta dos srs. Capus, senador, ex-ministro e delegado da França; Lima Santos, delegado de Portugal, e Bobadilla, da Hespanha, acompanhada do sr. Léon Donarche, director da Repartição Internacional do Vinho, foi recebida pelo sr. Jesse Isidor Strauss, embaixador dos Estados Unidos, a quem apresentou uma resolução relativa á protecção das marcas de origem dos vinhos nos Estados Unidos, adoptada pelo comité, sob a presidencia do sr. Barthe, na sessão de 9 do corrente. Essa resolução estava acompanhada do texto do relatorio escripto pelo sr. Capus, para justificar os pedidos formulados.

NORUEGA

Chegou a Oslo a fragata argentina "Presidente Sarmiento"

OSLO, 12 (H.) — A fragata argentina "Presidente Sarmiento" fundeou no porto desta capital com cerca de trezentos homens a bordo.

Entre o commando da unidade argentina e as autoridades navaes foram trocadas visitas de cortezia.

ITALIA

D. Sebastião Leme chegou a Genova

GENOVA, 12 (H.) — A bordo do "Augustus" chegou a este porto o arcebispo do Rio de Janeiro cardeal D. Sebastião Leme, que foi cumprimentado ao desembarcar por altos dignatarios ecclesiasticos e figuras de destaque da colonia brasileira.

Sua eminencia declarou que nenhuma missão o trazia a Roma e que vinha exclusivamente em visita ao Santo Padre, afim de apresentar-lhe o preito de fidelidade e reconhecimento dos catholicos sul-americanos.

A AMIZADE ITALO-GREGA

ROMA, 12 (H.) — Antes de partir desta capital, o general Condylis, ministro da guerra da Grecia, foi recebido novamente pelo sr. Mussolini.

Durante a conferencia, que durou uma hora, foram abordados certos problemas concernentes ás relações entre a Grecia e a Italia, sendo examinada, particularmente, a possibilidade de estabelecer uma amizade e uma collaboração mais estreita entre as duas nações.

CIDADE DO VATICANO

A nova cupola do Observatorio Astronomico de Castel Gandolfo

CIDADE DO VATICANO, 12 (H.) — Annuncia-se que estão quasi terminados os trabalhos de construcção da segunda cupola do Observatorio Astronomico de Castel Gandolfo. A cupola abrigará um novo grande telescopio com espelho de 600 millimetros, combinados com um espectographo para photographia dos espaços celestes. As peças do telescopio, que pesa doze toneladas, já chegaram em trinta caixas. A montagem do apparelho foi iniciada immediatamente. A nova cupola será inaugurada por occasião da permanencia do Summo Pontifice na residencia estival de Castel Gandolfo.

O Vaticano precavem-se contra a febre typhoide

CIDADE DO VATICANO 12 (H.) — Foram tomadas no interior da cidade do Estado do Vaticano medidas sanitarias analogas ás que foram adoptadas pela municipalidade de Roma contra a febre typhoide.

ALLEMANHA

Incidente entre um padre catholico e um joven hitleriano

BERLIM, 12 (H.) — Communicam de Erfurt que em consequencia de vivo incidente com a juventude hitlerista foi preso o parocho catholico de Drikunigh, accusado de ter espancado um joven hitleriano que o tinha cumprimentado por meio de um "heil Hitler!". O padre havia considerado essa saudação como uma provocação. A juventude hitlerista, em represalia, tinha levado a effeito demonstrações ameaçadoras em frente á residencia do parocho e este havia pedido a protecção dos bombeiros, mas a policia preferira garantir-lhe a segurança recolhendo-o á prisão.

A população do Sarre

BERLIM, 12 (H.) — Segundo as ultimas estatisticas publicadas pelas autoridades allemãs, a população do Sarre era a 25 de junho ultimo de 812.030 habitantes.

O estado de saude do sr. Rudolf Hess

BERLIM, 12 (H.) — Têm circulado ultimamente boatos alarmantes sobre o estado de saude do sr. Rudolf Hess, ministro do Reich e logar-tenente do "Fuehrer". E' sabido que o sr. Rudolf Hess, retirado ha cerca de dois mezes de toda actividade politica, está recolhido a um sanatorio de Hehenlychen, onde foi visitado ainda recentemente pelo sr. Adolf Hitler. O sr. Hess aviador durante a guerra, foi ferido por uma bala de metralhadora no pulmão.

O film "Marrocos" não pode ser exhibido na Allemanha

BERLIM, 12 (Havas) — Foi retirada a autorização para ser exhibido na Allemanha o film "Marrocos", que ultimamente estava sendo reproduzido na Allemanha, juntamente com outros films antigos.

O ministro da Propaganda foi autorizado a supprimir as autorizações já concedidas.

AUSTRIA

Combate ao communismo e ao nazismo

VIENNA, 12 (Havas) — A policia prendeu 73 jovens communistas, que realizavam uma reunião clandestina. Em Sanct Poelter, na Baixa Austria, 80 nazis presos nos ultimos dias por actividade politica illegal foram condemnados a penas de prisão variando de 6 semanas a mezes.

YUGOSLAVIA

Vae ser creado o Ministerio dos Correios e Telegraphos

BELGRADO, 12 (Havas) — Annuncia-se que, a partir de 1º de setembro proximo, será creado o Ministerio dos Correios e Telegraphos, ao qual serão affectos serviços que até agora pertenciam ao Ministerio das Communicações.

SIÃO

Um grave surto epidemico de dysenteria

BANGKOK, 12 (Sião) — (Havas) — Assignala-se no districto de Chingaiz uma epidemia de dysenteria de proporções bastante graves.

Retirou os fardos de algodão dos armazens do Lloyd Brasileiro

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, remetteu á justiça o inquerito feito para apprehensão de 125 fardos de algodão, que se encontravam nos armazens do Lloyd Brasileiro, de onde foram retirados, sem autorização, pelo negociante Carlos Sebastião dos Santos.

A CASA LEANDRO MARTINS

E AS SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES

UM ESTABELECIMENTO TRADICIONAL NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO — LUXO, CONFORTO E MODERNISMO

O cliché que se vê acima mostra parte de um dos muitos salões que ornamentam e embellezam a Casa Leandro Martins

A inauguração das novas installações da Casa Leandro Martins, levada a effeito esta tarde, constituiu uma nota de alta elegancia social na vida da cidade. O tradicional estabelecimento da rua do Ouvidor, após passar por transformações radicaes, apresenta aspectos inteiramente novos.

Os mobiliarios em exposição são os mais modernos e confortaveis; as tapeçarias, quasi todas de fabricação allemã e franceza, são a ultima palavra em modernismo.

No local, ao fundo do salão, onde durante muitos annos funccionou o escriptorio da antiga firma proprietaria da Casa Leandro Martins, surgiu um jardim de inverno completando o encantamento das novas installações.

Nos andares superiores o mesmo gosto, o mesmo luxo, vieram tornar a Casa Leandro Martins mais do que em outra qualquer época, a verdadeira "leader" do commercio de moveis e tapeçarias.

Louvavel, assim, foram os esforços desenvolvidos, em geral, pela actual direcção da Casa Leandro Martins, hoje transformada em sociedade anonyma, e em particular pelo senhor Oscar Costa, nosso antigo collega de imprensa e ex-director do "Jornal do Commercio", que actualmente desempenha as funcções de presidente na referida sociedade, pois não se póde negar que a antiga Casa Leandro Martins foi transformada num estabelecimento inteiramente novo, digno e em condições de ser apontado, no genero, como um dos de maior importancia entre os mais que existam na America do Sul.

A ESTADA DO PROFESSOR WALTHER BENTHIN NO BRASIL

Homenagens que lhe estão sendo tributadas — A sua partida hoje para S. Paulo

Como já informámos, o professor dr. Walter Benthin, da Universidade de Koenigsberg, chegou dia 4 pelo "Graf Zeppelin".

Durante a sua estadia nesta capital realizaram-se diversas conferencias. No Hospital São Francisco de Assis falou pela primeira vez sobre o "Tratamento da peritonitis diffusa". Os optimos resultados obtidos pelo methodo em questão, que por certo abriu novos caminhos ao tratamento dessa grave molestia, mereceram o maior interesse por parte da assistencia.

O presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, dr. Maurity Santos, recebeu no dia 9 o professor Benthin, tendo este dissertado sobre a "Hormoterapia na Gynecologia".

No dia 10 o illustre visitante falou no serviço do professor dr. Rodrigues Lima sobre o "Tratamento do aborto sceptico".

A Legação Allemã, na pessoa do ministro plenipotenciario dr. Schmidt-Elskopp, offereceu um almoço em homenagem ao eminente e notavel scientista, sendo que no mesmo tomaram parte as maiores sumidades medicas e professores desta capital, bem como os representantes da colonia allemã e do Instituto Brasileiro de Alta Cultura.

Na noite do mesmo dia o professor Benthin foi recebido na Academia de Medicina pelo presidente interino professor dr. Augusto Paulino. A conferencia realizada nessa occasião tratou dos "Novos methodos de anestesia e narcose", evidenciando as vantagens e desvantagens dos diversos methodos anesthesicos.

Hontem, na Faculdade de Medicina de Nictheroy perante numerosa assistencia, falou o professor Benthin sobre assumptos de obstetricia.

Durante sua permanencia no Rio o illustre visitante teve opportunidade de travar relações com o Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura, relações essas que certamente contribuirão para o desenvolvimento dessa instituição de cultura teuto-brasileira.

O professor Benthin embarcará hoje á noite pelo trem das 21 horas, para São Paulo, de onde proseguirá viagem para Montevidéo, Buenos Aires, Santiago do Chile e Conceição.

Protegei e amparae

a campanha de solidariedade promovida pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra no Districto Federal.

Informações:
PALACE-HOTEL
7.º andar

CHA' ELEGANTE, todos os dias das 17 ás 19 horas

A PEDIDOS

Pequena analyse

As leis proprias da natureza, a indole nativa do nosso povo, as suas qualidades proprias, a liberdade franca, não acommodam em especie alguma, em nosso meio, as idéas extremistas.

O que temos visto, é o desanimo, a incredulidade que se manifesta em dóse crescente, a desillusão, o espirito de opposição systematica, a desconfiança em nossos homens.

A propalada acolhida das idéas extremistas por parte do operariado brasileiro, é uma chiméra transitoria.

Se é que ha, durará o tempo extrictamente necessario do "ver para crêr".

Assim como empolgou a Alliança Liberal, assim empolgará, todo e qualquer grande movimento entre nós, variando conforme a constancia.

Mas tambem, depois de assegurado o poder, assim como diminuiu e quiçá desappareceu tudo quanto de empolgante tinha a Alliança Liberal, assim tambem desapparecerá sobre qualquer movimento tendente á modificações radicaes.

A desconfiança é absoluta.

Demais, Einstein deu ao mundo o enunciado da grande "lei da relatividade".

Tudo é relativo neste mundo.

Impossivel qualquer igualdade em tudo por tudo, pois isso seria lutarmos contra a propria natureza, porquanto o homem é obrigado a depender do homem, se não a propria natureza deixaria de existir.

Emquanto não mudarmos a rotina do viver, emquanto não firmarmos definitivamente na liberal-democracia, seremos obrigados a estar de sobreaviso sobre toda e qualquer alteração da ordem e preoccupação de espirito, uma vez que, tudo se torna em excessiva oscillação.

Todo e qualquer movimento que se tentar para radicaes transformações, tende a acarretar comsigo, alterações da ordem, conflictos, sublevações, etc.

E o que o Brasil necessita é bastante differente!

O Brasil necessita que os seus filhos comprehendam bem a Liberal-Democracia, e a cumpram como determinam suas leis, e não que ella entre em vigôr para ser dura e fortemente violada.

Assim é um eterno descarrilamento.

Entremos nos trilhos, sigamos e veremos os resultados.

Será tão outro!...

Franco Atirador.

Precisa-se de um professor de grammatica

Estamos na época dos manifestos. Manifestos salgados, manifestos ensossos; manifestos vermelhos, manifestos furta-côres; manifestos caboclos e manifestos mamelucos; manifestos a dar com os pés.

Agora mesmo tenho sobre a mesa mais um manifesto. Este do Club da Cultura Moderna, a todos os intellectuaes do Brasil. Presume-se pelo enunciado, que se trate de um manifesto escripto em portuguez escorreito, desde que se destina a classes intellectuaes e é redigido por outros intellectuaes, reunidos em um club de cultura.

Por isso a surpresa de quantos leram o manifesto, quando, depois de uma porção de futilidades e coisas batidissimas, o tal club de cultura passa a dar coices na grammatica.

Vejam só este trecho de ouro para os collecionadores de asneiras:

"Scientistas, escriptores, artistas, jornalistas!

NÃO PERMITTI que a ameaça sombria se transforme em realidade!

NÃO DEIXAE anniquilar a nossa liberdade e o nosso patrimonio cultural!

Cerrae fileiras, ao lado de toda a população, contra a oppressão e contra o terror que nos ameaça!"

CHUPETA...

...QUE ANTONIO LOPES BARBOSA OFFERTOU PARA O LEILÃO DE PRENDAS A REALIZAR-SE HOJE NA FESTA DO CENTRO TRASMONTANO

Chupeta virgem..., do graça, macia, amena e sem jaça, com o ar... secreta mais doce: o que a usar uma vez fica chupando... como se natural fosse...

Rio de Janeiro, 1935. LUSO-BRAS.

EDITAES

Estrada de Ferro Sorocabana

Directoria

CONCURRENCIA PUBLICA N.º 94, PARA O FORNECIMENTO, A ESTA ESTRADA, DE 40.000 TONELADAS DE CARVÃO ESTRANGEIRO

Faço publico que o "Diario Official do Estado" está publicando o edital da concurrencia publica n. 94, para o fornecimento, a esta Estrada, de 40.000 toneladas de carvão estrangeiro, a granel.

As propostas serão recebidas na 1ª Divisão desta Estrada, Repartição do Almoxarifado, até ás 15 horas do dia 17 de julho corrente.

S. Paulo, 5 de julho de 1935.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR, Chefe da Secretaria.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 11 do corrente, attingiu á importancia de 559:413$100, para mais 130:763$800 sobre igual data do anno anterior.

Festa do Papa

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA — A CONFERENCIA DO SR. AFFONSO PENNA JUNIOR

Teve grande brilho o festival musico-literario realizado no Instituto Nacional de Musica, em homenagem a Sua Santidade o Papa Pio XI.

O programma artistico foi magistralmente executado, recebendo os varios numeros fartos e demorados applausos. Esteve presente o escól da sociedade carioca, s. ex. o Nuncio Apostolico, varios bispos, as autoridades ecclesiasticas desta capital, o laicato catholico, muito bem representado, e grande numero de familias e vultos de alta expressão em nosso mundo social e a da administração publica, diplomatas, academicos, etc.

O programma literario constou de uma conferencia do dr. Affonso Penna Junior, dentro da qual estava tambem uma carinhosa e filial saudação da familia brasileira ao chefe da christandade.

Foi a seguinte a conferencia do sr. Affonso Penna Junior:

"Quando D. Sebastião Leme, que, pela magia da nossa affeição e da nossa saudade, estamos sentindo entre nós neste momento, me destacou, de entre tantos mais capazes e mais dignos, para, com porta-voz da familia catholica brasileira, levar aos pés do throno pontificio os fervores da nossa piedade filial pelo grande Papa, que ora rege a Igreja de Nosso Senhor Jesus Christo, confesso-vos que as alegrias desta honrosa e grata missão puderam mais em mim do que o exacto conhecimento da ruindade de meus titulos para tão alta e delicada representação. E estou certo de que todo coração catholico comprehenderá o contentamento, que me trouxe a immerecida eleição, e que superou as obrigações da modestia.

Não ha, nem deve haver, com effeito, para nós catholicos, incumbencia que se receba com maior jubilo, e a que se deva desempenho de maior zelo, do que aquella que nos permitta trazer, como expressão perfeita de nossa inquebrantavel fidelidade á Igreja, o nosso preito de obediencia e amor ao Santo Padre, ao seu representante visivel, que na terra a incarna e dirige.

Para nós catholicos, não ha separar a instituição divina da Igreja, Corpo mystico de Jesus Christo, depositaria da palavra que o verdadeiro Deus e verdadeiro Homem pregou ao mundo e sellou com o seu sangue; não ha separar a Igreja, a quem foi confiada, para que se não deformasse e transformasse, a palavra da Verdade, e a forma divina da Verdade; não ha separal-a do seu Chefe, successor de S. Pedro, que de Christo recebeu, directamente, solemnemente, não apenas um commando e uma dignidade, mas o poder de representa-o sobre a terra e de ahi pregar, infallivelmente, a sua doutrina.

Assim, só assim — escreveu, em hora de feliz inspiração, o Presidente da Junta Central da Acção Catholica italiana — assim, só assim, a Igreja de Deus existe e resiste, ha dois millenios em meio ás agitações de uma humanidade eternamente sacudida entre o bem e o mal: só assim, os Pontifices, que recebem e transmittem a sua jurisdicção divina, trazem vivo, ha dois millenios, em toda a sua plenitude, o mysterio da Redempção.

Para nós Catholicos, o Papa é tudo isto: é a fonte da verdade, que nos permitte viver na certeza do cumprimento de nossa missão humana, via e instrumento da eterna felicidade divina; é a mesma realidade de Christo "Il dolce Christo in terra", que nos sustenta com a luz e nos conforta com a graça; é a demonstração personificada da continuidade que existe entre a humanidade, debil e miseranda, e a beatitude divina.

Cada vez, senhores, que pensamos no Chefe da Igreja de Christo, cada vez que prestamos homenagem, como agora, a um successor de São Pedro, todos nós revivemos, pelo espirito, a hora ineffavel da grande Promessa; evoca-se aos nossos olhos a scena, a um tempo simples e majestosa, que teve por theatro a cidade de Cesaréa de Filippe; e resôam aos nossos ouvidos aquellas palavras sobrehumanas dirigidas ao humilde pescador da Galiléa, ao mais profundamente humano dos discipulos: sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as potencias do inferno não prevalecerão contra ella.

Senhores. A rocha do Vaticano está firme. Pio XI senta-se na cathedra de São Pedro após uma successão dezenove vezes secular. Haverá manifestação mais patente e irrecusavel da instituição divina, haverá sello mais visivel da palavra divina?

Essa firmeza do Papado, essa continuidade do Papado é coisa tão fóra da normalidade humana, que chegam a impressionar e espantar a gente de outros redis, aos que não fazem parte do rebanho catholico.

Ouçamos, sobre o thema, uma pagina memoravel do illustre Macaulay. Duvido se possa achar, de pontos de vista humanos, proclamação mais calorosa e emphatica da realização da palavra de Christo. Eu a recito toda, porque ella esparze em corações catholicos um justo, santo e doce orgulho; e porque estou certo de que a presença desse sentimento em nossos corações, na hora em que nos reunimos em sua homenagem, será mais grata ao pae da christandade e Pastor Universal do que todos os nossos preitos á sua augusta pessoa.

"Não ha, nem houve jámais sobre a face da terra — escreve o grande ensaista inglez — monumento algum da politica humana tão digno de serio exame como a Igreja Catholica Romana. A historia desta Igreja prende uma á outra duas grandes idades da civilização. Não nos resta de pé outra instituição que nos transporte, pelo espirito, aos tempos em que o fumo dos sacrificios ainda se elevava no Pantheon, e em que os tigres e os leopardos saltavam no amphitheatro Flaviano.

Comparadas á successão dos soberanos pontifices, as casas reaes, que mais se orgulhem de suas origens, são apenas de hontem.

Podemos seguir aquella successão, dede o papa, que coroou Napoleão no seculo dezenove, até o papa que coroou Pepino, no seculo oitavo; e esta augusta dynnastia remonta muito além do reinado de Pepino, e vae perder-se na meia luz de tempos fabulosos.

A Republica de Veneza veiu após o papado, em antiguidade. Mas a Republica de Veneza era moderna, em comparação; e a Republica de Veneza desappareceu, e o papado subsiste

O Papado subsiste, não em estado de decadencia, não em estado de antigo e como simples reliquia, mas cheio de vida, cheio de força, cheio de juventude.

A Igreja Catholica continua enviando ás mais remotas extremidades do globo missionarios de tão ardente zelo como os que desembarcaram em Kent chefiados por Agostinho; ella enfrenta, ainda, seus inimigos coroados com o mesmo vigor que demonstrou, quando enfrentou Attila.

O numero de seus filhos é hoje maior do que nunca.

Não vemos signal algum, que possa indicar o proximo fim de sua longa dominação.

Ella viu o começo de todos os governos e de todos os estabelecimentos ecclesiasticos existentes, hoje, no mundo, e nada nos convence de que ella não esteja destinada a lhes assistir o fim, a todos elles.

Ella era grande e respeitada antes que os saxões pizassem o solo da Britannia; antes que os francos transpuzessem o Rheno; quando a eloquencia grega floresica ainda em Antiochia, quando ainda se adoravam idolos no templo de Mecca; e ella vivera ainda — tudo o leva a crer — com todo o seu primitivo vigor, no dia em que algum peregrino da Nova Zelandia vier, em meio de uma vasta solidão, assentar-se sobre destroços da Ponte de Londres, para desenhar as ruinas da Cathedral de São Paulo".

Meditae, senhores, que estas eloquentissimas palavras, arrancadas a uma luminosa penna protestante por um profundo amor á verdade, foram escriptas no anno de 1840, antes de Pio IX, antes de Leão XIII, de Pio X, de Benedicto XV e de Pio XI.

Que não escreveria ella, após a rutilante série desses majestosos pontificados, quando a vitalidade, a grandeza e o prestigio da Igreja desafiam qualquer negação e toda a critica?

Que novos accentos de enthusiasmo não encontraria, sobretudo, hoje, ante a omnimoda actividade bemfazeja do Papa reinante, o Santo Padre Pio XI, em cuja honra celebramos esta festa.

Senhores,

O traço mais assignalado e constante na acção da Igreja, através de tantos seculos e de tão differentes Pastores, é, sem duvida, o da continuidade. Elle deriva, por certo, daquella "fidelidade silenciosa e constante á lição immemorial da Verdade", da qual nos falou, com a costumada eloquencia, em solemnidade como a de hoje, o nosso querido Tristão de Athayde. Rara será, por isto, a orientação de algum Pontificado, que não encontre em outro o seu antecedente, e que não se filie a outras lições e tradições da Igreja. Mas é claro, que a variedade dos tempos, as circumstancias peculiares de cada época, o recrudescimento das forças do mal ou das potencias infernaes que se desencadeiam pelo mundo e assaltam, de preferencia, a Igreja de Nosso Senhor Jesus Christo, accentuam os traços de alguns Pontificados, impondo-lhes missão particular, e desenhando-lhes physionomia propria.

O de Pio XI, gloriosamente reinante, é, em duvida, um desses Pontificados, a que a Divina Providencia confiou especiaes encargos, exigidos pela hora e a ella adequados.

Quando elle subia ao throno pontificio, a Europa, ou antes, o mundo — observa monsenhor Rossi, patriarcha de Constantinopla — jazia em frente ao novo Pontifice como um grande doente, mal saido de terrivel crise preagonica e, como o paralytico da narração evangelica, parecia gemer: "hominem non habeo", não tenho quem me velha, não tenho a quem recorrer.

E' mais que possivel, senhores: é mais que provavel, mesmo que os esquecidos da divina promessa da cidade de Ceasaréa, que os "stulti et tardi corde ad credendum" tenham duvidado do acerto do Conclave; e entendido que o prefeito da famosa Bibliotheca Ambrosiana, o Bibliothecario da famosissima Vaticana, o professor de Seminario, não seria o homem para valer e soccorrer o mundo em transe. Não seria elle, apenas, um devoto do estudo e da sciencia, apaixonado da solidão e do recolhimento, desdenhoso da acção, capaz de dizer, como S. Gregorio Nazianzeno, que "a contemplação é a obra dos perfeitos, e a acção é para o grande numero"?

Pouco tardaram, porém, os desmentidos a essas desalentadas previsões.

Os documentos e os actos do novo Papa demonstraram, para logo, ao mundo que a cadeira de S. Pedro fôra occupada por um Pastor capaz de reunir e tratar o rebanho tresmalhado e malferido.

Não sei, na verdade, senhores, se terá, jámais, ascendido ao solio pontificio outro Papa em que as faculdades e capacidades de estudo e de acção se juntassem com mais equilibrio e harmonia.

Quem lê os documentos deste Papado, sobretudo as suas memoraveis encyclicas, se assombra da exacta visão, ao mesmo tempo aguda e ampla dos phenomenos sociaes do nossos atormentados dias; do conhecimento profundo de homens e factos; da diagnose precisa dos males contemporaneos.

Vê-se, por elles, que o homem de sciencia, o amante dos livros, dotado de opulenta e larga cultura geral, orientara, desde muito, seus estudos e meditações para melhor servir a Christo e á sua Igreja, e, portanto, encontrava-se apparelhado para a tremenda tarefa na hora em que a paraclectica inspiração do Conclve, surprehendendo a sua notoria modestia e comprovada desambição, o obrigou a cingir a pesadissima tiára.

Mas o que foi e tem sido, sobretudo, verdadeiramente assombroso é a acção seguida, firme, constante e meticulosa com que Pio XI vem realizando as suas pregações e doutrinas.

A obra tem vindo sempre e prestes no encalço da palavra. O mesmo Pontifice, que traçou sabiamente o plano, se põe, de pessoa, á frente dos obreiros, cheio de paciencia e de zelo apostolico; e, afastando obices, dirigindo os detalhes da acção, attento a tudo, prodigalizando, na execução, os thesouros do seu saber e da sua experiencia, da sua doce firmeza, fino tacto e serenidade imperturbavel, vae erguendo um dos mais formosos monumentos da sabedoria da Igreja. Não ha palavra, neste Papado, que seja um mero "flatus vocis", um vaniloquio. Não ha documento seu que se predestine, apenas, aos archivos. Tudo traz os sellos de uma ardente e profunda intenção realizadora; tudo é dito e pregado para execução; e o "nihil actum, si quid superest agendum" — nada feito, se algo está por fazer — que foi a divisa de Cesar, um dos homens mais executivos do mundo, parece divisa apropriada a este Papado, de acção continuada e intensa.

Por isto mesmo, uma rajada de espirito apostolico sopra, hoje, por todo o mundo, vinda de Roma. E a voz pontificia tem os accentos inconfundiveis dos maiores dias da Igreja.

Tomemos para exemplo, senhores, as palavras e actos de Pio XI sobre a grave e atormentada questão da educação da mocidade. A Igreja, consciente de sua missão, reclamou sempre, com inflexivel firmeza, o direito sacratissimo de educar christãmente a seus filhos, e entre as expoliações sem numero, de que tem sido victima, poz sempre em primeiro plano esta reivindicação essencial. Ella fôra, por longos seculos, com as familias, a unica educadora da infancia e da juventude. Nas suas escolas, que creava e mantinha, gerações e gerações se fortaleceram na fé e na virtude.

Mas influencias hostis — expressão da luta do homem contra Deus — sem direito algum ao senhorio das almas, vieram disputal-o á religião, de que é apanagio; e desapossaram violentamente a Igreja de seu papel secular.

Os Papas, Leão XIII sobretudo, protestaram sempre contra o esbulho, e defenderam com energia as prerogativas christãs. Mas coube a Pio XI completar, organicamente, a doutrina das tres sociedades educadoras: a Igreja, a familia e o Estado, com os limites e o programma de cada um. E coube-lhe, principalmente, conseguir, por meio de concordatas ou pelo maior vigor de acção catholica, desafogar a consciencia catholica, que se vira suffocada pelo mais refalsado e tyrannico dos liberalismos.

Bem podemos, senhores, dar testemunho disto; pois não ha negar que, sem a voz e o exemplo do Santo Padre, sem a sua "fides intrepida", que encorajou os catholicos brasileiros, não estaria, hoje, a educação christã de nossos filhos sob o pallio da nossa Magna Carta.

Ahi tendes, portanto, palavras que se fizeram obras.

Quereis outro exemplo? A obra das Missões. Apenas investido na dignidade pontificia, Pio XI, profundamente imbuido da universalidade ou catholicidade da Igreja, dogma cada dia mais esquecido na vida pratica, lançou suas vistas paternaes pelo mundo em fóra, e sentiu varar-lhe o coração a mesma dôr, que alanceára o de Nosso Senhor Jesus Christo, quando viu a immensa seára e os operarios tão poucos.

Ouvi as tristezas e lamentações do Pastor, alguns mezes depois de recebido o sceptro, pelo Pentecostes de 1922:

"A esplendida visão do apostolado christão nos faz sentir hoje, como nunca, que somos, ainda que indignamente, o Vigario de Jesus Christo, que deu Seu Sangue pelas almas; hoje, mais que nunca sentimos a profunda palpitação da pater-

(Continua na 10ª pag.)

Avisos e Declarações

S.A. CASINO BALNEARIO DA URCA

Avenida Portugal n. 407

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem, em Assembléa Geral Ordinaria, no proximo dia 15 do corrente, ás 16 horas, na séde social, de conformidade com o art. 12º dos Estatutos Sociaes.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1935. — A DIRECTORIA.

S.A. CASINO BALNEARIO DA URCA

Avenida Portugal n. 407

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da séde social, os documentos de que trata o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1935. — A DIRECTORIA.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Concurso para professor cathedratico de Clinica de doenças tropicaes e infectuosas:

Sabbado, 13 do corrente:

Prova oral, ás 8 1|4 horas na Sala da Congregação — 4.ª turma: drs. Luiz Amadeu Capriglione, Hamilton Lacerda Nogueira e Antonio Pires Salgado.

Aviso — Communica-se aos interessados que o curso de aperfeiçoamento em Radiologia medica, a cargo do dr. Roberto Duque Estrada, para medicos e doutorandos, terá inicio no dia 16 do corrente.

Para a inscripção neste curso, que terá a duração de 3 mezes e cuja taxa é de 100$000, o candidato deverá requerer ao director da Faculdade, juntando ao requerimento o recibo de pagamento da referida taxa, que será sellada com 1$000 de sello federal e $200 r. de Educação e Saude.

DIPLOMAS

E' formado por Escola livre? Inscreva-se hoje mesmo no "CENTRO RIVADAVIA CORRÊA", fundado por collegas, e legalize a sua situação. R. São Pedro, 88-3º, Salas 12 e 13. C. Postal, 3.124, Rio.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — José Rodrigues Moraes, Durvalina Maria da Conceição e Antonio Alves de Oliveira.

Na Quinta — José Duarte dos Santos, Marcino José Moreira, Domingos Monteiro, Francisco de Lacerda, Jarcelino Candido do Nascimento, David Bispo da Silva, Vicente Pinto da Silva Junior, Joaquim Betamiro Netto e Ozéas José Sampaio.

Na Setima — Americo dos Santos.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, ás 12 horas e 30 minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os srs. Juizes Federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

— O ministro presidente após a leitura da acta e sua approvação, declarou que a Commissão incumbida da Reforma do Regimento Interno da Côrte Suprema, apresentou-a na parte referente ao serviço tachygraphico.

Para conhecimento dos ministros s. ex. mandou tirar 11 copias, afim de que seja a respectiva reforma, submettida a discussão, na proxima segunda-feira.

HABEAS-CORPUS

N. 25.802 — Santa Catharina — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Paciente e Recorrente, Antonio Barluech. Recorrida, a Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.830 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente, Manoel Moreira. — Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Costa Manso, Ataulpho de Paiva, Carvalho Mourão e Juiz Federal Olympio de Sá e Albuquerque, que o deferiam por nullidade do processo.

MANDADO DE SEGURANÇA

N. 72 — Rio Grande do Norte — Relator o ministro Bento de Faria. Embargantes, o Procurador Geral do Estado. Embargado, desembargador João Dyonisio Filgueiras. — Rejeitados por despacho do ministro relator.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 4.593 — Bahia — (Embargos) — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Embargantes, Arlindo Luiz Alves. Embargados, a União Federal e a Santa Casa de Misericordia da Bahia. — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 6.070 — Minas Geraes — (Embargos) — Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Carvalho Mourão. Embargante, a União Federal. Embargada, a Companhia Anglo Sul Americana. — Receberam os embargos para julgar prescripto o direito da Autora embargada, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 1.481 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma o ministro Bento de Faria, os Juizes Federaes Olympio de Sá e Albuquerque, Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente, Manoel José da Motta. Recorrida, d. Elisa Martins Salgado. — Preliminarmente, não conheceram do recurso, e, "de meritis", negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 1.507 — Bahia — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os Juizes Federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente, Pedro Luiz Corrêa de Castro. Recorrida, a Fazenda do Estado da Bahia. — Conheceram do recurso e deram-lhe provimento para restabelecer a sentença de primeira instancia, contra o voto do ministro Costa Manso, que negava provimento ao mesmo recurso, mantendo a decisão recorrida.

N. 1.509 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisor o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma o sr. Juiz Federal Olympio de Sá e Albuquerque e os ministros Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Recorrentes, Almirante Emilio de Miranda Ferreira Campello e outros. Recorridos, os herdeiros de José Martins Poças e de Domingos Martins Ribeiro. — Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente. Impedido, o ministro Costa Manso.

N. 2.350 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso. Revisor, o ministro Octavio Kelly. Recorrente, Continental Products Company. Recorrida, a Camara Municipal de Barretos. — Deixou de ser julgado por não se achar presente o ministro Octavio Kelly, revisor.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 10 minutos.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de segunda-feira, 15 de Julho de 1935

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira dia 8:

Revisões Criminaes:

N. 3.871 — Estado de São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Francisco Menezes.

N. 3.873 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Luiz Reis França.

N. 3.877 — Espirito Santo. — Relator, o ministro Bento de Faria; revisores, os juizes federaes, Olympio de Sá e Cunha Mello; peticionario, Pedro Germano de Oliveira.

N. 3.881 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Henrique José Rodrigues.

N. 3.867 — Districto Federal — Relator, o juiz federal, dr. Olympio de Sá; revisores, o juiz federal, dr. Cunha Mello e ministro Carvalho Mourão; peticionario, Domingos Neves Soares.

N. 3.882 — Estado de São Paulo. — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Elias Felfeli.

N. 3.884 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, José Lopes Rodrigues.

N. 3.885 — Districto Federal. — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e o juiz federal, Olympio de Sá; peticionario, Antonio Luiz de Souza.

N. 3.886 — Estado de Minas Geraes. — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, o ministro Bento de Faria e o juiz federal, Olympio de Sá; peticionario, Francisco Gonçalves Aranha.

N. 3.887 — Districto Federal. — Relator, o juiz federal, Olympio de Sá; revisores, o juiz federal, dr. Cunha Mello e ministro Carvalho Mourão; peticionario, Saturnino Fernandes Gomes.

N. 3.889 — Districto Federal. — Relator, o ministro Cunha Mello; revisores os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionarios, Jorge Alberto Martins, Jocélyn Corrêa da Encarnação e Francisco Teixeira.

N. 3.890 — Minas Geraes. — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Vicente Rodrigues da Silva.

N. 3.891 — Minas Geraes. — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Jorge Campos.

N. 3.897 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; revisores, os juizes federaes, Olympio de Sá e Cunha Mello; peticionario, José Martins.

N. 3.903 — Districto Federal. — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Aristoteles Leis dos Santos.

Appellação Criminal:

N. 1.297 — Districto Federal. — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros, revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria; appellante, Luiz Arêas; appellada, a Justiça Federal.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 2.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares reuniu-se hontem a 2.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-Corpus numeros:

8.537 — Paciente, Custodio Martins de Lima. — Denegou-se a ordem contra o voto do desembargador Piragibe.

8.538 — Paciente, Firmino dos Santos Oliveira. — Denegou-se a ordem.

8.540 — Paciente, Guilherme Mendes. — Denegou-se a ordem.

Appellação criminal

6.472 — Appellante, João Martins Ferreira. — Appellada a Justiça. Negou-se provimento.

Distribuição de Appellações Crime aos Relatores

Ao desembargador Angra de Oliveira, numero 6.634.

Ao desembargador Barros Barreto, numero 6.637.

Ao desembargador Carneiro da Cunha, numero 6.642.

Ao desembargador Moraes Sarmento, numero 6.645.

Ao desembargador Piragibe, numero 6.646.

Ao desembargador Costa Ribeiro, numero 6.647.

SESSÃO DA 4.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira reuniu-se, hontem, a 4.ª Camara, julgando as appellações seguintes:

4.923 — Appellante, dr. Heitor Rocha Faria. Appellado, José Luiz Magalhães. — Negou-se provimento.

N. 5.046 — Appellante, Arthur Simões Pereira. Appellados, Bulhões Pedreira Levy & Companhia. — Negou-se provimento.

5.053 — Appellante, Albino Sacramento Amorim. Appellado, Joaquim Souza Amorim. — Negou-se provimento.

5.090 — Appellantes, Penedo & Peres. Appellada, Maria Isabel Cavalcanti. — Negou-se provimento.

5.100 — Appellante, J. L. Nobrega. Appellada, Noemia Moreira Coelho. — Negou-se provimento.

5.113 — Appellante, Alberto Teixeira Azevedo. Appellado, Companhia Terrenos Christo Redemptor. — Deu-se provimento afim de julgar procedente a acção.

Distribuição aos relatores
APPELLAÇÕES CIVEIS

Ao desembargador Russell — 3.056 e 5.182.

Ao desembargador Renato Tavares — 5.173 e 5.203.

Ao desembargador Elviro Carrilho — 5.178 e 5.184.

Accordãos publicados

Appellações civeis numeros 4.653, 4.803, 4.932, 5.100, 5.117 e 4.289.

SESSÃO DA 6.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar reuniu-se hontem a 6.ª Camara, julgando os Aggravos de Petição seguintes:

475 — Aggravante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ltd. Aggravado, Alfredo Gonçalves Simões. — Negou-se provimento.

474 — Aggravantes, Antonio Goulart Silva e outros. Aggravados, Cooperativa de Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro. — Negou-se provimento.

316 — Aggravante, dr. Julio Souza Araujo. Aggravado, Sebastião Alexandre Monteiro. — Não se tomou conhecimento por incabivel.

463 — Aggravante, S. A. Ceramica Porto Rosa. Aggravado, Salomão Flor. — Negou-se provimento.

457 — Aggravante, João Peixoto Fernandes. Aggravados, Alvaro Monteiro Pinto e outro. — Negou-se provimento.

410 — Aggravante, Felisbella Rodrigues Neves. Aggravado, dr. 4.º curador de orphãos. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

325 — Aggravante, Manoel Domingues Ferreira. Aggravados, João Gandelman e outros. — Negou-se provimento.

353 — Aggravante, Companhia Nacional Industria e Commercio. — Não se conheceu do recurso.

340 — Aggravante, Antonio Rosa Garcia. — Negou-se provimento.

506 — Aggravante, Nicoláo Mayorano. — Negou-se provimento.

478 — Aggravante, José Fernandes Souza. — Não tomou conhecimento.

Distribuição de aggravos aos relatores

Ao desembargador Berford — ns. 480, 492, 541 e carta 1.526.

Ao desembargador André — numeros 523, 533 e 521.

Ao desembargador Edgard Costa — ns. 484, 526, 514 e carta 1.527.

Ao desembargador Goulart, numeros 527, 473, 517 e 525.

Ao desembargador Armando Alencar, numeros 496, 495 e 483.

Ao desembargador Souza Gomes, numeros 497, 504 e 505.

Ao desembargador Linhares — 487 e 537.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia:

Da A. A. de Brito Pereira — Julgados os creditos e designado o dia 18 de julho corrente, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa de credores.

Reivindicação:

Do dr. Raul Leite & Cia., supplicantes.

Massa fallida de A. A. de Brito Pereira, supplicada — Julgada improcedente a reivindicação.

TERCEIRA

Fallencias:

De A. Gomes Pereira & Cia. — Na forma da promoção retro.

De Manoel Passos Barreiro — Ao liquidatario

De Antonio Joaquim Vaz Teixeira — Ao liquidatario.

De Ferraz Prista & Cia. — Ao dr. Curador.

De Renzo Montanari — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

De Renato Bifano & Cia. — Deferido o pedido de fls. 237.

Da Casa Bancaria Nacional de Credito S. A. — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

De Francisco Pinto da Silva — Decretada a fallencia, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, designando o dia 24 de setembro de 1935, ás 14 horas, para a assembléa de credores e nomeando syndico Dias Garcia.

Da Casa Bancaria Nacional de Credito S. A. — Designado o dia 13 de gosto de 1935, ás 14 horas, para assembléa de credores.

QUINTA

Fallencias:

De Costa Braga & Cia. — Como bem accentúa o dr. Curador de Massas, ante a defesa apresentada, fls. 914 e 942, não ha fundamento para deferir a medida pedida a fls. 902.

De J. P. Rocha & Souza — Intime-se o fallido para declarar os seus credores e indicar os respectivos nomes e residencias, no prazo da lei.

Impugnação de credito:

De João Martins Cardoso, credor na fallencia de Antonio da Costa Sant'Anna — João dos Santos Maia — Cumpra-se.

De Ildefonso Coelho, credor habilitado na fallencia de B. Gomes da Silva — Julgada procedente a impugnação.

SEXTA

Fallencia:

De Rampoul & Ferrari (rehabilitada) — Na forma do parecer do 2º Curador, deferindo o pedido de fls. 130.

Reivindicação:

De Sequeira & Cia., contra a massa fallida de Antonio Andrade — Convertido o julgamento em diligencia.

Impugnações:

De Eduardo Rebello Cardoso e Amadeu Rebello Cardoso — na fallencia de Leonardo & Cardoso — Sellados e preparados á conclusão.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO HONTEM O RÉO MANOEL ROSA DA SILVA

O accusado que hontem se sentou no banco dos réos, no tribunal democratico, é Manoel Rosa da Silva, a quem se attribuiu a morte de Pedro Sant'Anna da Silva, em 20 de agosto de 1933, no logar "Buraco Quente", morro da Favella.

O aspecto interessante do caso é a negativa de autoria de Manoel Rosa da Silva, sustentada, aliás, com base apreciavel. Realmente, a principio, a autoria do homicidio de Pedro Sant'Anna era attribuida a outrem. Depois o inquerito policial mudou de alvo, envolvendo a pessoa do accusado inconvicto, que foi preso preventivamente, solto por habeas-corpus e novamente preso nas varias phases do movimentado processo.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, que foi presidida pelo juiz Eurico Paixão, o promotor Collares Moreira procurou levar á convicção dos jurados a certeza de responsabilidade do réo presente.

Mas não foram menores os esforços da defesa, representada pelo dr. Bulhões Pedreira. O patrono de Manoel Rosa criticou irrespondivelmente o emmaranhado do processo, mostrando como a policia agira contra o segundo indigitado matador de Pedro Sant'Anna com a mesma parcialidade com que absolvera de culpa o primeiro suspeito desse homicidio.

O réo foi condemnado a 6 annos de prisão. A defesa appellou.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 12 de julho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
5 %, 1921-41 ...	25.50	26.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) ...	20.62	21.25
6 ½ %, 1926-57 ...	21.00	21.25
6 ½ %, 1927-57 ...	21.00	21.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 ...	14.13	14.50
Paraná, 7 %, 1958 ...	12.75	13.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46 ...	16.50	16.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 ...	14.00	14.25
São Paulo, 8 %, 1921-36 ...	26.00	26.00
São Paulo, 8 %, 1925-50 ...	17.37	17.50
São Paulo, 7 %, 1926-56 ...	15.50	16.26
São Paulo, 6 %, 1928-68 ...	16.12	16.25
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan) ...	75.00	73.62
Municipal:		
São Paulo, 8 °/°, 1952 ...	17.00	16.50

LONDRES, 12 de julho.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ % ...	25. 0.0	24.10.0
Funding, 5 % ...	86. 0.0	86. 0.0
Novo Funding, 1914 ...	63.10.0	63. 0.0
Conversão, 1910, 4 % ...	14. 0.0	14. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 % ...	15.10.0	15.10.0
Funding de 1931, 5 % ...	51. 0.0	51.15.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 % ...	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 % ...	13.10.0	13.10.0
Bahia, 1928, 5 % ...	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 % ...	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ % ...	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 % ...	14. 0.0	14. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 % ...	10. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 % ...	21. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café) ...	26 10.0	26.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks) ...	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 % ...	14 0.0	13. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café) ...	80. 0.0	79.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A" ...	23. 0.0	23. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 12 de julho.

Federaes: APOLICES	Hoje	Ant.
Reajustamento, 5 °/°, c/j ...	778$000	770$000
Uniformizadas, 5 °/° ...	783$000	780$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port. ...	800$000	—
Diversas emissões, nom. ...	784$000	730$000
Idem, idem, port. ...	807$000	806$000
Obrig. do Thesouro dec. 1.921 ...	—	997$000
Idem, 500$. ...	496$000	495$000
Idem, idem, 1.930 ...	998$000	996$000
Idem, idem, 1.932 ...	1:020$000	1:018$000
Obrig. Ferroviarias, nom. ...	997$000	995$000
Idem Ferroviarias, nom. ...	—	730$000
Tratado da Bolivia, 6 °/° ...	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom. ...	447$000	443$000
Idem, idem, port. ...	442$000	446$000
Emprestimo de 1906, port. ...	153$000	—
Idem, idem, nom. ...	—	136$000
Emprestimo de 1914, port. ...	152$500	—
Emprestimo de 1917, port. ...	148$000	147$000
Emprestimo de 1920, port. ...	146$500	145$500
Emprestimo de 1921, port. ...	190$000	188$000
Decreto 1.535, 7 °/° ...	171$000	168$000
Decreto 1.550, 7 °/° ...	—	168$000
Decreto 1.933, 7 °/° ...	194$000	193$000
Decreto 1.948, 7 °/° ...	177$000	176$000
Decreto 1.995, 7 °/° ...	172$000	170$000
Decreto 2.093, 7 °/° ...	—	190$000
Decreto 2.097, 7 °/° ...	177$000	176$000
Decreto 2.039, 7 °/° ...	—	174$000
Decreto 3.264, 7 °/° ...	165$000	163$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °/° ...	800$000	760$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 °/° ...	—	800$000
Prefeitura de Pelotas, 8 °/° ...	780$000	770$000
Petropolis, 7 °/° ...	196$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 °/° ...	510$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 °/° ...	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 °/° ...	630$000	620$000
Espirito Santo, 8 °/° ...	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 °/° ...	180$000	179$000
Idem, de 1:000$, 5 °/°, nom. ...	—	670$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	795$000	792$000
Idem, cautelas ...	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	795$000	792$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	795$000	792$000
Idem, cautelas ...	900$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$ port., 6 °/° ...	450$000	—
Idem, idem, 500$, 6 °/°, nom. ...	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 °/°, port. ...	105$000	104$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 °/° decreto 2.314 ...	905$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203 ...	505$000	500$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °/° ...	985$000	983$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 12 de julho.

	COMPRADORES Hoje / VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Anterior / Ant.
American Car & Foundry Co. ...	18.87	18.00
American & Foreign Power Co., Inc. ...	3.87	4.12
American Smelting & Refining Co. ...	43.75	42.62
American Telephone & Telegraph Co. ...	123.75	127.12
American Tobacco Company ...	94.50	96.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock ...	3.87	3.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway ...	49.37	49.25
Atlantic Refining Co. ...	25.00	24.75
Baldwin Locomotive Works ...	2.50	2.50
Bethlehem Steel Corporation ...	29.75	29.87
Burroughs Adding Machine Co. ...	17.25	17.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. ...	S/Cot.	9.00
Canadian Pacific Co. ...	10.00	10.12
Caterpillar Tractor Co. ...	49.62	49.75
Chrysler Corporation ...	51.25	51.37
Consolidated Gas Co. ...	25.62	25.75
Corn Products Refining Co. ...	77.25	78.12
Dupon (E. I. de Nemourts & Co. ...	104.75	104.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	149.00	150.56
Electric Bond & Share Co. ...	8.25	8.62
General Electric Company ...	26.62	26.75
General Foods Corporation ...	36.87	37.12
eGneral Motors Company ...	35.12	34.75
Gillette Safety Razro Co. ...	15.62	15.62
Goodrich (B. F.) Co. ...	S/cot.	8.00
Goodyear Tire & Rubber Co. ...	19.12	19.50
Ingersoll-Rand Co. ...	90.50	91.00
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	178.00
International Cement Corp. ...	31.00	31.87
International Harvester Co. ...	S/cot.	47.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The) ...	27.75	27.60
Intermat'l Telephone Co., Inc. ...	9.75	9.62
Montgomery Ward & Co., Inc. ...	29.00	29.00
National Cash Register Co. (The)	17.12	17.50
N. Y. Central & Hudson River R. R. ...	17.00	17.00
Norfolk & Western Railway ...	182.00	182.00
Radio Corporation of America ...	6.37	6.37
Standard Brands Inc. ...	15.50	16.00
Standard Oil Co. of California ...	34.00	34.62
Standard Oil Co. of New Jersey ...	48.00	47.50
Studebaker Corporation ...	2.50	2.62
Texas Company ...	20.00	19.75
United States Rubber Co. ...	S/cot.	12.75
United States Steel Corp. ...	36.00	36.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) ...	12.87	13.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co. ...	57.87	57.75
Woolworth (F. W.) & Co. ...	61.50	61.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce ...	145.00	144.00
Chase National Bank, N. Y. ...	29.00	29.00
Guaranty Trust Bank, N. Y. ...	288.00	289.00
National City Bank, N. Y. ...	27.00	27.00
Royal Bank of Canadá ...	148.00	149.00
LONDRES, 12 de julho.		
Anglo South American Bank, Ltd., integralysado ...	0. 6. 4½	0. 6. 4½
Bank of London & South America, Ltd. ...	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ...	8.50	8.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ... £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) ...	6.13. 9	6.18.10½
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd. ...	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd. ...	1.15. 6	1.15. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935 ...	50. 0. 0	50. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares) ...	3. 0. 7½	3. 0. 7½
Rio de Janeiro, City Imp. Ltd. ...	0.10. 0	0.10. 0
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd. ...	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	50. 0. 0	50. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °/° Deb. Stock ...	105.10. 0	105 10. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 °/°, 1927/47 ...	106.12. 6	106.12. 6
Consols, 2 1/2 °/° ...	85.15. 0	85.17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 12 de julho.

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil ...	400$000	392$000
Banco Regional ...	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos ...	53$000	52$000
Banco do Commercio ...	200$000	190$000
Banco Mercantil ...	—	430$000
Banco Economico ...	80$000	—
Banco Boa Vista ...	—	578$000
Banco Portuguez, port. ...	130$000	125$000
Idem, idem, nom. ...	125$000	120$000
Banco do R. Real de Minas ...	250$000	239$000
Companhias de seguros:		
Guanabara ...	85$000	80$000
Continental ...	100$000	—
Argos ...	—	2:750$000
Sagres ...	400$000	302$000
Previdente ...	105$000	90$000
Garantia ...	—	93$000
Brasil (70 °/°) ...	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes ...	500$000	490$000
Confiança ...	—	315$000
Integridade ...	205$000	—
União dos proprietarios ...	—	420$000
Varejistas ...	—	1:550$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril ...	220$000	210$000
Alliança ...	150$000	152$000
Brasil Industrial ...	550$000	500$000
C. Industrial ...	30$000	24$000
Corcovado ...	73$000	70$000
Esperança ...	—	207$000
Industrial Campista ...	—	70$000
Manufactora ...	—	205$000
Nova America ...	300$000	260$000
Progresso Industrial ...	220$000	210$000
Petropolitana ...	150$000	145$000
São Pedro ...	450$000	410$000
Taubaté ...	700$000	600$000
Cometa ...	—	115$000
Tijuca ...	—	52$000
Estrada de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo ...	138$000	120$000
Victoria e Minas ...	23$000	20$000
Jardim Botanico ...	—	132$000
Jardim Botanico 66 °/° ...	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos ...	225$000	219$000
Idem, idem, port. ...	—	235$000
Agricola de Juiz de Fóra ...	—	200$000
Hoteis Palace ...	750$000	—
Artefactos de Borracha ...	700$000	—
Caxambú ...	60$000	50$000
Mestre & Blatgé ...	—	300$000
Companhia Cervejaria Brahma ...	—	415$000
E. Immoveis e Construcções ...	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira ...	120$000	—
Hollerith ...	1:290$000	1:275$000
Sul Mineira de Electricidade ...	—	20$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$ ...	—	—
Idem, 200$000 ...	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança ...	—	155$000
Idem, 1ª serie ...	—	155$000
Progresso Industrial ...	188$000	187$000
Magéense ...	110$000	103$000
Docas de Santos ...	185$000	184$000
Docas da Bahia ...	60$000	50$000
Fluminense Football Club ...	—	65$000
Bellas Artes ...	—	210$000
Brahma ...	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense ...	210$000	208$000
Fundição Federal ...	—	180$000
Antarctica Paulista ...	103$000	—
Industrial Campista ...	—	130$000
Meyrink Veiga ...	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes ...	—	205$000
Nova America ...	—	1:045$000
"Jornal do Brasil" ...	—	250$000
Fluminense Football Club ...	70$000	69$000
Mercado Municipal ...	207$000	205$000
C. Brahma ...	430$000	420$000
Progresso Industrial ...	188$000	185$000
Tecidos Corcovado ...	165$000	160$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

COMMUNICADO DO ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

A EXPORTAÇÃO DO CAFE' EM RECIFE

Durante o mez de maio ultimo, o Estado de Pernambuco exportou, pelo porto de Recife, 3.951 saccas de café (60 kilos).

Essa exportação distribuiu-se assim: para o [illegible] Villa Branca, 25 saccas; Santarem — [illegible]; Obidos — 40; Macáu — 40; [illegible] — 100; Parnahyba — [illegible]; São Luiz — 25; Fortaleza — 7[illegible]; Natal — 40; total — 515 saccas.

Para o Exterior: Vigo — 250 saccas; Sevilha — [illegible]; Bilbáo — 83; S. Sebastian — [illegible]; Havre — 1.125; Bordeaux — 657; Marselha — 188; Barcelona — 250; Livorno — 70; Palermo — [illegible]; Genova — 62; Lisboa — 50; total — 3.436; total geral — 3.951 saccas.

As firmas exportadoras foram: Qinto, Alves & Cia. — Martins & Canuto — Scheen Keer & Rodrigues — Manoel Pedro da Cunha & Cia — L. Barbosa & Cia.

A OFFICIALIZAÇÃO DOS CONSORCIOS PROFISSIONAES DE COOPERATIVAS DOS MADEIREIROS SUL RIOGRANDENSES

O Estado do Rio Grande do Sul acaba de officializar a F. C. P. das Cooperativas dos Madeireiros Sul Rio Grandenses, que passará a gozar das mesmas vantagens concedidas á Federação das Cooperativas de Madeira de Pinho.

A Federação dos Consorcios é constituida de dezenove cooperativas, reunidas dentro de sete consorcios profissionaes, situados em diversos municipios do Estado. Tem ella sua séde em Porto Alegre; é um orgão regulador da producção e dos preços das cooperativas e, em vista do acto do governo do Estado, vae agora regularizar os seus serviços, fazendo a regulamentação de preços, medida que entrará em vigor dentro em breve.

A EXPORTAÇÃO DA BORRACHA NO PARA'

A borracha occupa, actualmente, o segundo logar na ordem decrescente dos valores dos productos exportados pelo Pará.

Tomou-lhe o primeiro logar o valor da exportação de castanha. No anno passado, foram exportados pelo Estado 2.586.440 kilos de borracha, no valor de 11.687 contos de réis, assim distribuidos:

Liverpool — 294.240 kilos; Rotterdam — 50.400; Londres — 22.470; Elisabeth — 3.000; Hamburgo — [illegible] 510; Beyrouth — 60; Nova York — 2.452.709; Boston — 247.800; Los Angeles — 138.390; Philadelphia — 65.700; São Francisco — 61.410; Seattle — 24.540; Chicago — 9.000; Baltimore — 3.000; Portland — [illegible] 750; Montreal — 104.750; Halifax — 42.350; Vancouver — 17.700; St. John — 16.410; Rio de Janeiro — 10.665; Santos — 16.290; Porto Alegre — 1.290; Recife — 340; Antonina — [illegible] 330; São Luiz — 930; São Salvador — 90; Rio Grande — 60; Florianopolis — 20; Montevidéo — 1.000.

As firmas exportadoras desse producto foram: [illegible] — Suarez Filho & Cia. — Tacito & Cia. — Bochimol & Irmão — e a Companhia Industrial do Brasil.

AOS EXPORTADORES DE FARINHA DE MANDIOCA

A firma importadora norte-americana "American [illegible] Chemical Corporation", [illegible] Plaza, Nova York, dirigiu-se a esse Departamento, solicitando-lhe indicasse o nome de algumas firmas brasileiras exportadoras de farinha de mandióca, afim de, com ellas entender-se e adquirir annualmente grande quantidade desse producto. Accrescenta que as suas compras têm sido feitas até então, nas Indias Hollandezas e que, com o recente accordo commercial brasileiro-norte-americano, o mercado brasileiro lhe offerece maiores vantagens do que o indiano e que, dada a grande quantidade do consumo na Norte America, para esse artigo, abre-se para o producto brasileiro mais um grande espaço para negocios.

A farinha que os exportadores porventura lhe venham a enviar poderá ser recebida nos portos de Jacksonville, Florida, Savannah, Charleston, Norfolk, Baltimore, Philadelphia, Nova York e Boston. A firma acima pede amostra dos diversos typos, e deseja saber que quantidades poderão ser remettidas annualmente e mensalmente e por que preço Cif portos acima indicados.

A alludida firma já importa em grande escala, productos brasileiros, especialmente cêra de carnahuba. Os interessados poderão dirigir-se á firma referida, conforme o endereço acima.

A EXPORTAÇÃO DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO DO RECIFE

Durante o mez de maio, foram exportados pelo porto de Recife, ... 650.088 kilos de oleo de caroço de algodão, no valor de ... 570:760$400.

Essa exportação foi assim distribuida: pela firma Sociedade Anonyma Nordeste Brasileira, para Liverpool, 355.078 kilos, no valor de ... 308:063$400; para Nova York — ... 201.780 kilos, no valor de ... 181:584$000; para Philadelphia — ... 8.014 kilos, no valor de 6.411$000; e pela firma Annibal Gouvêa, para Liverpool — 60.640 kilos no valor de 48:512$000; para Philadelphia — ... 41.340 kilos, no valor de ... 33:072$000; para a Bahia — 2.126 kilos, no valor de 1:760$000; para Santos — 2.000 kilos, no valor de 1:645$000.

PELOS ESTADOS

NATAL, 12 (Escriptorio de Informações) — Cotação do dia para os artigos de exportação: Algodão em pluma: Seridó — 8$300 a 4$000; sertão — [illegible] a 3$666; [illegible] assucar crystal — [illegible]; demerara — [illegible]; [illegible] 1$100; [illegible] cêra de carnahuba: olho — 6$000 [illegible]

[illegible] lha — 5$000; couros de bovino espichados — 2$900; meio sal — ...; [illegible] de caprinos — [illegible]; de lanigeros [illegible]

MACEIO', 12 (Escriptorio de Informações) — Movimento commercial do dia [illegible]

ARACAJU', 12 (Escriptorio de Informações) — [illegible]

Stocks de assucar — 33.595 saccos; tecidos de algodão — 177 volumes [illegible]

CUYABA', 12 (Escriptorio de Informações) — Pela Estação Arrecadadora de Coxim foram exportados, no dia 8: 69 quilates de diamantes, no valor official de 7:000$000; por porto Murtinho, no dia 9: 200 couros vaccuns seccos, no valor de 3:746$000; por Tres Lagoas, no dia 15 de junho findo: 86 bois, no valor de 6:020$000; 18 vaccas, no valor de 630$000.

CURITYBA, 12 (Escriptorio de Informações) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de julho.

Mercado accessivel, com baixa de dois pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho ...	5.07	5.04
Para setembro ...	5.09	5.11
Para dezembro ...	5.21	5.23
Para março ...	N/cot.	5.32

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho ...	5.00	5.04
Para setembro ...	5.06	5.11
Para dezembro ...	5.18	5.23
Para março ...	5.26	5.32
		Saccas
Vendas do dia ...		5.000
No dia anterior ...		5.900

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de julho.

Mercado estavel, com alta de 6 a doze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho ...	7.70	7.58
Para setembro ...	7.67	7.60
Para dezembro ...	7.75	7.69
Para março ...	7.89	7.74

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 7 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho ...	7.53	7.58
Para setembro ...	7.53	7.60
Para dezembro ...	7.62	7.69
Para março ...	7.66	7.74
		Saccas
Vendas do dia ...		15.000
No dia anterior ...		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/4 para o Rio e com baixa de 1/4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4 ...	8	8
N. 7 ...	7 1/2	7 1/2
Typos do Rio:		
N. 6 ...	7 3/8	7 3/8
N. 7 ...	6 5/8	6 5/8

ESTATISTICA MENSAL DE CAFE'

NOVA YORK, 8 de julho.

Segundo a estatistica mensal da Bolsa de Nova York, o supprimento visivel de café, no mundo, é o seguinte:

	Saccas
No dia de hoje ...	7.541.000
No mez anterior ...	7.380.000
Em igual data de 1933 ...	8.526.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 12 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1/2 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho ...	112	112 1/2
Para setembro ...	114 3/4	115 1/2
Para dezembro ...	116 3/4	117 1/2
Para março ...	118 1/2	119 1/4
		Saccas
No dia de hoje ...		1.000

(Continúa na 13ª pag.)

AUGMENTO DE GRATIFICAÇÃO DO CHEFE DE GABINETE DA CENTRAL

Indeferido o pedido pelo ministro da Viação

O ministro da Viação em resposta ao officio do director da Central do Brasil pedindo fosse autorizado o augmento de gratificação de seu chefe de gabinete, sr. Vicente Garcia, declarou não poder ser attendida tal somma, por ser a mesma de especificação orçamentaria. Dessa forma, a partir desta data, a folha de gratificação do chefe do gabinete será de 500$000 e não de 800$000 como era feito e foi impugnada pelo thesoureiro daquella ferroviaria.

"A morte só aos covardes amedronta"

E, desgostoso da vida, um "az" da bohemia tenta suicidar-se, atirando-se da barca ao mar — Tres cartas de um "moribundo" alegre — Pretendia voltar do outro mundo — Não repetirá o gesto

DECLARAÇÕES DE GUEDES A "O JORNAL"

Com o cerebro repleto de macabras idéas, o joven José da Silva Guedes, de 23 annos de idade, morador á rua AndréCavalcanti n. 183, bohemio e commerciario, nas horas de ocio, embarcou na barca "Paquetá", que ia ao Galeão.

No local a que se destinava a embarcação, Guedes não desembarcou, voltando na mesma barca. Quando esta se encontrava em plena bahia de Guanabara, José avançou para a popa, e, rapido, atirou-se ás aguas. Houve a correria explicavel pela natureza do caso. Na occasião passava pelo local uma lancha á gazolina, de bordo da qual pularam nagua dois marinheiros, que, depois dos mais ingentes esforços, conseguiram trazer o tresloucado para bordo, salvando-o, pelo menos, frustando seus planos de suicidio.

A intervenção dos marinheiros provocara no bohemio um accesso de furia, tanto que, [illegible] se afogava, elle mesmo nadou em direcção de seus salvadores.

No banco da barca foi encontrado um bilhete, escripto numa carteira vasia de cigarros, com os seguintes dizeres: "Eu moro á rua André Cavalcanti n. 183 — José".

No Caes Pharoux o tresloucado foi conduzido em carro particular para o Posto Central de Assistencia, onde proporcionou aos medicos grandes trabalhos.

"ATE' NO ENVELOPPE"

Na residencia do "tresloucado" foram encontradas tres cartas, destinadas a seu tio, pae e amigos. Uma dellas trazia no envelope o seguinte phrase: "José — Abre só amanhã de manhã, se chegar mais tarde do que tu, hoje. — (a.) José Guedes".

E mais abaixo:

— "Diga á Odette que "duro amore [illegible] amore".

"MORRERE. TODOS NO'S MORREMOS"

Nesta missiva lia-se o seguinte: "José, meu bom amigo. Como não poderia emprehender tão longa viagem sem te dizer adeus, é este o motivo que me leva a te fazer qualquer declaração.

Amigo, deves saber que ultimamente a minha vida foi tão desgostosa que [illegible]. Morrer, todos nós morremos, e se ha de ser mais tarde, seja mais cedo. Depois a morte só aos covardes [illegible] medo.

O DIA MAIS FELIZ DA VIDA

Como eu não o sou, considero este dia o mais feliz da minha vida. Tomei esta resolução não pelo motivo de não poder renunciar a vida bohemia que eu levo, como pensa o meu tio. Não são as farras, as mulheres, nem a vida dos cabarets que me allucinaram. Não é a vida de malandro que eu almejo, como pensa o meu tio. Eu sómente tenho pensado no trabalho. Sou homem honesto e de bem. Pelo motivo de ter lidado, com trapaceiros, prefiro a morte a ter de matal-os.

PRODIGALIDADE POSTHUMA

Continuando em suas "divagações aereas", diz Guedes:

"José, hoje, 11-7-35, estou com 600$ no bolso. Vou dal-os a uma pessoa que necessita mais do que aquellas a quem eu devo. Peço-te que, a quem te perguntar por mim... Bem, diz o que entenderes. De uma coisa não te esqueças: quando as perguntas forem feitas por algumas das minhas amiguinhas, consola-as.

A IMPRENSA E A MORTE

A' imprensa nada terás a dizer. Matei-me é porque não mais queria viver, e os mortos pouco lhe podem interessar. A' policia, a mesma coisa, pois ninguem tem culpa de que eu não queira mais viver.

PRETENDIA VOLTAR OU SABIA QUE NÃO IA MORRER

Se estiveres com a Anna pede-lhe desculpas por não ter ido hontem á casa della, como lhe havia promettido, mas irei logo que voltar. Creio que depois é capaz de não me querer ver mais. Mas não faz mal.

O TINTUREIRO NÃO LUCRARIA

Estão dois ternos meus na tinturaria, na rua Visconde da Gavea. Se quizeres, vae buscal-os. Tambem podes dizer á lavadeira que não precisa mais ir buscar a roupa. Vou passar e eu mesmo laval-a. Emquanto a ti, não fiques com pena de mim. Não vês como eu estou alegre? Deves fazer o mesmo.

A UNICA SAUDADE

Por hoje, creio nada mais tenho a dizer-te. Penso que o tratamento está prompto. Se alguma das clausulas não estiver a contento, podes alteral-a, pois passo-te procuração para isso. Só sinto saudade de uma coisa: é de não poder dizer adeus aos meus extremosos paes e queridos irmãos, mas são todo bons e penso que hão de saber desculpar-me e pedir a Deus por mim. Se pu-deres occultar-lhe a verdade, é bom. Se quizeres mande dizer-lhes que desappareci, pede nos meus tios para lhes dizer, mas com termos humanos. Elles sabem a direcção. Adeus, meu amigo. Meus tios. Adeus, mundo ingrato, que não me deixas saudades nenhumas. — (a.) José S. Guedes".

"E' UMA SURPRESA"

Em outro envelope lia-se o seguinte:

"Não abras, senão brigamos. E' para nós dois. E' uma surpresa". Nelle havia varias photographias, duas cautelas e duas cartas, que publicamos:

José da Silva Guedes, o "tresloucado"

OS NEGOCIOS

"José, entrega isto ao d. Mendes, rua Buenos Aires 70, 2º andar. — Mendes, peço a fineza de no fim de corrente mez, pagar ao José [illegible] Deixo isso ao criterio do senhor, pois só o senhor sabe [illegible] o apparelho da rua Miguel Fernandes n. 18 [illegible]

OS PONTOS NOS II

"O apparelho que está na rua Cabo Reis, que o senhor deve receber no dia 11 do corrente, á vista, que é na importancia de 1:500$000, do mesmo peço dar 100$000 ao Ferreira, [illegible] "vales", que devem ser na importancia de 1:150$000, mais ou menos, e caso esses meus negocios se effectivem, como considero certo, deverei ter na casa do senhor um conto e seiscentos ou um conto e setecentos mil réis. O saldo seja entregue a essa pessoa por mim autorizada. Sem mais, peço desculpas se acaso contrariei algumas vezes, mesmo involuntariamente. Adeus. — Rio, 12-7-35. — (a.) José S. Guedes".

A "CAUSA-MORTIS"

Em outra carta lê-se alguns esclarecimentos que fazem suppor seja ella a causa da tentativa de morte do bohemio:

"José — Peço para não deixares publicar isto, que está aqui escripto. Vae á rua José dos Reis nº 149, procurar o Manoel Veiga. Diz-lhe que eu peço para não prejudicar o teu pae, pois elle pediu-me para eu arranjar um endosante e depois fingiu rasgar as promissorias, e eu pensei que fosse verdade, mas agora vim a saber que elle se utilizou da metade das promissorias".

E A PENSÃO...

"Por isso mais uma vez diz-lhe que é o ultimo pedido que faço, pois o teu pae era muito meu amigo e eu não quero que seja prejudicado. No caso do D. Mendes dar algum saldo, paga cento e poucos mil réis na pensão, dá 100$ ao sr. Agostinho, na rua Pedro Americo n. 45, fala depois com o Helter e em casa dá o que sobrar".

PODIA PENSAR QUE ERA DESAFFECTO

"Podia ter pedido ao tio para fazer isto, mas podia aborrecer-se, julgando que era desaforo ser mandado pelo sobrinho. Dá essas photographias á Anna e faz-lhe sentir que eu gostava della".

A DIFFERENÇA

Não era como ella pensava. Sempre foi meu modo de ser differente. Deixemos isso... Vae á avenida Amaro Cavalcanti n. 371 e diz ao sr. Lemos que pague a você 300$ que me deve. Mostra tudo aos meus tios. Adeus para sempre."

TEM A PALAVRA UMA TESTEMUNHA OCULAR

Procurado pela reportagem dos Diarios Associados, declarou o taifeiro Adalido Ferreira Lima que, desde que o joven Guedes entrára na barca, presentira o gesto que ia fazer. Mas, tão rapido foi este que não póde evitar.

FALLA O TIO

O commerciante Candido Menezes da Silveira, teve para com seu sobrinho José, palavras pouco amaveis. Disse-nos o commerciante que seu sobrinho ha muito tempo fala em suicidio.

E' um temperamento de bohemio e costuma ter como companheiro um individuo de nome Manuel Veiga, que o fazia gastar muito dinheiro, levando-o a cabarets e pensões alegres.

Veiga é o individuo a que José fez referencia numa das cartas ao qual elle pede que não leve avante a pretendida "chantage" contra o tio.

O BOHEMIO DA' O PONTO FINAL

Por fim falamos com o "tresloucado" Guedes.

Disse-nos elle: — "Seu" reporter. Eu já falei muito hoje, por escripto. Mas, se quizer que eu diga mais alguma coisa é o seguinte: — fica o dito por não dito. Quero dizer, desdigo o que disse nas cartas que já sei que vão publicar. Pelo menos no que diz respeito ao suicidio. Eu não tentarei auto-eliminar, mais. Porque, afinal de contas, a vida é boa, sabendo levar.

— E jogando fóra o cigarro, E' dra avante eu saberei. Compensarei os desgostos de familia com os carinhos de Anna. E até logo."

Radio - Jornal

PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

A Radio Sociedade Fluminense acaba de conseguir do governo a autorização de funccionar sobre o prefixo de PRE-6, na onda de 445 metros, frequencia de 670 kcs.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 9.30 ás 10 horas e das 13.30 ás 14 horas — Hora infantil de tia Lucia: O Tapete Magico — Uma viagem ao Rio Grande do Sul (4º e 5º annos). Das 13 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "A rehabilitação da Bastilha", pelo professor Moysés Gikovate. Supplemento Musical: Verdi — "Aida". Domingo: ás 16 horas — Do Theatro Municipal: Congresso Medico Pan-Americano.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 13.30 — Cine-Radio Jornal. Das 18 ás 18.30 — Discos. Das 19.30 ás 19 horas (Estudio) — Meia hora de musicas populares. Das 19 ás 19.05 — Chronica sportiva. Das 19.05 ás 19.30 — 25 minutos de musica, com o Grupo da Serenata, Jazz Symphonico e orchestra de cordas Philips. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Meia hora de musicas populares. Das 20.30 ás 20.35 — Radio-Theatro. Das 20.35 ás 21 horas — 25 minutos de musicas regionaes e populares. Das 21 ás 21.05 — Chronica. Das 21.05 ás 21.30 — 25 minutos de musicas de classe. Das 21.30 ás 21.35 — Radio-theatro. Das 21.35 ás 22 horas — 25 minutos de musicas de classe.

Amanhã: das 10 ás 12 horas — Desfile dos grandes interpretes em discos.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 13 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 — Discos. Das 19.15 ás 19.30 — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de estudio. A's 20 horas — Folhinha do dia. A's 20.30 — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — A Magra e o Gordo. A's 22 horas — Commentario nacional. A's 23 horas — Commentario internacional. Das 23 ás 23.30 — Programma Ida e Volta. Das 23.30 ás 24 horas — Discos. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11.30 — Discos. Das 11.30 ás 12.30 — Hora feminina. Das 12.30 ás 13 horas — Discos. Das 17 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma de estudio. A's 22 horas — Programma Anglo-Americano. A's 20.15 — Nome no cartaz. A's 21 horas — Noticia do mundo. A's 22 horas — O homem que commenta vae falar. A's 23 horas — Commentario brasileiro.

CRUZEIRO DO SUL

8.30 — Jornal Synthetico. 10.30 — Hora dos bairros; 11.30 — Musica leve. 13.45 — Programma Loterico. 18 horas — Radio apperitivo. 19.30 — Programma Nacional. 20 horas — Orchestra Columbia e Regional. 21 horas — Rêde Verde-Amarella — S. Paulo que fala. 21.30 — Rio que fala — Programma Nemo. 22 horas — Radiolettes classicos. 22.30 — Discos. 23 ás 2 de 14-7-935 — Musica para dansa. A's 2 horas — Bom dia e até logo...

RADIO SOCIEDADE

A's 8 horas e 30 minutos — Hora Certa — Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora Certa — Jornal de Meio Dia. Supplemento musical. A's 17 horas — Hora Certa — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Previsões do Tempo. Discos variados. A's 18 horas — Jornal da Tarde. Supplemento musical. A's 18 horas e 45 minutos e ás 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R. Das 18 horas ás 19 e 30 minutos — "Manézinho, Quintanilha e Felicidade", Discos Escolhidos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). Das 20 ás 21 horas — Discos. A's 21 horas — Transmissão do Theatro Municipal de Nictheroy de um Concerto Symphonico de 80 professores sob a regencia do maestro Felicio de Toledo. Falará por essa occasião o prefeito de Nictheroy sr. Gustavo Lyra da Silva.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O desfile sensacional dos "cracks" do passado

Estream hoje, contra os paulistas, os footballers uruguayos

Mazzali, o famoso "keeper das cem mãos" que será um dos adversarios dos brasileiros

O publico da capital paulista terá opportunidade de assistir, amanhã, a uma partida que lhe trará gratas recordações.

Relembrando a sua mocidade gloriosa, cracks como Amilcar, Neco, Rodrigues, Gradin, Scarone, Romano e outros que ha annos constituiam a attracção do soccer sul-americano, enfrentar-se-ão em uma luta, que se não attrae pelo ardor e enthusiasmo que caracterizam os prelios de hoje, é aguardada com interesse pelo seu poder de reviver a época aurea do football brasileiro e talvez sul-americano.

OS URUGUAYOS TREINARAM

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Os veteranos uruguayos treinaram, hontem, no campo do Corinthians.

Todos s jogadores se apresentaram em boa fórma. A' noite, em companhia do consul do Uruguay, visitaram as entidades sportivas, tanto a APEA como a Liga Paulista de Football, onde foram recebidos pelas respectivas directorias, com as quaes mantiveram animada palestra.

OUVINDO PLATERO

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Ramon Platero, um dos mais conhecidos technicos do football brasileiro, fez as seguintes declarações sobre o quadro que, no proximo domingo, enfrentará os veteranos paulistas:

— "O quadro que jogará domingo, defendendo a tradição do "association" uruguayo, vae por em prova qualidades das mais valiosas. Não contará com agilidade. Não se moverá com rapidez. Exhibirá, todavia, qualidades de jogo. Mostrará intuição nos seus passes nas canchas. Collocação, senso do passe, serão coisas que Zibechi e seus companheiros adoptarão profundamente".

Sobre o quadro paulista, o mesmo technico expendeu elogiosas referencias.

No mundo das redeas

A REUNIAO DE AMANHA
AS MONTARIAS PROVAVEIS

São as que abaixo publicamos as montarias assentadas para a reunião de amanhã no campo hippico da Gavea:

1.º pareo — PAN-AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kilos
1 Dolerita, A. Brito .. 53
2 Japuira, H. Herrera .. 53
3 Joaninha, P. Vaz .. 53
4 Epi, O. Ulloa .. 55
" Utu', G. Costa .. 55

2.º pareo — Classico PEREIRA LIMA — 1.400 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

Kilos
1 ALTER EGO, W. Andrade 55
2 TOMATE, G. Feijó .. 55
3 XURY, O. Ulloa .. 55
" MAIRY, G. Costa .. 53

3.º pareo — PROFESSOR CHEVALIER JACKSON — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kilos
1 (1 Kleops, P. Vaz .. 48
1 (2 Argenté, J. Morgado . 52

2 (3 Marfim, G. Costa 54
2 (4 Bezania, S. Bezerra . 53
2 (5 Disco, F. Mendes . . 49

3 (6 Mouresco, I. Souza . 48
3 (7 Pharaó, J. Canales . 52
3 (8 Zumba, A. Brito 48

4 (9 Contratempo, G. Feijó 52
4 (10 Lagave, O. Serra . . 48
4 (11 Donka, C. Pereira . 58

4.º pareo — UNIÃO PAN-AMERICANA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kilos
1 (1 Lentejoula, J. Morg. 55
1 (2 Kruppe, R. Freitas . 56
1 (3 Yvette, A. Henriques 53

2 (4 Astral, P. Vaz . . . 56
2 (5 Xiah, C. Pereira . . 58
2 (6 Dracula, A. Brito .. 50

3 (7 G. Marnier, S. Bat. 53
3 (8 Dollar, I. Souza . . 56
3 (9 Galmita, G. Costa .. 50

4 (10 Bohemio, C. Morgado 56
4 (11 Galarim, F. Mendes . 52
4 (12 Diabrete, W. Cunha . 57
4 (13 Mineiro, A. Silva . . 54

5.º pareo — GORGOS — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kilos
1 (1 Sarampão, P. Costa . 57
1 (2 Kobelik, I. Souza . . 55

2 (3 Ducca, O. Mendes . . 58
2 (4 Silenciosa, A. Rosa . 55

3 (5 Nó Cego, A. Molina 55
3 (6 Simpatia, S. Batista 54

4 (7 Yáyá, G. Costa . . . 56
4 (" Tatá, O. Ulloa . . . 56

6.º pareo — OSWALDO ARANHA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

Kilos
1 (1 Concejal, O. Mendes . 52
1 (2 Lourinha, G. Feijó . 55
1 (" Coelho, C. Pereira . . 51

2 (3 Toby, O. Ulloa . . . 55
2 (4 Cachalote, C. Morgado 50
2 (5 Bettysabeth, A. Silva 48
2 (6 Xeremias, W. Andr. 58

3 (7 Guarani, A. Henriques 53
3 (8 Ritual, A. Brito . . 56
3 (9 Clo, XX 48
3 (10 Baby, W. Cunha . . 56

4 (11 Tango, J. Canales . . 50
4 (12 Little One, P. Vaz . . 58
4 (13 Diableja, G. Costa .. 48
4 (" La Orticaria, S. Bat. 52

7.º pareo — CARRION — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

Kilos
1 (1 Mireille, G. Feijó . . 54
1 (2 Cow Boy, O. Mendes . 55
1 (3 Tarjador, G. Costa . 50

2 (4 Muyverdugo, F. Mend. 52
2 (5 Libertino, P. Costa . 52
2 (6 Zirtaeb, P. Spiegel .. 49
2 (7 Ojiva, S. Batista . . 56

3 (8 Pinocha, L. Benites . 56
3 (9 Galope, A. Silva . . . 54
3 (10 Taster, não correrá . 58
3 (11 El Ghazi, K. Popovits 48

4 (12 Arlette, H. Herrera . 50
4 (13 My Dream, P. Vaz .. 50
4 (14 Sweet Cut, S. Gutierr. 58
4 (" Orca, A. Rosa . . . 49

8.º pareo — VI CONGRESSO MEDICO PAN-AMERICANO — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — (Betting).

Kilos
1 — 1 Le Roi Noir, P. Spieg. 52
2 — 2 Adarga, S. Batista .. 53
3 — 3 Picaflor, A. Molina . 55
4 — 4 Yolanda, G. Costa . . 58

5 (5 Astoria, C. Morgado 53
5 (6 Roxy, A. Brito . . . 52

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

AS MONTRIAS PROVAVEIS PARA A REUNIAO DE TERÇA-FEIRA

Primeiro pareo — SANTAREM — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

Ks.
1 Onha, O. Ulloa .. 53
2 Mauá, P. Costa .. 55
3 Oyapock, A. Molina .. 55
4 Flageolet, A. Freitas .. 55

Segundo pareo — MIDDLE WEST — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 (1 Oitava, A. Molina .. 53
1 (2 Joanninha, P. Vaz .. 53

2 (3 Tartaruga, A. Rosa .. 53
2 (4 Sanguenol, F. Cunha .. 55

3 (5 Libra, W. Andrade .. 53
3 (6 Sylpho, A. Silva .. 55

4 (7 Timbori, O. Ulloa .. 55
4 (" Grapirá, G. Costa .. 55

Terceiro pareo — ULTRAJE — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 (1 Negro, S. Batista .. 53
1 (2 Apple Sauce, P. Vaz .. 56

2 (3 Lullaby, O. Serra .. 48
2 (4 Rosemarie, D. Suarez .. 56

3 (5 Defence, J. Mesquita .. 48
3 (6 Roulien, XX .. 48

4 (7 Max, J. Morgado .. 53
4 (8 Rêve d'Amour, H. Herrera 55
4 (" Celma, A. Silva .. 50

Quarto pareo — VENDOME — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 (1 O. Aranha, C. Pereira .. 56
1 (2 Zoada, L. Gonzalez .. 58
1 (3 Quatióba, XX .. 48
1 (4 Xiró, XX .. 48

2 (5 Yonita, O. Serra .. 49
2 (6 Rugol, XX .. 48
2 (7 Garça, XX .. 50
2 (8 Ercole, O. Mendes .. 58

3 (9 Nioac, A. Molina .. 54
3 (10 Colonna, L. Benites .. 53
3 (11 Stayer, I. Souza .. 52
3 (12 Arga, G. Costa .. 51

4 (13 Astro, P. Vaz .. 50
4 (14 Cartier, S. Bezerra .. 56
4 (15 Piracicaba, J. Mesquita .. 51
4 (" Itapoan, J. Morgado .. 54

Quinto pareo — XAVIER — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 (1 Tomyrim, G. Costa .. 49
1 (" Quiloa, O. Ulloa .. 56

2 (2 Royal Star, P. Vaz .. 53
2 (3 Cock-Tail, R. Freitas .. 52

3 (4 Velasquez, XX .. 55
3 (5 Acauan, W. Andrade .. 52
3 (6 Marroeiro, A. Silva .. 49

4 (7 Cossaco, S. Batista .. 58
4 (8 Arapogy, J. Mesquita .. 58
4 (" Sauhype, C. Morgado .. 53

Sexto pareo — MOSSORO' — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — Betting:

Ks
1 (1 Lord Breck, C. Rosa .. 58
1 (2 Trompito, O. Ulloa .. 48

2 (3 Sonador, P. Costa .. 58
2 (4 Blue Devil, O. Mendes .. 55

3 (5 Deliciosa, G. Costa .. 53
3 (6 Martillero, F. Mendes .. 53
3 (7 Taladro, S. Bezerra .. 51

4 (8 Navy, H. Herrera .. 56
4 (9 Pebete, A. Rosa .. 52
4 (10 Tranquillo, W. Cunha .. 50

Setimo pareo — G. P. 16 DE JULHO — 2.400 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000 — Betting:

Ks.
1 (1 Ribeirão, G. Costa .. 52
1 (" Midi, O. Ulloa .. 50
1 (2 Tapajós, J. Mesquita .. 53

2 (3 Dewar, S. Batista .. 56
2 (4 Borba Gato, W. Andrade .. 56
2 (5 Joker, D. Suarez .. 53

3 (6 Mon Secret, A. Molina .. 56
3 (" Ojos Lindos, H. Herrera .. 56
3 (7 Bramador, A. Silva .. 52

4 (8 Cheerio, P. Costa .. 53
4 (9 Sargento, A. Rosa .. 52
4 (" Solano, G. Feijó .. 52

Oitavo pareo — BRUNORB — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — Betting:

Ks.
1 (1 Claxon, P. Costa .. 56
1 (2 Kid, S. Batista .. 51

2 (3 Concordia, A. Molina .. 57
2 (4 Micuim, J. Canales .. 52

3 (5 Inverman, J. Mesquita .. 58
3 (6 Capucino, O. Mendes .. 58
3 (7 Mensageira, J. Morgado .. 48

4 (8 Balzac, A. Brito .. 50
4 (9 Zamorim, G. Costa .. 53
4 (" Huran, O. Ulloa .. 51

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

O PRIMEIRO "FORFAIT"

Na Secretaria da Commissão de Corridas deu entrada, hontem, o forfait do cavallo Taster, alistado num dos premios da reunião de amanhã.

CHEGARAM DE S. PAULO

Chegaram, hontem, de São Paulo, ingressando nas cocheiras do habil compositor Horacio Perazzo, os animaes Yapu' e Taster, sendo que esta se encontra alistado num dos pareos do programma a ser cumprido amanhã no Hipodromo Brasileiro, inscripção que não confirmará.

TEMPORADA NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Com as inscripções recebidas no dia 10 p. passado, as provas classicas para a temporada internacional, ficaram assim organizadas:

Em 4 de Agosto — Grande Premio BRASIL — 3.000 metros — 300:000$000 — Coringa, El Munéco, Brunorb — Madcap — Assis Brasil — Capuã — Belfort — Mon Secret — Ojos Lindos — Last Pet — Colita — Luminar — Misuri — Requiebro — Midi — Huran — Carrigbyrne — Dewar — Capucino — Sargento — Bramador — Rio — Joker — Cow Boy — Tapajós e Algarve.

Em 11 de Agosto — Grande Premio AMERICA DO SUL — 2.800 metros — 30:000$000 — Coringa — El Munéco — Brunorb — Madcap — Assis Brasil — Capuã — Belfort — Mon Secret — Ojos Lindos — Favorito — Last Pet — Colita — Luminar — Midi — Requiebro — Carrigbyrne — Dewar — Cheerio — Rio — Star Brasil — Inverman e Calcó.

Em 18 de Agosto — Grande Premio JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 3.200 metros — 50:000$000 — Coringa — El Munéco — Brunorb — Madcap — Assis Brasil — Capuã — Belfort — Mon Secret — Ojos Lindos — Last Pet — Colita — Luminar — Misuri — Requiebro — Midi — Huran — Carrigbyrne — Dewar — Sargento — Rio — Star Brasil — Cow Boy e Algarve.

Em 25 de Agosto — Grande Premio DISTRICTO FEDERAL — (3.ª prova da triplice corôa) — 3.000 metros — 30:000$000 — Irapuazinho — Simpatia — Yambi — Bramador — Ouro — Oding — Garboso — Ralpheta — Fingal — Quatióba — Sarampão — Stayer — Murley — Sauhype — Itapoan — Veneziano — Huran — Tatá — Ribeirão — Tia King — Midi — Felinna — Kumell — Kateta — Cock Tail — Sargento — Solano e Solingen.

Em 1.º de Setembro — Grande Premio DR. FRONTIN — 2.400 metros — 30:000$000 — Coringa, El Munéco, Brunorb — Madcap — Assis Brasil — Capuã — Belfort — Mon Secret — Ojos Lindos — Favorito — Last Pet — Colita — Sueno Largo — Maimará — Luminar — Mango — Misuri — Requiebro — Midi — Yeoman — Carrigbyrne — Dewar — My Dream — Cheerio — Sargento — Rio Star Brasil — Tapajós — Inverman — Calcó — Algarve e Capucino.

Na defesa da vanguarda do campeonato

Os matchs de amanhã: Bangú x Carioca, Madureira x S. Christovão, Andarahy x Botafogo e Olaria x Vasco

Alberto, keeper do Botafogo

O certamen maior da cidade, realizado pela Federação Metropolitana de Desportos, apresentará, amanhã, nos varios campos dos clubs filiados, mais uma rodada extraordinaria, em que os bons jogos surgem de todas as praças de sports.

A discrecção dos contendores não exclue a possibilidade de alguma surpresa, que altere de maneira surprehendente a collocação até agora verificada.

ANDARAHY x BOTAFOGO

Na extincta Amea, durante o periodo do ultimo campeonato, o Andarahy e o Botafogo, com os seus jogos deram vida ás suas actividades footballisticas.

O Andarahy, conjunto formado por jogadores modestos de nome, mas bastante habeis, oppoz, então, ao onze de "ases" do alvi-negro uma decidida resistencia, que se reflectia nos placards pelos empates e derrotas por escassa differença de goal.

E OS ALVI-NEGROS TREINARAM

Ainda na temporada da nova Me-

(Continua na 9ª pag.)

O athletismo na Liga Carioca

A 1.ª COMPETIÇÃO AMISTOSA REALIZA-SE AMANHA

A Liga Carioca de Athletismo que no domingo ultimo fez realizar os campeonatos metropolitanos de athletas juvenis e infantis, levará a effeito, amanhã, no campo do Fluminense, a 1ª competição amistosa da temporada deste anno.

O programma desta demonstração sportiva é o seguinte:

9 horas — Salto com vara — Concurrentes: 10 — Heitor Medina, 7 — Fernando B. Bastos, 6 — Danilo A. Nobre, e 9 — Helio Mauricio de Souza, do Flamengo; 42 — Francisco L. Innecco, 47 — Homero B. do Amaral, 48 — Hugo Innecco e 60 — Paulo Azeredo, do Fluminense F. C.

9 horas — Arremesso do peso — Concurrentes: 7 — Fernando B. Bastos, 16 — Juvenal de Souza, 3 — Claudio Bardi e 4 — Carlos Woebecken, do Flamengo; 30 — Antonio Pereira Lyra, 43 — Fuad Haidar, 29 — Antonio Marques Soares e 60 — Paulo Azeredo. Reservas: 39 — Evaristo Areal Gerp, 33 — Camillo H. Abud e 52 — João M. de Freitas, do Fluminense F. C.

9 horas — 100 metros razos — Preliminares — 1ª: 58 — Milton Eloy Vaz, 67 — Tarciso S. Aderaldo, do Fluminense; 19 — Luiz F. Monteiro de Barros e 17 — Julio Pugliese. 2ª: 23 — José Xavier de Almeida e 11 — Isaac Ribeiro Teixeira, do Flamengo; 59 — Newton Pinto do Nascimento e 61 — Pedro Santos, do Fluminense. Reservas: 56 — Mario P. Queiroz, 57 — Milton Eloy Vaz, 63 — Roberto G. Pernambuco, do Fluminense.

9,15 horas — 1.500 metros razos — Final — C. R. Flamengo: 12 — João Gaudencio, 21 — Raymundo Monteiro Filho, [illegible] — José Moreira de Souza e [illegible] — Augusto Borzoni. Fluminense F. C.: 51 — João de Deus Andrade, 28 — Anesio Macedo de Araujo, 41 — Francisco Benedetti, e 69 — Ulysses S. Mariath. Reservas: 66 — Stephan Gutmann, 65 — Salvado P. Rocha e 40 — Fernando Bréa.

9,30 horas — 100 metros razos — Final.

9,45 horas — Salto em altura — 1 — Agenor Ferraz, 8 — Frederico Zinck, 7 — Fernando Bastos e 5 — Darcy A. de Souza, do C. R. Flamengo: 50 — Jarbas Barbosa, 62 — Pellegrino Tolomei, 60 — Paulo Azeredo e 47 — Homero B. do Amaral. Reservas: 42 — Francisco L. Innecco e Roberto Trompowsky, do Fluminense F. C.

9,45 horas — Arremesso do dardo — C. R. Flamengo: 10 — Heitor Medina, 7 — Fernando B. Bastos, 4 — Carlos Woebecken e 6 — Danilo A. Nobre. Fluminense: 26 — Alfredo A. Ferreira, 42 — Francisco L. Innecco e Gabriel R. Guimarães. Reservas: 38 — Eucherio Amado, 49 — Ivan C. Guimarães e 37 — Ernani A. Noll.

9,45 horas — 110 metros com barreiras — Final — Flamengo: 7 — A. Nobre. Fluminense: 46 — Helio Fernando B. Bastos e 6 — Danilo Dias Pereira, 26 — Alfredo A. Ferreira, 62 — Pellegrino Tolomei e 71 — Salim Eolu. Reserva: 70 — Roberot Trompowsky.

10 horas — 400 metros razos — Preliminares — 1ª: Flamengo: — 23 — José Xavier de Almeida e 20 — Paulo de Souza Reis; Fluminense: — 32 — Armando Bréa e 57 — Milton Coelho Neves. 2ª: Flamengo: — 24 — Manoel Martins, 13 — Jorge C. de Abreu, 31 — Antonio Rocha e 45 — Ayrton M. Queiroz. Reservas: 66 — Stephan Gutmann, 27 — Amador Corrêa Campos e 56 — Mario P. Queiroz.

10,30 horas — Salto em distancia — Flamengo: 1 — Agenor Ferraz, 25 — Mario Rego Lopes, 8 — Frederico Zinck e 7 — Fernando B. Bastos. Fluminense: 34 — Clovis Raposo, 42 — Francisco Innecco, 54 — Luiz B. Cunha e 53 — José Tolentino. Reservas: 47 — Homero B. Amaral, 72 — Arnaldo de O. Ford.

10,30 horas — Arremesso do disco — Flamengo: 13 — José da Silva Campos, 4 — Carlos Woebecken, 3 — Claudio Bardi e 16 — Juvenal de Souza. Fluminense: 36 — Elvsio Pimenta Mello, 30 — Antonio Pereira Lyra, 38 — Eucherio Amado e 43 — Fuad Haidar. Reservas: 68 — Theobaldo de Souza, 39 — Evaristo A. Gerpe, 64 — Roberto Achear.

10,5 horas — Corrida de 400 metros razos — Final.

11,10 horas — Corrida de 800 metros razos — Final — Flamengo: 24 — Manoel Martins, 22 — James Eric Kerr, 15 — José Araujo Max e 18 — Jorge Crouzeilles de Abreu. Fluminense: 51 — João de Deus Andrade, 41 — Francisco Benedetti, 32 — Armando Bréa, e 28 — Anesio M. Araujo. Reservas: 45 — Ayrton M. Queiroz, 55 — Marcos Fortes Nunes e 66 — Stephan Gutmann.

Records mundiaes de natação

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de receber da F.I.N.A. as seguintes marcas, records mundiaes, homologados em Paris, no anno passado:

200 metros, de peito — E. Siets, allemão — 2'42",4 Em 13-3-35.

100 metros, de peito — H. Holzner, allemã — 1'24",5 — Em 15-1-35.

200 jardas, de peito — M. Geneuge, allemã — 2'45",5 — Em 14-2-35.

200 jardas, de peito — H. Holzner, allemã — 2'48" — Em 3-3-35.

200 jardas, de peito — M. Geneuger, allemã — 2'44",9 — Em 24-3-35.

200 metros, de costas — R. Marten-Broeck, hollandeza — 48".4 — Em 27-3-35.

400 metros, de costas — R. Marten-Broeck, hollandeza — 6'5" — Em 5-4-35.

50 metros, livre — W. Den Onden, hollandeza — — 6'48",4 — Em 27-3-35.

MOTOCYCLISMO

A REALIZAÇÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

O interesse despertado pela proxima realização do Campeonato Brasileiro de Motocyclismo vae augmentando dia a dia.

A direcção sportiva do Moto Club do Brasil já elaborou o programma, para a disputa do titulo maximo do motocyclismo e está assim organizado:

1ª prova — Até 350 cc. de cylindrada.

2ª prova — Qualquer categoria com "side-car".

3ª prova — Até 750 cc. de cylindrada.

4ª prova — Força livre — sendo esta ultima em disputa do titulo.

A primeira prova será de 20 kilometros.

A. A. Banco do Brasil x Caixa Economica

A direcção da A. A. Banco do Brasil pede o comparecimento dos jogadores: Campos, Cadaval, Walter, Lourival, Hamleto, Pinho, Schermann, Ayres, Haroldo, Neves, Manga, Santos, Hernani, Felicissimo, Leão, Alceu e Espinola, amanhã, ás 15 horas, na séde social, á rua Senador Dantas, para incorporados ir ao campo do Botafogo F. C., onde se realizará um torneio sportivo em homenagem ao anniversario da A. A. Caixa Economica.

O baile de hoje no C. R. Guanabara

Realiza-se, hoje, o grande baile que a directoria do Club de Regatas Guanabara offerece ao seu quadro social e exmas. familias, em commemoração a data de sua fundação, transcorrida em 5 do corrente.

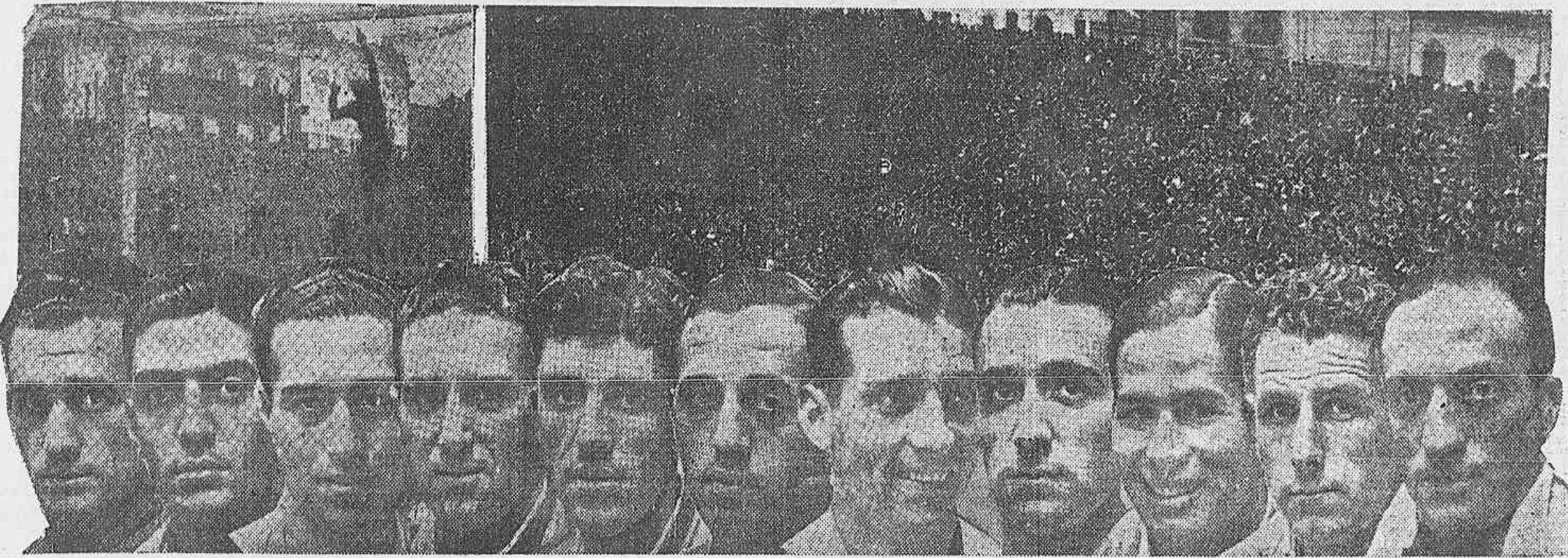
Optima "jazz" animará as dansas que terão inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 4 horas da manhã.

A entrada se fará na forma dos estatutos em vigor.

Traje — Rigor.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Depois de realizar uma proeza de honra na Argentina

Os hespanhóes jogarão no Rio de Janeiro nos proximos dias 18 e 25 de agosto

Rodrigues; Perez e Coral; Lorenzo, Solé e Espada; Bosch, Gonzalez Vallino, Arrocha, Elicegui e Marim, o poderoso onze hespanhol que visitará o Rio de Janeiro no proximo mez. Ao fundo apparece um aspecto da colossal multidão que assistiu ao primeiro encontro e um flagrante da primeira vez que os europeus burlaram a pericia de Bossio

O scratch hespanhol que se encontra em Buenos Aires e depois seguirá para Montevidéo, exhibir-se-á no proximo mez de agosto nos campos cariocas.

O gremio vascaino que entrou em negociações com os europeus por intermedio do sr. Alfonso Ade, é o promotor da sensacional temporada que o publico carioca assistirá.

O emprehendimento do Vasco merece o apoio não só do nosso publico como dos dirigentes dos nossos sports pois o gremio de S. Januario assumiu a responsabilidade de entregar aos hespanhoes a importancia de trinta e cinco contos por jogo, quantia vultuosa, levando-se em conta o actual desinteresse dos aficionados do sport-rei.

OS DOIS PRELIOS INTERNACIONAES

De accordo com o presidente da Federação Metropolitana, foi fixada a data de 18 de agosto para a estréa dos europeus, enfrentando o conjuncto do Vasco.

O prelio com o seleccionado da Federação será no dia 25.

O VALOR DOS HESPANHOES

Nos seus dois primeiros combates travados na America do Sul os hespanhoes demonstraram possuir uma equipe de grande valor.

Tendo contra si os factores campo, ambiente e clima, os europeus ainda não se deixaram abater pelos argentinos que, no momento, sem duvida, possuem a hegemonia do football sul-americano.

O VASCO REFORÇARA' O SEU QUADRO

O campeão carioca de 1934 iniciará desde já o preparo da equipe que defenderá o seu prestigio frente ao conjuncto europeu.

Corre o boato de que para supprir o seu unico ponto fraco, o centro da linha, o club de S. Januario pretende mandar vir o astro portuguez Ruy de Araujo, famoso pivot do Sporting, de Lisbôa.

O SELECCIONADO DA FEDERAÇÃO

A commissão technica da Federação Metropolitana ainda não tomou providencias officiaes para a formação do seleccionado carioca que enfrentará o hespanhol na tarde de 25 de agosto.

Sabe-se, no emtanto, ser pensamento da mesma pôr em campo o mesmo quadro que levantou o campeonato brasileiro, estudando, apenas, tres modificações: Martin, Leonidas e Luna, nos postos de Dodô, Ladislão e Carreiro.

O PRIMEIRO ENSAIO

E' pensamento da commissão organizadora da selecção da Federação Metropolitana iniciar os preparativos no proximo dia 2 de agosto.

DIVISSÃO DE RENDAS

Para o jogo do dia 25, contra o seleccionado carioca, a Federação Metropolitana será a responsavel pela importancia de trinta e cinco contos de réis.

Caso a renda desse encontro ultrapasse a somma fixada para a realização do mesmo, será ella dividida em duas partes, sendo uma para a Federação e outra para os clubs da divisão principal.

Na defesa da vanguarda do campeonato

(Conclusão da 8.ª)

tropolitana, os andarahyenses mostram a mesma desassombrada fibra para que os mais classificados adversarios o respeitem.

O interesse dos jogadores do Botafogo no ensaio de hontem contra o Carioca, em apurar o melhor entendimento de suas diversas linhas, deixou patente o intuito nos commandados de Carlito de chegar até á peleja de domingo, de modo a evitar uma surpresa de seus antigos rivaes.

Os alvi-negros conseguiram nada menos de 7 a 2 em quasi oitenta minutos de ensaio com os rapazes do Carioca. Foi um ensaio "au grand complet". Todos os cracks a postos. Velocidade dos fortes e accentuada preoccupação de médios na marcação e auxilio aos avantes.

De facto, os cinco forwards e os halves botafoguenses deram boa prova de suas condições. O Andarahy que se previna, pois.

O OLARIA CONTRA O VASCO

A sympathica e disciplinada equipe do Olaria vae enfrentar domingo o esquadrão vascaino, na sua nova phase de acerto e potencialidade.

Depois do 10x1 contra o Brasil e os 4x0 do match do Botafogo, a turma do Vasco, reformada na sua vanguarda e melhor arrumada na linha média com a inclusão de Oswaldo, categorizou-se novamente para tornar-se o rival temivel de sempre.

Mas os onze rapazes do Olaria estão dispostos a um brilhante feito, que tal seria arrancar do onze cruzmaltino os pontos que a sua formidavel torcida leva na certa.

OS OUTROS JOGOS

O Madureira vae ao campo do São Christovão e o Carioca sobe até Bangu', para bater-se com o "leader", o forte conjunto de Bangu'.

AS AUTORIDADES DESIGNADAS

Funccionarão nas partidas de amanhã as seguintes autoridades:

ANDARAHY x BOTAFOGO — no campo do Andarahy.

Primeiros quadros — ás 14,45 horas.

Representante, Alvaro Bezerra.
Chronometrista, Oswaldo Teixeira.
Juizes de linha: Wilmar Morgado e Antonio Soares Ferreira.
Segundos quadros — ás 13 horas.
Juiz amador, José Loures de Miranda.
Juizes de linha amadores: Alberto Freitas e Antonio Ferreira.

OLARIA x VASCO DA GAMA — no campo do Olaria.

Primeiros quadros — ás 14,45 horas.
Representante, Luiz Depine Filho.
Chronometrista, F. Nascimento.
Juizes de linha: Arthur M. Lopes e Jayme Serra.
Segundos quadros — ás 13 horas.
Juiz amador, Alcides Sanches.
Juizes de linha amadores: Carmello Savino e Jovino B. Santos.

MADUREIRA x S. CHRISTOVÃO — no campo do S. Christovão.

Primeiros quadros — ás 14,45 horas.
Representante, tte. Manoel Martins.
Chronometrista, Abilio Silva.
Juizes de linha: Manoel Silva e Manoel Kito.
Segundos quadros — ás 13 horas.
Juiz amador, Waldemar R. Gomes.
Juizes de linha amadores: Mario Prado e Plinio Moura.

CARIOCA x BANGU' — no campo do Bangu'.

Primeiros quadros — ás 14,45 horas.
Representante, Cesar Augusto Martha.
Chronometrista, Leopoldo Drumond.
Juizes de linha: José Moreira Brandão e Manoel Christino.
Segundos quadros — ás 13 horas.
Juiz amador, Edmundo Martins Gomes.
Juizes de linha amadores: Antonio Augusto Pereira e Manoel Furtado.

O proximo encontro do Vasco da Gama com o S. Christovão

A SUA REALIZAÇÃO A 16 DO CORRENTE

Em virtude da realização da grande parada civica da Associação Brasileira de Educação, a partida Vasco da Gama x S. Christovão, em disputa do Campeonato da cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Desportos, não póde ser realizada, ficando transferida para uma data mais opportuna.

Tendo as duas partes interessadas entrado em entendimento, ficou deliberado que o jogo fosse effectuado no dia 16 do corrente, á tarde, em virtude de ser feriado.

Com a resolução acima tomada, o Campeonato Carioca não será prejudicado, visto que a tabella não soffrerá modificação.

Noticias sportivas de Juiz de Fóra

O TUPY E O TUPYNAMBA'S EMPATARAM POR 3 GOALS

JUIZ DE FO'RA, 12 (Da succursal dos "Diarios Associados") — Os leaders do football da cidade estiveram domingo, em luta gigantesca, levando ao estadio do Tupy F. C. colossal assistencia.

E' que o enquilibrio de forças imperou de modo decisivo entre os combatentes, pois se o club local teve no primeiro tempo o dominio da pelota, os visitantes reagiram no tempo final e com linha ligeira e opportuna igualaram a contagem do placard. O Tupy poderia, ao nosso ver, levar de vencida o seu destemido adversario, mas os seus deanteiros estão arrematando mal, por outro lado o keeper Balim, que reappareceu em nossos campos, esteva magnifico, interpondo como verdadeira barreira. Lage Vavá e M'ro, do Tupy, e Pereira (dois) e Zanetti, do Tupynambá, foram os marcadores dos pontos.

Joaquim Simão, o basketballer mineiro que forma no "five" do C. R. Tietê

UM BASKETBALLER LOCAL NO 1º TEAM DO C. R. TIETE'

Joaquim Simão, o excellente encestador do Club Gymnastico, desta cidade, foi incluido no primeiro quadro do C. R. Tietê,-São Paulo, da capital bandeirante. Este facto vem provar mais uma vez que temos aqui excellentes possibilidades em materia sportiva.

De facto, ingressando no C. R. Tietê-São Paulo, onde foi incluido no quadro dos principiantes, Simão, apenas com dois treinos foi escolhido pelos technicos paulistas para commandante da linha de ataque do primeiro quadro de basketball do melhor club paulista.

Esta noticia, transmittida com invulgar modestia pelo joven basketballer juizdeforano ao seu antigo professor e amigo, sr. Caetano Evangelista, foi recebido com real alegria na cidade, onde Simão tem circulo de grande estima.

Joaquim Simão, moço culto e de educação finissima, desportista na verdadeira expressão do vocabulo, representa neste momento, na capital bandeirante, a mocidade sadia e forte da sua terra querida.

O encontro desta noite entre Rubens Soares e Pedro Cuervo

Com um optimo programma, o espectaculo de hoje no Stadium Brasil deve alcançar amplo successo

Rubens Soares, o adversario de Pedro Cuervo no importante match de hoje á noite

O programma que hoje se effectua no Stadium Brasil é dos melhores que a Empresa Pugilistica poderia organizar para offerecer aos nossos enthusiastas do box.

Lutas equilibradas entre homens de grande cartel, fazem prever um desenrolar capaz de satisfazer, plenamente, a grande assistencia que, naturalmente, accorrerá no local da Feira de Amostras.

O choque principal, sobretudo, como a sua propria posição indica, está despertando intenso interesse. Rubens Soares, o excellente pugilista patricio, subirá ao ring com a dupla responsabilidade de defender o prestigio do box nacional e o seu proprio, uma vez que no primeiro encontro que susteve com o seu adversario de hoje teve uma actuação muito aquem de suas possibilidades, consequencia, segundo affirmou, das más condições de saude em que se encontrava. Tudo fará, portanto, para, com a performance de hoje, provar suas asserções.

Com Pedro Cuervo dá-se caso analogo o que o levará a empregar todos os seus esforços para sobrepujar seu contendor, confirmando dest'arte, a victoria que conquistou da primeira vez e que os jurados transformaram em um empate.

Disto resulta a grande espectativa que veria em torno deste segundo encontro que toma o aspecto de um combate decisivo e definitivo.

LOFFREDO x LRANK CRUZ

A semi-final assignala o reapparecimento de Loffredo e toda a cidade sabe que isto significa a perspectiva de uma batalha empolgante. Tanto mais que o adversario do leve paulista é Frank Cruz, popularizado por uma aggressividade que não poupou o maravilhoso virtuose Henrique Venturi.

Seraphim Cardoso e Arthur Bispo devem fazer outro magnifico combate.

PROGRAMMA

Final — Rubens x Cuervo — 10 rounds; Loffredo x Frank Cruz — 8 rounds; Seraphim Cardoso x Arthur Bispo — 6 rounds; Alvaro Santos x Cansecco — 6 rounds e José Martins x Pery Netto — 4 rounds.

"MARATHONA" CIRCULARA' HOJE

Circulará hoje, com o team do Vasco em duas côres, a revista social-sportiva do Isaias Rosa e Alfredinho — "Marathona".

A capa desse semanario trará, em tres côres, as photographias de Zé Luiz e Oscarino,

O encerramento do Torneio Aberto de Football

O AMERICA VAE DEFENDER O SEU TITULO DE "LEADER"

O Torneio Aberto da Liga Carioca chegou ao seu momento de maior culminancia.

E' que amanhã serão realizados os jogos finaes, os que darão término ao certamen original que a entidade profissional vem realizando desde o começo do anno.

Dois importantes jogos serão realizados com interessantes preliminares.

FLUMINENSE x AMERICA

No gramado da rua Alvaro Chaves será travada a partida decisiva do dia. Encontrar-se-ão frente a frente as pujantes esquadras do America F. C. e do Fluminense F. C. A sua importancia é enorme para o gremio rubro, pois o seu triumpho lhe assegurará o titulo tão ambicionado de campeão do Torneio Aberto.

A equipe de Oscarino irá defender a "leaderança", na qual vem se mantendo com a maior galhardia.

O gremio tricolor, que está com a sua equipe em grande forma, reforçada que está por consagrados "players" paulistas, irá empregar-se a fundo afim de arrancar das mãos dos americanos o titulo de invicto.

Levando-se em conta o entusiasmo que reina nas duas fileiras e o excellente estado de treinamento em que se encontram os seus jogadores, podemos calcular quão renhida e interessante deverá ser a peleja de domingo entre tricolores e rubros.

Salvo modificação de ultima hora, as duas esquadras deverão entrar no gramado assim formadas:

FLUMINENSE — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Gabardo, Vicentino e Hercules.

AMERICA — Walter, Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Colvis, Carola, Ismael e Orlandinho.

Para este jogo o Departamento Technico escalou as seguintes autoridades:

Juiz — Guilherme Gomes; representante — Oscar Carregal.

A patrida será iniciada ás 15.15 horas.

PRELIMINAR
S. C. DIABO x S. C. PRAIA VERMELHA

Em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor, encontrar-se-ão os quadros acima.

Gabardo, o impetuoso forward tricolor

Para este encontro foram escaladas pelo Departamento Technico da Liga Carioca as autoridades seguintes:

Juiz — Minotti J. Cataldo; chronometrista (para os dois jogos) — Nicolão Di Tomaso; juizes de linha (para os dois jogos) — Antenor Corrêa, Horacio de Oliveira, José Segadas Vianna e Antonio Castro.

FLAMENGO x FUZILEIROS NAVAES

Outra boa peleja de domingo, muito embora não tenha a mesma importancia da anterior, será levada a effeito no gramado da rua Campos Salles, entre os quadros do C. R. Flamengo e dos Fuzileiros Navaes.

A partida promette ser disputadissima, pois as forças dos combatentes se equivalem e ambos estão com vontade ferrea de triumphar no prelio, visto que os dois desejam desfazer a má impressão deixada pelo revés soffrido domingo ultimo: o primeiro ante o America e o segundo frente ao Fluminense. Como a partida não poderá terminar empatada, um delles terá que cair vencido. Não se póde prever qual seja, dada a fortaleza dos contendores.

Foram escaladas pelo Departamento Technico as seguintes autoridades: juiz — J. Motta e Souza; representante — Antonio P. Azevedo.

A partida terá inicio ás 15.15 horas.

PRELIMINAR
ALVI-NEGRO F. C. x S. C. MARACANÃ

Este jogo, que será em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor, terá inicio ás 13.15 horas.

Para este jogo o Departamento Technico designou as seguintes autoridades: juiz — Carlos Navarro; chronometrista (para os dois jogos) — Oswaldo Novaes; juizes de linha (para os dois jogos) — Euclydes Tristão, Humberto Thomé, José Cardoso Junior e Hernani Leal.

As actividades do Fluminense Yatch Club

REALIZA-SE, AMANHA, UMA CORRIDA DE LANCHAS. — UM PAREO PARA SENHORAS

Sob os auspicios do Fluminense Yatch Club será realizada, amanhã, mais uma sensacional corrida de lanchas velozes.

A nota inedita do promissor programma é o pareo disputado por senhoras.

A direcção do aristocratico club, permittiu o ingresso do publico em suas dependencias, para que todos possam assistir convenientemente o sensacional certamen. O programma organizado é o seguinte:

1º pareo — "Dr. Mario de Oliveira" — para lanchas de 30 milhas — ás 9 horas; corredores: dr. Waldemar Sampaio, dr. Rocha Faria, Frederico D'oine Junior, Luciano Vieira Lima.

2º pareo — "Dr. Paulo Azevedo" — para lanchas de 32 milhas — ás 9 e 30 horas; corredores: Willy Strobel Aymoré da Silva e Paulo Azevedo.

3º pareo — "Yacht Club Paulista" — para lanchas de qualquer força e classe — ás 10 horas; corredores: Darke de Mattos Junior, dr. Raymundo de Castro Maya e dr. Heraldo de Souza Mattos.

4º pareo — "Dr. Raymundo de Castro Maya "— para lanchas de 36 milhas — ás 10 e 30 horas; corredores dr. Cesar de Proença, dr. Francisco Dantas, dr. Mario de Castro, Achilles Stephan e Jorge Lage.

5º pareo — "Orminda Ovalle Richard" — (para senhoras) — lanchas de 30 milhas — ás 11 horas; corredoras: Mme. Stella Sampaio, Mme. Odette Castello Branco e Mme. Leilta Vieira Lima.

ESGRIMA

O CAMPEONATO CARIOCA POR EQUIPES

A Federação Carioca de Esgrima, de accordo com o seu calendario, fará realizar na segunda quinzena deste mez, o campeonato carioca por equipes, encerrando-se as respectivas inscripções no dia 16 ás 19 horas.

O local para a disputa deste campeonato será opportunamente annunciado.

Dado o brilho com que foi disputada a primeira prova de esgrima do Calendario da F. C. E., espera-se que o campeonato carioca por equipes se revista de brilho excepcional e se torne um grande acontecimento nos annaes da esgrima nacional.

O festival do Coqueiros F. C.

A directoria do Coqueiros F. C., organizou para o proximo domingo, um festival sportivo, que será levado a effeito em sua praça de sports, em obediencia ao seguinte programma:

1ª prova — 10 horas.
Estrellinha F. C. x Onze Alagoanos.
2ª prova — 11.10 horas.
Parames x Somos do Amor F. C.
3ª prova — 12.20 horas.
Torino F. C. x 2º team do Coqueiros.
4ª prova — 13.30 horas.
Rivera F. C. x 3º team do Coqueiros.
5ª prova — 14.30 horas.
S. C. Flamenguinho x Caravana Bohemios.
6ª prova — honra — 16 horas.
Coqueiros F. C. x Leão de Ouro F. Club.

A commissão dirigente do campeonato collegial de athletismo

O capitão Cyro R. Rezende, director technico da Liga Carioca de Athletismo apresentou ao conselho director, a designação dos srs. tenente Antonio Pereira Lyra, Camillo Manoel Abud e Francisco Luiz Innecco, para constituirem a commissão collegial que, de accordo com a Federação Athletica de Estudantes, deverá dirigir o campeonato collegial do corrente anno.

A citada indicação foi approvada pelo conselho director da entidade.

Para a temporada de "catch"

CHEGAM, AMANHÃ E DEPOIS, OS PRIMEIROS CONCURRENTES

O Rio aguarda com crescente interesse o inicio da temporada de "catch", cujo inicio foi marcado para a proxima quinta-feira, dia 18.

Já foi publicada uma lista dos lutadores que participarão do torneio, muitos dos quaes já se acham a caminho desta capital, tendo alguns marcado suas chegadas para amanhã e depois, como Krol Nowina, Abe Kaplan, Hakey e Bil Demetral.

Karol Nowina

Sobre esses "catchers" quasi se tornam desnecessarias maiores apreciações. Damos, a seguir, apenas ligeiras referencias sobre suas pessoas e o dia da chegada.

KAROL NOWINA

O admiravel estylista do ring viaja no "Almanzora", que fundeará na Guanabara amanhã, nas primeiras horas do dia.

Nesta capital, Nowina fará uma campanha preparatoria, antes de seguir para os Estados Unidos, onde lhe é offerecida optima opportunidade.

ABIE KAPLAN

O campeão mundial da raça judaica, Abie Kaplan, goza de extraordinaria popularidade na Europa e na America do Norte. Notavel pela brutalidade com que actúa, possuindo profundos conhecimentos technicos, é inventor de u mdos golpes mais efficientes do "catch".

Segundo communicações recebidas chegará ao Rio, segunda-feira.

HAKEY

Foi a grande revelação da temporada de Buenos Aires. Agil, elegante, multiplicidade de recursos verdadeiramente notavel. Os chronistas portenhos collocam Hakey e Nowina no mesmo plano.

O catcher syrio é passageiro do "Highland Princeza", que chegará segunda-feiras a esta cidade.

BILL DEMETRAL

O "Demonio Grego", como foi denominado na America do Norte, vencedor de W. Bbyzsko, Jim Londos, Strangley Lewis e Richard Crika', todos ex-campeões mundiaes, é esperado segunda-feira.

Advertencia da thesouraria da Federação aos clubs filiados

Em virtude da alteração no systema da venda e controle de ingressos, a thesouraria da Federação Metropolitana previne aos clubs, filiados, que os livros officiaes de stock de sellos, de apresentação obrigatoria em dias de jogos, acham-se á disposição dos mesmos.

Outrosim, communica que a distribuição de ingressos se fará na thesouraria a pessôa devidamente autorizada, na vespera dos jogos, de 12 ás 18 horas.

Jogadores registrados na Federação Metropolitana

Deram entrada na secretaria da Federação Metropolitana de Desportos, no dia 9 do corrente, os pedidos de registro dos seguintes jogadores:

Pedro Faya, Sinval Affonso Vianna e José de Castro.

O inicio do campeonato de basketball da F. M. D.

Em sua ultima reunião ordinaria, a directoria do Departamento Autonomo de Basketball resolveu designar a data de 2 de agosto para o inicio do seu 1º Campeonato Official de Basketball.

Acham-se inscriptos os seguintes clubs: Andarahy, Bangu', Botafogo, Brasil, Carioca, Mavillis, Olaria, River, S. Christovão e Vasco da Gama.

O novo presidente da União dos Garagistas

Para presidir os destinos da União dos Garagistas desta capital foi eleito e tomou posse o sportman, engenheiro Matheus de Souza Mendes.

Engenheiro Matheus de Souza Mendes

Figura conhecida e estimada nos nossos circulos sportivos e industriaes, o dr. Matheus de Souza Mendes tem recebido muitos cumprimentos pela sua investidura como presidente do prestigioso gremio de classe.

Aviso aos jogadores sobre as exigencias da policia

A Federação Metropolitana de Desportos leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos clubs filiados que, a partir do dia 24 p. futuro a policia, por intermedio da Censura Theatral de Diversões Publicas, prohibirá que qualquer jogador profissional tome parte em jogos officiaes ou amistosos sem que estejam legalizados naquella repartição.

Para a necessaria legalização esta Federação fornecerá aos clubs os dados necessarios por intermedio do departamento autonomo de football.

99937Po.,R.f

O Infantil Rex F. C. vae jogar em Paquetá

Resolvendo excursionar amanhã, á ilha de Paquetá, afim de disputar um match amistoso com o Infantil Praia da Guarda F. C., o Infantil Rex F. C. convoca os seguintes amadores escalados ás 8.30, na séde afim de seguirem na barca das 9.30 horas:

Milton, Areias, Escoteiro, Avelino, Lisbôa, Americo, Ferreira, Sydney Bahiano, Oswaldo I, Oswaldo II, Donato, Amadeu, Guilherme, Celso, João, Ary, Altir Arinaldo e todos os demais amadores.

O Infantil Rex F. C. avisa a seus adeptos e torcedores que quizerem seguir com a embaixada, que a barca partirá ás 9.30 horas, no Cáes Pharoux.

NOTAS MUNDANAS

ROUPA USADA

A vida ás carreiras — do campo de sport aos chás elegantes — da cidade, nos escriptorios, no campo em excursões de férias — dos salões de belleza para as festas e dansas — nos arrastam em torvelinho incessante, atropelando-nos a rotina sem dar tempo á faxina usual e indispensavel nos guarda-roupas.

Um vestido largado no cabide para arejar, depois de usado, fica dias a fio esperando nossa decisão... lavanderia ou armario?

A meia, que decidiu aguardar o concerto, pendurada no gancho da sala de banhos.

A combinação de rendas e sedas, o pyjama ou camisola de dormir, estará entrouxada na cesta de roupa suja?...

Mas usar roupa já usada — antes de tratada convenientemente — no mesmo armario com os vestidos novos — toilettes caras!...

Por isso suggerimos o recurso de um armario para as roupas em uso... ou recem-usadas.

Forrado no fundo e lados com téla de arame para mais facil arejamento, tendo cabides proprios para casacos e vestidos — argollas recobertas de panno ou feltro para ... — as presilhas (typo cabide para calças de homem) para manterem firme o feitio das saias de costume — o aro recoberto tambem de panno onde possamos pendurar as meias na troca (quantas vezes por dia?) da tonalidade acertada para o momento — o gancho onde a écharpe ou cinto possa esfriar descansando — e enfim, um logar onde, protegendo do pó e refrescando para tirar o cheiro de uso, possamos largar as peças de toilette algum tempo antes de arrumal-as nos respectivos armarios depois de limpas tratadas, efficientemente.

O systema anglo-americano de cobrir as toilettes de luxo e as pellicas com uma especie de sacco amplo — em organdy, chita ou tecido barato, é muito pratico, porém não dispensa o arejamento exigido pela roupa logo depois de utilizada.

MARITEREZA

* * *

Para as espinhas internas, dessas que não se manifestam á flor da pelle mas que são dolorosas e incommodas, a gymnastica é uma applicação de todo duas vezes ao dia.

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Nilande Dias Medrado, academico de Direito.

— Faz annos hoje a menina Aracilda, filha do sr. Arnaldo Barbosa Bittencourt funccionario da Directoria de Assistencia Hospitalar.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Pedrina, filha da viuva Guilhermina Ferreira da Silva, contractou casamento o sr. Joaquim Guerreiro Junior.

Nupcias

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Aurea Gomes Maia, professora municipal, filha do sr. Manoel Gonçalves Maia Sobrinho, antigo negociante no Meyer chefe da firma proprietaria das confeitarias "Japão" e "Moderna", com o sr. Germano Fernandes de Oliveira, engenheiro architecto.

Os actos civil e religioso foram celebrados no palacete de residencia do pae da noiva, á rua Dias da Cruz, servindo em ambos de testemunhas: da noiva, o sr. Alvaro da Rocha e senhora e sr. Manoel Maia e senhora Noemia de Carvalho; e do noivo, o sr. Fernando Teixeira e senhora e sr. Sebastião Pereira de Oliveira e senhora.

* * *

As pinças metallicas, redondas ou quadradas são muito elegantes sobre os vestidos de chá.

Brancos ou coloridos fazem-se como gollas, punhos e outras applicações.

Baptisados

Na matriz de São Francisco Xavier, realizou-se ante-hontem o baptismo do menino José, filho do sr. José Menezes, do nosso alto commercio e da senhora Maria de Lourdes Lemos Britto de Menezes.

O baptisando é neto do advogado professor Lemos Britto.

Festas

Realiza-se hoje, no Botafogo F. C., ás 22 horas, a festa com que "O Cofre", orgão dos funccionarios da Caixa Economica, commemora a passagem do seu terceiro anniversario.

Haverá uma hora de arte, na qual tomarão parte os seguintes artistas: Barbosa Junior, Ismenia dos Santos, Bando da Lua, Irmãos Tapajós, Gina Cruz, Manoel Araujo, Edgar Velloso, Jacy Rios e os tres Uyaras.

Em seguida terão inicio as dansas, ao som da orchestra de Napoleão Tavares, que se prolongarão até ás 4 horas.

Será orador official o jornalista T. N. Tapajós, director da revista "O Cofre".

— Realizou-se nos salões do Palace-Hotel, o segundo chá retrospectivo da Campanha da Solidariedade, em beneficio do leprosario de Curupaity e da Crêche do filho sadio do Lazaro.

Os resultados apurados são promissores e fazem prever uma apuração, por todos os motivos, satisfatoria.

Realiza-se amanhã ás 17 horas, afim, no salão do Palace-Hotel, no mesmo andar, mais uma reunião da Campanha, dedicada á mulher brasileira, com a presença da senhora Getulio Vargas e de senhoras da elite social.

Estão sendo esperadas, com grande ansiedade, as noites de elegancia que nos promettem os dois Casinos de Copacabana e as tardes dansantes do Casino da Urca.

— O Botafogo F. C. abrirá nos proximos dias 20 e 27 e a 3 de agosto os seus salões para realizar tres festas sociaes, denominadas "Soirées das Louras", "Soirées das Morenas" e a ultima em que será escolhida a mais bella entre os dois typos.

Os salões do Botafogo serão ornamentados com esmero para cada soirée, com o fim de realçar em cada uma o typo ao qual é dedicada a festa. As mais lindas de cada soirée serão distribuidas lindas e elegantes toilettes confeccionadas por uma das mais conhecidas casas de modas desta cidade.

Tocarão duas orchestras e o traje será o de passeio.

— Realiza-se finalmente no proximo dia 21, domingo, a festa com que a directoria da A. A. B. B. homenageará o seu quadro social.

Os salões da Sociedade Sul Riograndense ficarão repletos de elementos representativos da nossa sociedade. O traje será o de passeio.

A entrada dos socios se fará mediante a apresentação da carteira social e recibo em vigor.

— Será iniciado amanhã o programma das festas e jogos commemorativos do 33.º anniversario do Fluminense Football Club, com uma competição amistosa, promovida pela Liga Carioca de Athletismo. As nove horas, no estadio da rua Guanabara.

A' mesma hora terá inicio o Campeonato Interno de Revolver e Prova de Carabina.

Para as 17,30 horas está annunciado um "cocktail" dansante, organizado pelo Departamento Social.

As grandes festas e diversões previstas continuarão a ser realizadas durante toda a semana até o proximo dia 20, quando a directoria do Fluminense F. Club promoverá um grande baile.

Para o baile o trajo é de rigor.

O ingresso dos socios e de suas familias se fará somente com a apresentação da carteira social identidade e do respectivo titulo de quitação.

— Haverá hoje, das 21 ás 2 horas, uma reunião dansante no Tijuca Tennis Club, e, amanhã, á tarde, um espectaculo de fantoches para crianças.

— O Club Internacional de Regatas offerece amanhã, aos seus socios e familias, ás 20 horas, uma sessão cinematographica, seguida de dansas. Trajo completo.

— O Club de Regatas do Flamengo promoverá as seguintes festas: hoje, á noite, sessão cinematographica; amanhã, jantar dansante; dia 20, reunião de arte, seguida de dansas.

— Em sua séde, á rua Alcindo Guanabara, 8, segundo andar, o Phenicio Club realiza hoje, á noite, uma festa dansante. Trajo de passeio.

— Afim de commemorar a passagem da data de sua fundação, o Club Central de Nictheroy vae promover as seguintes festas, durante este mez: amanhã, reunião esportiva; dia 20, baile de gala; dia 21, matinée infantil.

* * *

Não use as taes cintas de borracha para tirar a gordura do ventre; prefira os exercicios physicos e um regimen adequado.

Reuniões

— Terá logar hoje o chá relativo da Campanha da Solidariedade, dedicado á Imprensa do Districto Federal. A reunião terá logar no salão do Palace Hotel, setimo andar, á Avenida Rio Branco.

Chás

Amanhã terão inicio, no Casino da Urca, os elegantes chás dansantes, cuja renda se destina á mesma campanha.

Homenagens

No salão da Confeitaria Brasileira, á praça Floriano Peixoto, realiza-se hoje uma hora de arte, organizada pela revista "A Dona de Casa", em homenagem ao dr. José Furtado Belleza, chefe do serviço de cirurgia do Hospital do Prompto Soccorro.

São convidados para essa homenagem, que terá inicio ás 18.30 horas, todos os amigos e admiradores do conhecido cirurgião patricio.

Almoço

Os amigos do sr. Oscar Bormann vão offerecer-lhe um almoço na segunda-feira proxima, ás 12.30 horas, no Palace Hotel, por motivo da sua volta ao posto de delegado fiscal do Thesouro em Londres.

As listas de adhesões podem ser encontradas na Casa Lopes Fernandes (avenida), na agencia do "Correio da Manhã" (rua Gonçalves Dias), na Pharmacia Werneck (rua dos Ourives) e na portaria do Palace Hotel.

As adhesões deverão ser levadas até hoje, á noite.

Manifestações

Os funccionarios da Directoria do Dominio da União promovem para hoje, ao meio dia, uma manifestação de apreço ao sr. Ayres Barroso Junior, administrador do Dominio do Districto Federal, por motivo da passagem do seu anniversario.

O engenheiro Ayres Barroso, que goza de grande estima naquella directoria, já exerce esse cargo ha cerca de cinco annos, tendo collaborado com grande efficiencia na reforma emprehendida pelo sr. Julião Peranha na antiga Repartição do Patrimonio Nacional.

Hospedes e viajantes

Pelo "Cruzeiro do Sul", procedente de São Paulo, chegou a esta capital o sr. Adalberto Haydin de Ipolynyek, ministro plenipotenciario da Hungria para as Republicas dos Estados Unidos do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile.

Sua excellencia vem passar algumas semanas em nosso paiz afim de tratar dos interesses da laboriosa colonia hungara e, ao mesmo tempo, aproveitar em repouso os dias agradaveis de inverno desta Cidade Maravilhosa.

Na gare Pedro II foi s. ex. recebido pela colonia hungara.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, Gabriel Henrique, do cargo de delegado de policia do municipio de Maricá; Hyppolito Machado Barbosa, do cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 4º districto do municipio de Vassouras; Isolino Fróes, do cargo de 3º supplente do delegado de policia do municipio de Itaperuna.

— O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, exarou o seguinte despacho no requerimento da Companhia Brasileira Industrial de Electricidade—"resolvido assumpto sobre que versa o presente requerimento, remettido á alta consideração do exmo. sr. ministro da Justiça, nada ha que deferir".

PARA RECEBIMENTO DOS HANSENIANOS

O lançamento da pedra fundamental de um hospital-colonia, em Itaborahy

Está marcado para hoje, ás 9 horas, o lançamento da pedra fundamental do Hospital-Colonia de Iguá, na Venda das Pedras, no municipio de Itaborahy destinado ao recebimento de hansenianos do Estado.

Os representantes da imprensa, convidados pela Directoria da Saude Publica, por intermedio da Associação de Imprensa do Estado do Rio, terão conducção, ás 8 horas, na praça Martim Affonso, regressando a Nictheroy, após a realização da solemnidade.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior, assignou os seguintes actos:

Designando o sr. Mucio Scevola Levy, 3º official da Directoria de Saude Publica, para servir, em commissão como secretario do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy, durante o impedimento do titular effectivo; concedendo, em prorogação 30 dias de licença, com ordenado, ao 4º official do Departamento do Interior, Edmundo Ferreira Varella.

— O secretario do Interior deu provimento ao recurso interposto por Joaquim Guimarães de Souza, para determinar o archivamento do processo administrativo a que o mesmo respondera. Em consequencia, foi o referido cidadão exculpado das faltas que lhe foram attribuidas e mandado voltar á situação em que se encontrava antes do inquerito.

MULTADOS PELA INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

Pela 2.ª Circumscripção da Inspectoria de Fiscalização da Prefeitura Municipal foram multados: Theophilo Luiz dos Santos, por infracção do artigo 1.º da deliberação numero 481, e Alvarinho Pereira da Silva, por infracção do artigo 65 do Codigo de Posturas.

FOI CONFIRMADA A MULTA

O Inspector das rendas do Estado confirmou a multa de 13$000 imposta pelo conferente de terceira classe Zelim Condeixa de Azevedo a Cerqueira Soares & Companhia por differença de pauta em café procedente de Magdalena, além das cobranças de 13$600, do imposto relativo a essa differença, e 1$400 da respectiva taxa addicional de dez por cento.

FACTOS POLICIAES

Machucou-se no saltar do bonde

Quando pretendia saltar de um bonde da linha de Neves, ainda em movimento, na rua Benjamin Constant, foi victima de um accidente, dando uma queda, Albino de Oliveira, de 23 annos, casado e morador á rua Alberto Torres, numero 61, o qual soffreu ferida contusa da região superciliar direita, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Victima de intoxicação alimentar

Hontem á tarde, após o jantar, Heloisa da Silva Costa, de 18 annos, casada e moradora á rua Tenente Jardim, sem numero, em S. Gonçalo, sentiu symptomas de envenenamento, sendo medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

Posta fóra de perigo, a senhora foi removida para a sua residencia.

Accusado do furto de 4:000$000 em Parahyba do Sul

A pedido do dr. Antonio Gestal, terceiro delegado auxiliar, foi preso hontem, em Marechal Hermes, no Rio, o individuo de nome Octacilio Pereira de Carvalho, que é accusado de haver praticado um furto em Parahyba do Sul da importancia de 4:000$000.

O accusado foi mandado apresentar ás autoridades policiaes daquelle municipio.

Festa do Papa

(Conclusão da 6ª pag.)

sidade universal, a que Deus nos chamou.

Assim nos conceda Deus possamos dar quanto nos resta de actividade e vida pela salvação de tantas almas que ainda a esperam.

Muito se fez, muito se tem obtido, muitas almas se hão salvo, muita gloria foi dada a Deus. Mas, quantissimas as almas que ainda se perdem, quantas e quantas aquellas pelas quaes ainda em vão se derramou o Sangue do Redemptor.

São immensas multidões, immensas como o Continente Negro, como as immensas regiões da India e da China, á espera, ainda, da palavra da salvação. Os Missionarios de Propaganda: os Bispos, seus guias; os seus coadjutores, os catechistas, os religiosos, as virgens missionarias consagradas a Deus, toda a santa milicia de Deus lá está, em frente a essas multidões, mas o numero dos obreiros é insufficiente, e faltam meios para a obra. Pensae!

Elles lá estão, seguros da victoria, promptos a por ella dar a vida; mas faltam as armas, faltam as munições. E o bando magnifico vê-se obrigado a parar; e, entrementes, accorrem outros ao campo, que não são os arautos da verdade catholica...

Que mesmo uma só alma se perca, pela nossa tardança, pela nossa falta de generosidade; que mesmo um só missionario deva estacar, desprovido de meios, que acaso lhe recusamos; altissima responsabilidade esta, na qual não pensamos, quiçá, bastante no curso de nossa vida.

Era, como acabaes de ouvir, um simples "toque de reunir" para o mais rude e formidavel dos combates, deante do qual as thermopylas e quaesquer façanhas da historia empallidecem. Era o convite a 14.000 missionarios (dos quaes mais de 12.000 paralyzados nos curatos a serviço dos convertidos) para o assalto e a conquista de **"um bilhão"** de almas pagãs!

Mas o chefe foi o primeiro nesta escalada de Titans; e á frente della se tem mantido até hoje!

Sua coragem de soldado da Cruz, sua fé ardentissima de Cruzado vae removendo montanhas sobre montanhas. Vae removendo a montanha do egoismo pessoal, aquelle inconsciente egoismo de tantos e tantos christãos, que se dizem catholicos, mas não passam de hereticos de boa fé, sem o conceito e o espirito da **catholicidade** da Igreja, de tantos e tantos que entendem que só lhes interessa o ambito da sua casa, ou, quando muito, o da sua parochia.

Com tenacidade verdadeiramente heroica, por todos os meios de autoridade e de amor, vem convencendo ao rebanho de Christo que o concurso ao apostolado missionario é **dever de todos os fieis**; que a verdadeira caridade, de origem divina, não começa por nós, ou pelos mais proximos, mas pelos mais necessitados, os quaes, no caso, são os infelizes desprovidos da Igreja, em plena miseria espiritual, sem fonte alguma a que molhem os labios resequidos, ao passo que nós e nossos proximos estamos junto ás nascentes de agua viva e só por vontade, que não por impossibilidade, não nos chegamos a ellas.

Vem removendo a montanha do egoismo de raça, que até no seio do catholicismo **(mirabile dictu!)** tem procurado differenciar e dividir os homens. Esquecidos da palavra de Christo, que não permitte distincções na irmandade humana, esquecidos do modo fraterno e egualitario por que a Igreja se installou e cresceu, muitos catholicos — alguns bem qualificados — pretenderam uma **capitis diminutio** dos povos pagãos, vedando-lhes o accesso e um dos sacramentos — a ordem — e declarando-os incapazes, senão indignos, do sacerdocio. Mas o Pae Universal acorreu em soccorro de seus filhos; restabeleceu, em toda a sua pureza, a lição do Evangelho e a da historia da Igreja; relembrou ao orgulho dos brancos que na instituição divina não ha côres, não ha raças, **"sed omnia et in omnibus Christus"**.

Fomentou, por todos os meios e modos, a formação dos cleros indigenas, mais capazes do acertar com o caminho das almas de sua gente, aptos a substituir, com vantagem, os missionarios estacionados nas parochias dos convertidos, e, por isto, impedidos de marchar para a frente. Innocencio XI, em carta aos Vigarios Apostolicos, dizia: "Sentiremos maior prazer em vos ver ordenar um preto dessas regiões, do que converter 50.000 infieis". Tal, agora, a generosa intuição do nosso Pio XI.

Removeu, finalmente, a montanha do **nacionalismo immoderado** que andava exigindo de missionarios o esquecimento da Patria celeste e eterna, por amor da terrena e transitoria, e pretendia transformal-os em caixeiros viajantes de seus paizes de origem e agentes de seus governos. Mostrando, com firmeza varonil, os erros e os inconvenientes de tal orientação, Sua Santidade refreiou os impetos desse zelo mal entendido e mal applicado, que tantos males tem trazido ao Catholicismo nos paizes de missões.

Resultados optimos, senhores, vão coroando, cada dia mais, esses gigantescos esforços apostolicos. Multiplicam-se, organizam-se e rapidamente se consolidam as Obras Missionarias.

As offertas para as Missões rendem, no curso de 5 annos, o dobro, e vão em caminho de triplicar.

Erige-se, no mesmo prazo, quasi uma centena de novas Missões. As Casas Apostolicas reorganizam de vocações missionarias. A Agencia Fides movimenta a imprensa mundial ao serviço da generosa causa. Instituem-se nas Universidades catholicas, nos Seminarios Maiores, cadeiras ou cursos de missiologia. Augmentam, de modo consolador, os Seminarios indigenas, maiores e menores.

Sagram-se, em 1926, os seis primeiros bispos chinezes, e, em 1927, o primeiro bispo japonez.

Ahi tendes, senhores. O Papa da palavra ardente e da acção prompta reatara pelo mundo as almenaras do zelo apostolico.

Quereis mais exemplos?

Olhae para a Acção Catholica, que o mesmo Papa define **"a participação dos leigos no Apostolado Hierarchico"**. Certo, a instituição é, por assim dizer, congenere da Igreja, em cujos primordios ella apparece na figura luminosa de Paulo de Tarso — o apostolo, por excellencia — que, apoz a libertação da estrada de Damasco, sem perda de tempo, "se poz a pregar Christo nas synagogas, proclamando-o Filho de Deus", e "entrava e saía de Jerusalém, na companhia dos Apostolos, "fiducialiter agens in nomine Domini", pregando corajosamente em nome do Senhor.

Certo, a cooperação apostolica subordinada de **todos os fieis** se encontra affirmada pelos mais antigos Padres da Igreja e em multissimos documentos pontificios.

Mas, Pio XI a transforma em trepidação de fé e piedade, em nova e ardente Cruzada; condemna o christianismo para uso individual; impelle milhares e milhares de fieis a cooperar, por mil formas, na acção christianisante da hierarchia ecclesiastica.

Aqui, senhores, estamos dispensados de demonstrar e arrolar os resultados. E' andando, que se evidencia o movimento.

Olhai o crescimento, o progresso, a floração, a esplendida messe da Acção Catholica no Brasil, sob a inspirada direcção apostolar do Amoroso Lima.

Senhores. Bem vejo que não é aqui lugar, nem temos, aqui, o tempo, nem sou eu a pessoa mais indicada para uma detida apologia do glorioso Pontificado em curso. Quiz Apenas, com o ligeiro e a agudo escorso deixar assignalado que os catholicos brasileiros têm dominado a intelligencia e o coração na contemplação maravilhada e commovida da immensa e generosa obra de Pio XI. Se o éco destas desautorizadas palavras e desta sincera homenagem de seus filhos puder chegar até o Pae da Christandade, Elle verá, por certo, que sob o Cruzeiro do Sul, na Terra de Santa Cruz, ha muito que comprehenda a grandeza do seu Pontificado, e as infinitas dôres que esta lhe está custando, e que os corações dos brasileiros se erguem neste momento ao Altissimo pela Igreja de Jesus Christo e pelo seu augusto e venerando Chefe!"

THEATRO E MUSICA

A POESIA BRASILEIRA NO RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Já dissemos quaes os poetas brasileiros que figuram no programma de Margarida Lopes de Almeida. Noticiamos hoje quaes as poesias escolhidas.

De Vicente de Carvalho, "A Invenção do Diabo"; de Martins Fontes, "Todos cantam sua terra"; de Affonso Lopes de Almeida, "Barcaças"; de Alberto de Oliveira, "No dia da morte de Bilac", que será seguida de "Via Lactea", de Bilac; de Oliveira e Silva, "Mãe Preta"; de Manoel Bandeira, "Os Sinos", e de Jorge de Lima "Cantigas".

As poetisas são Rosalina Coelho Lisboa com "Captiveiro", Henriqueta Lisboa com "Hora Eterna" e Maria Eugenia Celso com "Peccados".

Como se vê, não poderia, em um programma que não póde ser muito extenso, ter sido feita melhor selecção.

"MATEI" DESPERTA GRANDE INTERESSE NO RIVAL

A historia da joven jornalista que se deixou passar por criminosa, para conseguir successo e o seu cortejo de favores, continúa interessando, vivamente, o publico. Figura central de "Matei...", a excellente comedia de Berr e Verneuil, traduzida por Carlos Bittencourt e Renato Alvim, essa criatura diabolica, vivida por Dulcina, inunda quasi os quadros todos da peça, com a graça da sua figura e as claridades do seu talento privilegiado. Odilon se apresenta animando o papel de um noivo indeciso, defendendo-o com brilho. Aristoteles Penna tem criação no criminoso que reclama o direito do seu proprio crime. Teixeira Pinto no juiz que vive commettendo erros judiciarios e Eduardo Vianna engraçadissimo no escrivão. Hoje, ás 16 horas, e amanhã, ás 15, haverá vesperal.

A PEÇA QUE SEGUIRA' "MATEI", NO CARTAZ DO RIVAL

Quando o exito actual de "Matei..." permittir, o cartaz do Rival será occupado por um novo original francez, "Bonheur", de Henry Bernstein, em traducção do nosso confrade Heitor Moniz, critico theatral de "A Noite".

"CARIOCA", HOJE, EM VESPERAL E A' NOITE

O espectaculo moderno que Jardel Jercolis está offerecendo ao publico com "Carioca" o interessante original de Geysa Boscoli, terá hoje, no segundo theatro da Municipalidade, mais tres representações.

"Carioca", que conta com o concurso de Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito, Mary e Alba Sister, Nair de Farias e tantas outras figuras queridas do publico, é o espectaculo ligeiro do momento. A vesperal de hoje, ás 16 horas, é a preços reduzidos.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

No espectaculo de gala que será levado a effeito na proxima sexta-feira, Jardel Jercolis prestará significativa homenagem á imprensa carioca, que será representada pelos criticos theatraes. Esse gesto prende-se ao agradecimento que o conhecido empresario quer tornar publico, pelo apoio que os jornalistas patricios têm dispensado ás suas iniciativas. Está sendo organizado um brilhante programma, ao qual não faltará o encanto da representação de "Carioca".

"KNOCK-OUT..", SEGUNDA-FEIRA, NO CARLOS GOMES

Mais dois dias e o elenco do Carlos Gomes apresentará o sainete "Knock-out...", original de A. Sampaio, que está sendo ensaiado sob a direcção de Attila Moraes.

Além de "Knock-out...", que será representado, como habitualmente, nas sessões de 15 1/2 e 20 3/4, será exhibido, a partir de segunda-feira, a producção da United, "Amores de D. Juan", onde Douglas Fairbanks apresenta uma das suas maiores creações. Os complementos serão um Fox Movietone "Jangada dos verdes mares", e um desenho do Camondongo Mickey, "O compressor".

Hoje e amanhã, com as ultimas exhibições de "Olhos encantadores" e "Vaqueiro millionario", serão dadas tambem as ultimas representações de "Maridos de hoje", o sainete de Costa Menezes, que tanto successo está alcançando ha varios dias.

O PROGRAMMA COMPLETO DA NOITE DO TALISMAN, NA CASA DO CABOCLO

Faltando apenas quatro dias para a interessante festa que a actriz Jurema Magalhães está organizando com a sua collega Marieta Fild, podemos revelar, hoje, seu programma definitivo.

Como já foi divulgado, o festival é dedicado aos Fuzileiros Navaes, sendo que a matinée é patrocinada pelo Syndicato dos Distribuidores de Jornaes e a renda será destinada 50 % ao Pequeno Jornaleiro.

Prestigiando esse lindo gesto de Jurema Magalhães, adheriram á sua festa varios artistas de prestigio no meio theatral e do radio, cujos nomes publicamos hoje para conhecimento do publico. Na proxima terça-feira, daremos os numeros que cada um irá fazer. Italia Fausta, Joaquim Pimentel, Bailarina Flora, Pedro Celestino, Ferreira Maia, Fred., Laurita Martins, Baldi Sanches e os seus cachorros amestrados, além de um sketch comico pelas festejadas, intitulado "Casamento da Filindocia". Jurema, vestida de Fuzileiro Naval, cantará uma marcha em homenagem ao glorioso Regimento cujo commandante cedeu gentilmente duas bandas de musica para esta festa, para a qual poucos bilhetes restam.

O EXITO CRESCENTE DE "SERTÃO EM FLOR", NA CASA DO CABOCLO

A peça que occupa o cartaz da Casa do Caboclo, no Phenix, não sairá tão cedo, tal o agrado que consegue. E não se explica de outra maneira o enthusiasmo com que o publico applaude os numeros da peça de José Wanderley e Pacheco Filho. Os sambas de Jurema a valsa de Victoria e Paraizo, a comicidade das cortinas de Matinhos, Tatuzinho, Apollo e Marchelli, o delicado numero de Antonieta Mattos, "Boneca quebrada", o samba de Durvalina Duarte, Calheiros, o rouxinol nortista com os seus dois numeros, o typo de França na Escola o samba de Carmen, tudo é motivo de successo para a peça que caminha para a sua 50ª representação.

Hoje além das sessões da noite, haverá matinée ás 4.15, a preços reduzidos.

A VESPERAL PREFERIDA DA PLATE'A CARIOCA

A revista de Cesar Ladeira—"Viagem maravilhosa" — será representada hoje, ás 14 horas, em "Vesperal da Mocidade", com os preços das localidades reduzidos em 50 %. A' noite, em duas sessões, irá á scena tambem, no Recreio, essa peça, fazendo Alda Garrido optimos papeis.

MUSICA

GUIOMAR NOVAES DEDICA O SEU RECITAL DE HOJE A' SRA. MACEDO SOARES

Guiomar Novaes

Hoje á tarde, ás 17 horas, realiza-se, no Theatro Municipal, o 4º concerto da brilhante série que a insigne pianista Guiomar Novaes está effectuando na nossa capital.

A genial artista patricia, que antes de tudo é brasileira, não quiz ficar indifferente ao justo jubilo que se apoderou de nós, deante dos commoventes actos praticados em Buenos Aires pela sra. d. Mathilde de Macedo Soares, esposa do nosso Chanceller da Paz, dr. José Carlos de Macedo Soares, secundando nobremente a sua acção nos memoraveis dias da Conferencia da Paz. Por isso, Guiomar Novaes resolveu dedicar o seu concerto de hoje em justa homenagem á sra. Macedo Soares, homenagem essa que com certeza representa o verdadeiro sentimento de toda mulher brasileira.

O concerto de hoje terá o comparecimento do nosso eminente chanceller e de todo o corpo diplomatico.

EGYDIO DE CASTRO E SILVA

O pianista Egydio de Castro e Silva, realiza a 16, no Instituto Nacional de Musica, um concerto que será o 4.º da série official da Associação Brasileira de Musica. Figuram no programma de Egydio de Castro e Silva, os seguintes autores: Bach-Beethoven-Chopin-Albeniz-Falla-Fructuoso Vianna e Poulenc.

AS ASSIGNATURAS PARA A PROXIMA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Está por poucos dias o inicio da temporada lyrica official do Theatro Municipal. Já está marcado para os primeiros dias de agosto proximo a estréa da Grande Companhia Lyrica que a Empresa Artistica Theatral Limitada organizou na Europa especialmente para a nossa capital.

Por isso, a partir de terça-feira, 16 do corrente, são convidados todos os assignantes da temporada a comparecerem na secretaria do Municipal afim de ser effectuado o pagamento da 2ª quota correspondente ás suas assignaturas.

OS PROXIMOS CONCERTOS DE CLAUDIO ARRAU

E' na proxima terça-feira, 16, que a nossa platéa vae ter occasião de applaudir um dos mais notaveis pianistas da actualidade: Claudio Arrau. Sua fama é hoje em dia mundial. Sua arte é o supra-summo da perfeição. Seus concertos vão por certo constituir o maior acontecimento pianistico do anno.

Claudio Arrau chega hoje á nossa capital pelo "General Artigas".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — 4º recital de Guiomar Novaes — A's 16 horas — 17 horas.

RIVAL — "Matei" — (Mon crime) — original de Berr et Verneuil —traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt (com Dulcina, Odilon, Teixeira Pinto, Aristoteles, Sarah Nobre e outros) — A's 16, ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Carioca" revista de grande espectaculo, de Geysa Boscoli — (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 16, ás 19.40 e ás 22 horas

CARLOS GOMES — "Maridos de hoje", sainete de Costa Menezes (com Durães, Conchita, Restier e outros) — ás 15.30 e ás 20.45.

RECREIO — "Viagem maravilhosa", revista de Cesar Ladeira — ás 16, ás 20 e ás 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Sertão em flor" — de J. Wanderley e Pacheco Filho — ás 16.15, ás 19 e ás 21 horas.

Centro dos Correctores de Publicidade do Districto Federal

Visita ás installações da Radio Tupi

A directoria do Centro dos Correctores de Publicidade recebeu um officio da Radio Tupi convidando todos os seus associados para uma visita ás installações dessa estação de radio em Campinho, na proxima terça-feira, dia 16, ás 2 horas da tarde (feriado).

Os convites que dão direito á conducção, acham-se á disposição dos interessados á rua Rodrigo Silva n. 12-1º andar — Departamento de Publicidade de "O Jornal", onde poderão ser solicitados a qualquer hora.

O 1.º SECRETARIO

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

ABDUL HAMID — O SULTÃO MALDICTO

Adrienne Ames, em "O Sultão maldito"

Abdul Hamid foi o ultimo sultão da Turquia. Kemal Pachá, com os seus jovens turcos, derrubou-o, e com elle se foi o ultimo tyranno da Europa. Tyranno, no rigor do termo, pela sua crueldade, que o levava até a tingir de vermelho a barba, talvez para ter a impressão, perto de si, do sangue que mandara derramar! Mandava tambem roubar mulheres para o seu harem, onde já havia 300 esposas suas! E foi por querer mais uma que se originou todo o drama que talvez tenha sido o motivo da quéda do Califado. Esse episodio da vida de Abdul Hamid nos conta a B. I. P. em um film. "O Sultão Maldicto" — Abdul Hamid", em que o vemos querer se apossar de uma linda artista austriaca, do que resultou luta com o apaixonado della, um simples official... Um romance em que ha o luxo asiatico do throno ottomano, ha scenas fortes, e ha ainda um trio notavel de artistas: Fritz Kortner, Nils Asther e Adrienne Ames.

"ESTUDANTES"

Já se contam, por milhares os espectadores que, ha cinco dias vem dando gostosas gargalhadas vendo e ouvindo o novo film nacional "Estudantes", da Waldow, dirigido por Wallace Downey. E' que a dupla — Mesquitinha e Barbosa Junior — não dá uma folga aos "fans". Este film nos conta uma historia divertidissima, desenrollada em ambiente onde domina a estudantada do Rio e de São Paulo. Espectaculo feito para desopilar o figado, seja da quem fôr, "Estudantes" offerece, de quebra, um magnifico repertorio de canções e de musicas, lidimente brasileiras que tanto agrado têm feito á população da nossa cidade.

"MASCOTTE DO REGIMENTO"

A graciosa Shirley Temple e Evelyn Venable, em uma scena de "A mascotte do Regimento"

Sempre graciosa e sempre querida, Shirley Temple será apresentada na sua mais genial e soberba creação artistica. Este film que a Fox exhibirá é de facto a grande gloria da pequena "estrella", que desta vez brilha ao lado da personalidade de Lionel Barrymore. Shirley canta, sapteia, dansa e sabe com uma precocidade artistica e encantadora, entornecer das mais profundas e sinceras emoções. Para maior belleza e esplendor, "Mascotte do Regimento" revela ainda, na sua parte final, uma adoravel sequencia color da que realça toda a seducção e primor desta criança.

Evelyn Venable e John Lodge fornecem a nota harmonica e romantica desta pellicula.

Em "Tudo póde acontecer" Clark Gable é um jornalista da escola sensacionalista que caça aventuras e escandalos; Constance Bennett é uma boneca de Park Avenue...

Jornalista da escola sensacionalista (quanto mais escandalo, quanto mais barulho, melhor!), Clark Gable em "Tudo póde acontecer (After Office Hours), anda á cata de notas de sensação para o seu jornal e se põe em campo com Constance Bennett, que faz o papel de uma boneca de Park Avenue, figura relacionadissima na "high society", e, por isso mesmo, optima para o atrevido e dynamico jornalista..

Mas surgem desavenças e Connie tenta ser a opposição do rapaz. Mas Clark Gable, sabemos todos nós, tem technica segura, firme, e acaba vencendo Constance Bennett, que capitula, emquanto Cupido lava as mãos, eximindo-se da responsabilidade das consequencias...

Em "Tudo póde acontecer", comedia dynamica e elegante por excellencia, apparecem quatro "players" excellentes, acompanhando Gable e Bennett: Billie Burke, sempre elegante, sempre fina; Harvey Stephens, Stuart Erwin e Katherine Alexander. A direcção desse trabalho da Metro é de Robert Z. Leonard, que dirigiu Norma Shearer em "A Divorciada" e Joan Crawford em "Dancing Lady", por exemplo.

Nosso "cliché" mostra Clark Gable e La Bennett num momento de "Tudo póde acontecer", abençoado por Venus e outras divindades do Amor...

"A CANÇÃO DE MEU AMOR"

Eggerth é o nome que diz muito: fala-nos da garganta privilegiada que inunda o mundo inteiro com suas canções, gravadas em disco, espalhadas pelo ar nas irradiações de estações possantes; diz-nos tambem de uma creaturinha linda e loura, de sorriso que fascina.

Martha Eggerth é a heroina de "A canção do meu amor", essa canção que ella gorgeava em sua garganta, mas que nem sequer attrahia para ella, já não os ouvidos, mas tambem os olhos de seu esposo... Essa melodia delicada que, entretanto, prendera os olhos e os ouvidos de um outro, amigo de seu esposo... Martha Eggerth, em "A canção de meu amor", que o Programma Art nos vae dar, tem um dos melhores papeis em que já a vimos.

VIAGEM DE INSPECÇÃO

Nat Liebskind, director da Warner-First National do Brasil, segue amanhã, pelo "Almanzora", em viagem de inspecção ás agencias da grande companhia cinematographica, nos Estados do norte.

Esta viagem de negocios vae permittir a Nat Liebskind observar o grande desenvolvimento e progresso dos mercados nordestinos, ao mesmo tempo que lhe proporcionará uma nova visão do desenvolvimento do nosso paiz.

TERRIVEL SARCASMO DO DESTINO!

A's vezes a fatalidade brinca de esconder com humorismo, confundindo ironia e drama no mesmo destino humano. Quantas creaturas não andam por ahi, como tragedias vivas e ambulantes, fazendo sorrir amavelmente as intelligencias superficiaes?... Assim, nada mais natural, veridico e fundamente emocionante do que a trama subtil do film da Columbia — "O homem que nunca peccou" (The Whole Town is Talking), onde a sorte, na pessoa do director de scena e do autor da novella, numa imitação sincera e honesta da vida, mistura no mesmo angulo de acção a existencia de um João ninguem, modesto e timido empregado de escriptorio, e a de um formidavel inimigo publico, desses a quem as multidões querem sempre lynchar em praça aberta... E porque se confundem, de tal forma, existencias tão dispares? Por que os deuses são caprichosos: esses dois individuos nasceram com a mesma cara, com o mesmo corpo, embora as suas almas sejam differentes... E, então, o bandido social, que se apercebe da situação, tira vantagens dessa semelhança extraordinaria, exercendo uma verdadeira tyrannia moral sobre o seu sosia, pacato e cumpridor dos seus deveres... Eis o enredo de alta pressão emotiva que agita essa pellicula de rythmo agil e movimentado, quasi violento, mesmo, e que é a maior creação da carreira de artista de Edward G. Robinson, interprete de ambos os personagens principaes.

"SONHANDO DE DIA"

Apesar das situações humoristicas que se apresentam em "Sonhando de Dia", que faz desta obra musical uma esplendida comedia, não deve se esquecer a parte dramatica que encerra em seu argumento, o qual nos conta como tres jovens percorreram o continente americano em busca de opportunidades para realizarem sua ambição artistica.

Com beijos e canções nos labios, com suas almas palpitantes de sonhos, foram de etapa em etapa até que encontraram-se no fóco da fama da cidade do cinema, rimando seus versos, cantando suas canções e vivendo seus romances...

Russ Columbo, artista musical que começou a brilhar no reino das artes como um violinista de fama e que se apresenta no seu papel de cantor que foi a profissão que lhe deu mais fama e mais exitos obteve; June Knight é sua amada neste film e como sempre uma habilissima actriz e bonita ao mesmo tempo; encontramos ainda: Henry Armetta no papel do excentrico cantor de opera Cellini, e a actriz consagrada Catherine Doucet no papel de uma primadonna que perdera a voz e mais outros artistas, completam o esplendido elenco deste film.

A LUTA CARNERA VERSUS JOE LOUIS

Um imprevisto vem impedir que curiosidade reinante em torno do film da luta Carnera versus Joe Louis, seja satisfeita, já depois de amanhã, como vinhamos noticiando largamente. E' que o film tão anciosamente esperado, perdeu a mala aerea, occasionando este lamentavel contratempo. Assim fica transferida para breve, a exhibição desse film.

RUDY VALE'E EM "MELODIAS RADIANTES"

Pacientem-se um pouco mais! Mas emquanto esperem, procurem ouvir todas as canções da "Melodias Radiantes", que são em numero de seis e p'ra lá de "gostosas".

"Melodias Radiantes", pela primeira vez, dará aos fans de Rudy Vallée o prazer immenso de o conhecer tal como realmente é: seductor, comediante, gentleman, elegantissimo, cantando, encantando e amando... Ann Dvorak, que, na verdade está mais adoravel que nunca, posto que surprehenda o enthusiasma, dansando e cantando dois numeros com Rudy Vallée. "Melodias Radiantes" é um film alegre e bonito e a sua parte comica está assegurada por Alice White, Joe Cawthorne, Allen Jenkins e os "Loucos de Alegria", conjunto musical de Frank & Milt Britton.

"PAIXÃO DE DINHEIRO"

"Paixão de dinheiro" é um drama de emoções intensas, destinado a obter exito, pelos valores apreciaveis que reune. "Paixão do dinheiro" é uma dessas historias humanas, desenroladas em Nova York, que põe em relevo a luta que um homem travou contra o proprio destino, na sua céga ambição de galgar as alturas do poder e do dinheiro. Vive essa figura de relevo Douglas Fairbanks Junior, que reapparece com a sua arte apurada, imprimindo a essa singular figura toda a sua alta e arrebatadora dramaticidade. No romance suggestivo e empolgante movem-se, tambem, figuras muito apreciadas dos "fans", como Genevieve Tobin, esplendida de belleza e de "sex-appeal"; Colleen Moore, magnifica; Everett Horton e Frank Morgan, o correcto actor, interprete inesquecivel de "Felicidade Perdida". "Paixão do dinheiro" é, assim, um film que se recommenda pelas figuras que lhe integram o "cast" e pelo seu romance commovedor.

Apanhado um grupo de ladrões que agia em Copacabana

FOI APPREHENDIDA UMA REGULAR QUANTIDADE DE OBJECTOS ROUBADOS

Ha muito tempo vivem os moradores de Copacabana sobresaltados com os ladrões. Em varios pontos daquelle bairro casas foram assaltadas e praticados roubos, sem que a policia conseguisse obstar a actividade criminosa desses audaciosos delinquentes.

Afinal, depois de varias investigações, foram identificados os autores dos assaltos e, pondo-se-lhe no encalço, a policia conseguiu prender o grupo, que é constituido pelos individuos Isio da Silva, Aristeu Dias, Manoel Vahia e Manoel Thomé do Carmo, que acabaram confessando as suas responsabilidades nos casos.

Um grande numero de objectos furtados foi encontrado e já muitos delles foram entregues aos seus respectivos donos.

Atropelada por um auto-caminhão

Foi atropelado por um auto-caminhão da Companhia Souza Cruz, licenciado sob o numero 4.486, Ivo Marques da Costa, residente á rua General Roca n. 141, de vinte e oito annos, empregado na Confeitaria Estrella Matutina.

O motorista Manoel da Costa foi preso em flagrante pelo fiscal do trafego n. 90 e autuado na delegacia do 10º districto policial, sendo a victima medicada pela Assistencia das contusões e escoriações generalizadas que recebeu no accidente.

O facto passou-se na Praça da Republica, em frente ao Quartel General.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Era uma vez dois valentes" — Stan Laurel e Oliver Hardy.

ALHAMBRA — "Estudantes" — Carmen Miranda e Mesquitinha.

REX — "Abafando a banca" — Eddie Cantor

ODEON — "Os miseraveis" — Josselyne Gael e Henry Baur.

IMPERIO — "Ladrões internacionaes" — Mary Astor e Ricardo Cortez.

GLORIA — "A farra dos deuses" — Florine Mac Kinney e Allan Mawbrey.

PATHE' PALACIO — "No fundo do mar" — Sally O' Neill e Lon Chaney Jr.

BROADWAY — "Yacht da fuzarca" — Polly Moran e Ned Sparks.

OUTROS CINEMAS

APOLLO — "A marcha dos seculos", "Torneio de morte" e "O bandoleiro do valle do fogo".

AMERICA — "Seu maior triumpho".

AMERICANO — "Uma valsa na Russia".

APOLLO — "Chu, chin, chow" e "A vingança do pastor".

ATLANTICO — "Vivendo em velludo".

AVENIDA — "O rei do bluff".

BEIJA-FLOR — "Noites moscovitas" e "Acima das nuvens".

BRASIL — "Fuzileiros no ar" e "Coração de féra".

CARLOS GOMES — "Olhos encantadores" e "Vaqueiro millionario".

CATUMBY — "Uma grande expectativa", "Ferocidade" e "A voz do Brasil n. 12".

CENTENARIO — "A familia Barrett" e "Um grito na noite".

EDISON — "Uma noite de amor" e "Homens marcados".

ELDORADO — "Audacia de bandido" e "Fuzileiros no ar".

EXCELSIOR — "O rei dos mendigos" e "A estancia dos mysterios".

FLUMINENSE — "Lanceiros da India", "Vencer ou morrer" e "Maria borralheira".

GUANABARA — "Alegre divorciada".

GUARANY — "Nana", "O rei dos cavallos selvagens" e "Cantagallo".

HELIOS — "Quando o diabo atiça".

IDEAL — "Turandot".

IPANEMA — "Imitação da vida".

IRIS — "O capitão odeia o mar" e "Promessa de mãe".

LAPA — "Cinderella á força", "Bancando o cavalheiro" e "Cine Cruzeiro do Sul Jornal n. 7".

MADUREIRA — "Rumba" e "Azas nas trévas".

MARACANÃ — "Quando o diabo atiça".

MEM DE SA' — "Miss generala" e "Inimigos leaes".

MODELO — "Alegre divorciada" e "Na pista do traidor".

ORIENTE — "Tzarevitch", "Perdido na floresta" e "O rei das nuvens" (7º e 8º episodios).

PARAISO — "As duas orphãs", "Rei Neptuno" e "O rei das nuvens" (5º e 6º episodios.

PATHE' — "Pimpinella escarlate", "Camondongo voador" e "A capital fluminense".

PENHA — "Allô... Allô... Brasil", "Fox Jornal" e "Amor por telephone".

POLYTHEAMA — "Miss generala" e "O capitão odeia o mar".

RAMOS — "Meu coração te chama", "Fox Jornal" e "O rei das nuvens" (9º e 10º episodios).

RIO BRANCO — "Legião das abnegadas", "Tango na Broadway", "Bandoleiro do valle do fogo" e "Ouro Preto".

S. CHRISTOVÃO — "O front invisivel", Emboscada sangrenta" e "Ovos, pintos e gallinhas".

SMART — "Lanceiros da India".

TIJUCA — "A patrulha perdida" e "O interrogatorio".

VELO — "A batalha".

VILLA ISABEL — "As duas orphãs" e "Audacia de bandido".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Polonia	LIMA	14	14	Buenos Aires
Polonia	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP' ARCONA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	23	23	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	25	25	Buenos Aires
. . . . . .	AFFONSO PENNA	—	26	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSSEN	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	14	14	Antuerpia
Buenos Aires	HERAKLES	—	14	Finlandia
Buenos Aires	AURIGNY	14	14	Havre
Buenos Aires	ALMANZORA	14	14	Southampton
Buenos Aires	STUART STAR	14	14	Londres
Buenos Aires	BRASIL	—	14	Finlandia
Buenos Aires	ALWAKI	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	H. PRINCESS	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ULLA	—	20	Antuerpia
Buenos Aires	REMLAND	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	MARQUEZA	22	22	Londres
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	—	23	Liverpool
Buenos Aires	RAUL SOARES	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	—	28	Finlandia
Buenos Aires	BRIGADE	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DEVALLE	17	17	Buenos Aires
Baltimore	THE ANGELES	18	—	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WOORLD	19	19	Buenos Aires
Nova York	ASTURIAS	21	—	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU'	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	DAGFRED	—	14	Nova Orleans
. . . . . .	AYURUOCA	—	17	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	18	18	Nova York
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU'	18	18	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
. . . . . .	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	IGUASSU'	18	—	. . . . . .
Tutoya	6 DE OUTUBRO	20	—	. . . . . .
. . . . . .	ANNA	—	13	Laguna
. . . . . .	PIAUHY	—	13	Porto Alegre
. . . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
. . . . . .	TUTOYA	—	16	Porto Alegre
. . . . . .	VICTORIA	—	16	Antonina
. . . . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . . . .	ITATINGA	—	16	Porto Alegre
. . . . . .	COMT. CAPELLA	—	17	Porto Alegre
. . . . . .	ITAGUASSU'	—	18	Porto Alegre
. . . . . .	PORTUGAL	—	18	Santos
. . . . . .	LAGUNA	—	19	S. Francisco
. . . . . .	ITAHYTE'	—	19	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CAMPOS	13	—	. . . . . .
Porto Alegre	ITAPUHY	14	—	. . . . . .
Porto Alegre	SERRA NEGRA	14	—	. . . . . .
S. Francisco	LAGUNA	15	—	. . . . . .
Porto Alegre	ARATIMBO'	16	—	. . . . . .
Laguna	CARL HOEPCKE	19	—	. . . . . .
. . . . . .	BAEPENDY	—	14	Manáos
. . . . . .	ITAPUHY	—	16	Cabedello
. . . . . .	ARATIMBO'	—	18	Cabedello
. . . . . .	TAMBAHU'	—	19	Recife
. . . . . .	RODRIGUES ALVES	—	19	Macéo
. . . . . .	PORTUGAL	—	19	Belém
. . . . . .	ALICE	—	20	Victoria
. . . . . .	ARARY	—	20	Caravellas
. . . . . .	ITAPURA	—	21	Penedo
. . . . . .	PIRANGY	—	22	Manáos
. . . . . .	ALT. JACEGUAY	—	29	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	No Rio — Chega	Aviões	Do Rio — Sae	Destino
Buenos Aires	12	PANAIR	13	Miami
Porto Alegre	13	CONDOR	—	. . . . . .
Chile	14	AIR FRANCE	13	Europa
Europa	14	CONDOR LUFTHANSA	14	Buenos Aires
Pará	14	PANAIR	16	Pará
Natal	15	CONDOR	16	Porto Alegre
Cuyabá	15	CONDOR	16	Cuyabá
Porto Alegre	16	CONDOR	17	Natal
Miami	17	PANAIR	18	Buenos Aires
Buenos Aires	18	CONDOR LUFTHANSA	18	Europa
. . . . . .	—	CONDOR	19	Porto Alegre
Europa	19	AIR FRANCE	19	Chile
Buenos Aires	19	PANAIR	20	Miami
Europa	20	ZEPPELIN	20	Europa
Europa	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Buenos Aires
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
Pará	21	PANAIR	23	Pará
Natal	22	CONDOR	23	Porto Alegre
Cuyabá	22	CONDOR	23	Cuyabá
Europa	23	AIR FRANCE	23	Chile
Porto Alegre	23	CONDOR	24	Natal
Miami	24	PANAIR	25	Buenos Aires
Buenos Aires	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Europa
. . . . . .	—	CONDOR	26	Porto Alegre
Buenos Aires	26	PANAIR	27	Miami
Porto Alegre	27	CONDOR	—	. . . . . .
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Buenos Aires
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Pará	28	PANAIR	30	Pará
Natal	29	CONDOR	30	Porto Alegre
Cuyabá	29	CONDOR	30	Cuyabá
Porto Alegre	29	CONDOR	31	Natal
Miami	31	PANAIR	—	. . . . . .

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 18 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas nos dias 8 e 22; no dia 19, na agencia e no Correio Geral, até ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 16 horas.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor americano "Cayuga" — Visita.
Armazem interno 1 — Vapor dinamarquez "Jonnas" — Exportação.
Armazem interno 1 — Vapor inglez "Southern Prince" — Importação.
Armazem interno 2 — Vapor norueguez "Argentino" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Exportação.
Armazem interno 6 — Vapor yugoslavo "Velebit" — Exportação.
Armazem interno 7 — Vapor inglez "Marthara" — Exportação.
Armazem interno 8 — Vapor allemão "Bahia" — Exportação.
Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "General Osorio" — Importação.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor allemão "Calliope" — Descarga de oleo.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Mantiqueira" — Exportação.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Perynas 2º" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor nacional "Caxias" — Descarga de carvão.
Cáes novo — Vapor grego "Nicokolis" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

GENERAL ARTIGAS — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 13; objectos para registrar até 9 horas do dia 13; cartas para o exterior até 11 horas do dia 13.

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel — Conforto maximo — Installação modelar
Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas
PHONE 88 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

O que está escripto no seu horoscopo?

Deixe-me dizel-o a V. S. GRATUITAMENTE

Não desejaria saber sem que nada lhe custe, o que indicam as estrellas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a viagens; a doenças; a periodos de sorte e de azar; a catastrophes a evitar; a opportunidades a aproveitar; e a muitas outras coisas de indiscutivel interesse para si? Sê assim fôr, eis aqui uma occasião para obter uma leitura Astral da sua vida. ABSOLUTAMENTE GRATUITA.

GRATUITAMENTE receberá a sua Leitura Astral immediatamente estabelecida pelo maior e mais eminente astrologo dos dois continentes.

Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis dando ao mesmo tempo a sua data de nascimento e dizendo se é Sr. ou Sra. (Casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quizer pode incluir 2$000 para cobrir as despesas de porte e de expediente. Experimentará de certo admiração com a notavel exactidão destas predicções relativas á sua vida. Não guarde para amanhã. Escreva já.

Prof. ROXROY — O eminente Astrologo

Endereço: Roxroy Studios. Dept. 6164 — Emmasiraat 42-A, Haya, Hollanda. — Sello para a Hollanda: 700 réis.

Nota: — O Prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Elle é o mais antigo e conhecido de todos os Astrologos do Continente, pois ha mais de 20 annos que vive e trabalha no mesmo logar. A confiança que se lhe pode dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quaes elle pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.

FRIO!! FRIO!!

A PELLETERIA BRASIL participa á sua distincta clientela que acabou de receber da EUROPA e AMERICA DO NORTE um bellissimo e variado sortimento de PELLES, as quaes estão sendo vendidas por PREÇOS MODICOS. Visitem a nossa casa antes de comprar RENARDS ARGENTÉES, BLEU, MARTAS, MANTEAUX, etc. ULTIMAS NOVIDADES. Praça João Pessoa n. 2 (Antiga dos Governadores)

Rheumatismo. Arthritismo e Gotta

Curam-se com "LYCETOL" granulado effervescente, de GIFFONI. O maior dissolvente de areias, calculos de acido urico e uratos.

AS CREANÇAS DE PEITO

Cujas mães ou amas se tonificam com o VINHO BIOGENICO, de Giffoni — ficam bellas, robustas e augmentam de peso.

Aggrediram o negociante

Foi victima de aggressão, hontem, na rua Senador Pompeu, o negociante João Ribeiro da Silva, morador á rua do Costa n. 92, por parte de dois individuos.

Entrando em diligencias, a policia do 11º districto apurou tratar-se de Manoel Moreira e Octavio de Almeida Belmonte, que foram presos, autuados e recolhidos ao xadrez.

GRIPPE? TOSSES?

"PULMONAL"

Distribuidores: DROGARIA SUL AMERICANA

Inquerito enviado á justiça

A' Justiça foi remettido pelo dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, o processo em que figura como accusado Moacyr B. Passos, e instaurado em virtude de queixa apresentada pelo capitalista Elias Lacoste.

Joias de occasião

Ouro, brilhantes e diamantes, compra e vende com pouco lucro, "Joalheria Paz", Rua Uruguayana n. 47, casa de inteira confiança, perto da rua do Ouvidor.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO. RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas

Mandados identificar

Como incurso no art. 267 da Consolidação das Leis Penaes, foi mandado identificar, pelo dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, o individuo Guilhermino Augusto Machado, residente á rua Barão de Mesquita.

FORMOSINHO

LUVAS, LEQUES, CARTEIRAS, GRAVATAS, ETC.
136 — Rua do Ouvidor — 136
171 — Av. Rio Branco — 171

PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã
Á VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

ACIDO URICO

Muitas cartas dizem isto: — "cansei de fazer despesas, mas só fiquei curado com DERMOL".
Para frieiras, dartros, eczemas, impigens, feridas velhas, e para evitar perigos de golpes, espinhas, picadas venenosas, furúnculos, etc. só DERMOL é soberano, eficaz e necessario sempre á mão.
Muito médico receita DERMOL.

SENHORAS — MOÇAS e MENINAS

Só se livram de flores-brancas, plúrias que afetam rins, ovários, útero, bexiga, tomando BLENOL, sempre eficaz, seguro, inofensivo.
Pedir bulas a DR. DERMOL — Caixa 688 — Rio de Janeiro

LEILÃO DE PENHORES

LEILÃO DE PENHORES EM 17 DE JULHO DE 1935
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7

EM 20 DE JULHO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

C. SANSEVERINO
EM 22 DE JULHO DE 1935
Successor de GUIMARÃES & SANSEVERINO
26 — Rua Luiz de Camões — 26

A MUTUANTE S/A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES EM 18 DE JULHO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

Informações dos Estados

S. PAULO

Noticias de Presidente Bernardes

PRESIDENTE BERNARDES, julho (Do correspondente) — Amigos e admiradores do dr. Benedicto Montenegro, residentes nesta cidade, em prova de gratidão pelo que fez em prol da elevação do então districto á categoria de municipio, collocaram no salão nobre da Prefeitura o seu retrato. Tambem tiveram identica homenagem pelo mesmo motivo, o dr. Antenor Roberto Barbosa e o sr. Ricardo Costacurta, este prefeito municipal e aquelle presidente do D. M. P. do P. C. local.

Os funccionarios da prefeitura, festejando a data natalicia do Padre David Corso, fizeram-lhe uma surpresa: collocaram seu retrato junto aos dos benemeritos do municipio, idéa esta que foi muito bem recebida, pelo publico, de vez, pois o Padre David Corso é um dos grandes batalhadores pela prosperidade e grandeza da localidade.

A prefeitura e immediações se achavam repletas de pessoas de nossa sociedade, tendo comparecido a "Banda Musical Santa Cecilia".

A 7 completou 49 annos de idade, o Vigario desta Parochia, Padre David Corso. A' noite a sua casa tornou-se pequena, para o numero de amigos e admiradores.

Realizou-se o casamento do sr. Salvador Laforga com a senhorita Maria da Silva Junior, filha do sr. Manuel da Silva Junior, negociante nesta cidade. Paranymphararam o acto, tanto no civil como no religioso por parte do noivo o sr. Venancio Ferreira Sobrinho e por parte da noiva o sr. Leonildo Denare.

Para S. Paulo, em visita a uma sua filha que se acha enferma, seguiu esta semana o dr. J. B. Belluci e sua familia.

De Taubaté regressaram a esta cidade as senhoritas Nenina e Julieta Mello, professoras neste municipio.

Do Itapetininga a sra. Arlinda Gonçalvez adjunta do Grupo Escolar desta.

De Sorocaba a senhorita Alzira Ribeiro de Andrade, tambem adjunta do Grupo Escolar local.

Estreou nesta cidade, armado no Largo da Matriz, o Circo Nova York, tendo agradado aos assistentes.

Apesar dos repetidos appellos as autoridades do ensino para se dar uma solução a construcção de um predio para nelle funccionar o Grupo Escolar, e até hoje não foi solucionado esse caso, emquanto isto continuam as aulas no velho barracão, verdadeira negação da hygiene.

MINAS GERAES

SETE LAGOAS

A Semana da Semente

SETE LAGOAS, julho (Do correspondente) — Realizou-se nesta cidade, no dia 6 do corrente, a inauguração da "Semana da Semente", promovida pela estação experimental do Ministerio da Agricultura, certamen que se reveste de grande importancia para a agricultura, porque terá a presença de grande numero de fazendeiros do nosso Estado, que terão opportunidade de adquirir conhecimentos technicos para a selecção das sementes destinadas ao plantio, de modo a melhorar consideravelmente a nossa producção agricola.

Ao acto inaugural compareceram innumeras pessoas de Sete Lagoas e dos municipios vizinhos.

A solemnidade da inauguração foi presidida pelo sr. Aurino de Moraes, representante do Ministerio da Agricultura, achando-se presentes tambem as seguintes pessoas: dr. Humberto Bruno, director do Departamento Nacional da Producção Vegetal; dr. Carlos Duarte, director do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; dr. José Soares de Gouveia, representante do dr. Israel Pinheiro secretario da Agricultura; dr. José Monteiro de Castro, inspector agricola em Minas; dr. Carlos de Freitas Lima, director da Industria Animal; dr. Henrique Bobbe, assistente do Serviço de Fomento Agricola; dr. Julio do Nascimento, sub-assistente do mesmo serviço; dr. Ernesto Carneiro Santiago Filho, inspector do Fomento da Producção Animal; dr. Godofredo Santos, director do campo florestal de Ubajara; dr. Victor Malhman, assistente chefe do Serviço de Fomento Agricola.

Por uma commissão composta dos technicos, srs. Diogo Mello, Henrique Bobbe, Carlos de Barros, Godofredo Santos e Ovidio de Rezende Alvim, foi feita a classificação dos productos expostos na "Semana da Semente".

Assim, ao ser officialmente aberto o certamen, já eram conhecidos os productos melhores.

O resultado da classificação foi o seguinte:

a) Premio de espigas campeões: — Viuva Franca de Abreu Duarte, de Sete Lagoas;
— dr. Longobardo Bandeira, de Bello Horizonte.
b) — Melhor lote de milho duro: — Viuva Francisca de Abreu Duarte.
c) Melhor lote de milho molle: — Coronel Virgilio Machado, de Santa Luzia.
d) — Semente de arroz: — 1º premio, major Antonio Salvo de Corintho;
— 2º premio, Viuva Francisca de Abreu Duarte.
e) Semente de feijão: — 1º premio, coronel Virgilio Machado.
— 2º premio, Adriano Brandão, de Ponte Nova.
f) Classificação de raizes: — 1º premio, Antonio Maldini de Beltrão;
— 2º premio, Raymundo M. Fonseca, de Sete Lagoas.
g) Leguminosas para fins multiplos:
— dr. Longobardo Bandeira.
h) Leguminosas de adubação verde:
— Major Antonio Salvo.

LAVRAS

Encerrou-se a Semana Ruralista

LAVRAS, julho (Do correspondente) — Caracterizou-se de intensa animação o encerramento da Semana Ruralista aqui realizada de 1 a 6 do corrente.

A exposição agro-pecuaria e os stands foram tomados pelo povo que fazia a sua ultima visita ao grande certamen.

Os productos da exposição, em sua grande maioria, foram vendidos, revertendo em beneficio dos clubs agricolas escolares, assim tambem as chicaras do café, distribuidas no stand desse serviço.

A população de Lavras, que muito lucrou com os trabalhos da Semana Ruralista, por certo applaudiu esse emprehendimento grandioso, fruto de um grande patriotismo dos seus promotores.

Para professoras, o dr. Raul de Paula numa reunião geral das educadoras, tratou da organização da secção dos clubs agricolas e no mesmo tempo, para fazendeiros, era feita uma demonstração sobre cafeicultura. Continuando o programma para fazendeiros, o professor José Barreto deu uma aula sobre lacticinios e o dr. Oswaldo Emerich, outra sobre bovino-cultura.

Para professoras, sobre sciencias naturaes, falou a professora Zilda Rabello; o dr. Fernando Albrecht sobre jardinagem e o dr. Walter Ferreira sobre Puericultura.

Realizou-se uma parada de todos os animaes que figuraram na exposição, sendo inaugurado o bosque — Major Gomes Acher —, num dos terrenos da Prefeitura Municipal.

A professora Amelia da Matta Machado, secretaria geral do nucleo mineiro da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, falou nessa occasião sobre o reflorestamento da Tijuca pelo major Gomes Acher.

No Theatro Municipal teve logar o encerramento dos trabalhos da Semana.

Em Lavras está lançada a Semente. E ella ha de frutificar.

BELLO HORIZONTE

Curso pratico de sciencias naturaes e organização de museus escolares

BELLO HORIZONTE, julho (Do correspondente) — No dia 4 do corrente, realizou-se no Museu de Sciencias Naturaes da Escola Normal da Capital, a inauguração do Curso Pratico de Sciencias Naturaes e Organização de Museus Escolares, organizado pelos professores Leopoldo Cathoud e Oscar Monte.

A' ceremonia inaugural, que se revestiu de grande solemnidade, compareceram o sr. Waldemar Tavares Paes, como representante do secretario da Educação; professor Firmino Costa, director da Escola Normal; Maria José de Mello Paiva, vice-directora da Escola, professoras e directoras dos estabelecimentos de ensino da Capital e representantes da imprensa.

Inaugurando o Curso, falou o professor Firmino Costa que mostrou a grande iniciativa do secretario da Educação e do seu auxiliar technico, promovendo esse Curso tão proveitoso e util para o preparo do professorado mineiro.

A iniciativa do secretario da Educação e do seu auxiliar technico é de facto de grande alcance pratico, pois visa dotar os estabelecimentos de ensino de apparelhos para sciencias naturaes sem nenhum dispendio.

Estão matriculadas no Curso cerca de 60 professoras dos nossos grupos escolares e escolas reunidas.

BAHIA

Um novo cinema

S. SALVADOR, julho (Do correspondente) — Com o seu grande commercio, nova pavimentação e illuminação publica, a rua Dr. Seabra é hoje uma das arterias principaes da cidade. Adoptando um plano de melhoramentos locaes, a Prefeitura já não permitte ali concertos de fachada, sem obrigar os proprietarios a levantarem os seus predios, o que muito virá concorrer para valorização e embellezamento daquella rua. Agora mesmo, onde foi o antigo Cinema Olympia, ergue-se novo e elegante edificio, o Cinema Alliança, da Empresa Barradas & Cia. Ltda. O projecto é do autoria do architecto Luiz Arantes e a construcção da firma Emilio Odebrecht & Cia. Por sua vez, a sua installação interna nada deixa a desejar em mobiliario moderno e confortavel, dispondo o novo cinema de 1.200 logares. O seu apparelho de projecção é um dos melhores adquiridos na Allemanha, sendo a estréa, hoje, com o film "Vienna Eterna", primorosa opereta do Programma Art, sendo interprete principal Magda Schneider.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE grande quarto e ampla sala, juntos a casal sem filhos, em casa de familia de respeito; não dá pensão; á rua Sete de Setembro n. 187, 2º.

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente; á rua do Riachuelo n. 339-A. Tel. 22-0198.

TRASPASSA-SE uma pensão em ponto central da cidade, com seis quartos, quinze pensionistas internos, perto de sessenta só de almoço, de mesa e mais de vinte de marmitas. Não se aceitam intermediarios. Preço de occasião. Abundancia d'agua e freguezia seleccionada. Informações pelo telephone 22-6435. Com o sr. Luiz.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE um quarto em casa de familia para rapazes, estudantes ou commercio, perto do mar, á rua S. Salvador 41. Tel.: 25-1060.

ALUGA-SE um quarto de frente, para casal ou moços do commercio, com pensão, em casa de familia; á rua do Cattete 233, esquina da rua Machado de Assis.

ALUGA-SE, preço barato, a loja (morada) da rua da Lapa 60, com bons commodos, quintal e cozinha, aberta das 12 ás 13 horas.

FLAMENGO

ALUGAM-SE salas e quartos luxuosamente mobiliados e com agua corrente; á rua Corrêa Dutra n. 19.

FLAMENGO — Aluga-se na travessa Pinheiro n. 15, a casa II, com duas salas, tres quartos, fogão a gaz, quintal, etc.; por 480$000; tratar á rua Paiysandu' n. 186.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um grande e bom quarto, com janela para a rua, em casa de um casal sem filhos, tem telephone; preço razoavel; á rua das Laranjeiras n. 471.

APOSENTOS — Alugam-se grande sala de frente e quarto com agua corrente e pensão, proprios para casal de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 328.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE dois lindos quartos bem mobiliados, independentes, com optima pensão, a pessoa de fino tratamento —Aluga-se uma boa garage; telephone 26-4387; á rua Paulo Barreto 19, Botafogo.

ALUGAM-SE um lindo apartamento e uma linda sala luxuosamente mobiliados e com pensão de 1ª ordem, a casal de fino trato; á praia de Botafogo, 424. Tem telephone.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE um bonito quarto mobiliado, com boa pensão; á rua Belfort Roxo n. 76, apartamento 8, 4º andar, perto do Lido.

ALUGA-SE a casa á rua Copacabana n. 951, as chaves no armazem ao lado, aluguel 700$000, contracto de dois annos.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE uma boa casa, bem mobiliada, para casal sem filhos, para 6 mezes ou mais; ver e tratar á rua Nascimento Silva n. 538. Ipanema.

IPANEMA— Aluga-se uma sala em casa de familia; á rua Barão da Torre n. 112, casa III.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em casa nova, particular, um quarto mobiliado com terraço e linda vista, local maravilhoso ,aluga-se tambem garage, a senhor de tratamento; á rua Almirante Alexandrino 879. Tel. 22-9686. Santa Thereza.

ALUGAM-SE a 70$000 e 85$000, apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem moveis, e com ou sem pensão; á Avenida Paulo de Frontin 89.

GRANDE sala de frente, com optima pensão — Aluga-se para casal, logar muito socegado; á Praça Condessa de Frontin n. 52.

TIJUCA

ALUGAM-SE em casa de familia, á rua Haddock Lobo n. 150, duas boas salas de frente, com pensão, a casal ou a rapazes.

ALUGA-SE por 100$000, grande e arejado quarto, outro por 80$000 completamente independente; á rua Conde de Bomfim n. 807; não quer crianças.

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com agua corrente, mesa farta e criada, na Pensão Silva Lobo, á rua Mariz e Barros n. 200, Tijuca.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa completamente reformada, com optimas acommodações para familia; rua Theodoro da Silva, 87. Aluguel 250$000; chaves na casa 14.

OPPORTUNIDADE — Aluga-se um quarto, com janella, bem arejado, etc., no melhor ponto de Villa Isabel; ver e tratar á Avenida 28 de Setembro n. 187.

DIVERSOS

NICTHEROY

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Vende-se, por motivo de viagem do proprietario, o bom e bem construido predio, á rua Fróes da Cruz n. 47, com dois pavimentos, edificado em centro de terreno proprio, com 11 metros de frente por 40 metros de fundos, dividido em comodos para morada de familia, com jardim na frente e entrada para automovel e garage; informações com Osorio C. Silveira, á rua S. Pedro n. 39, Nictheroy.

VENDE-SE rico palacete á rua Esteves Junior n. 22, com fundos para a rua Conde de Baependy, muito proximo á praça José de Alencar e Flamengo. Proprio para embaixada ou residencia nobre, com divisão moderna, facilmente adaptavel para apartamentos ou hotel de luxo. Terreno de 32 x 45, com duas frentes, onde póde ser construido grande edificio de apartamentos, independente do palacete. Planta e demais informações com dr. Tavares, rua Ouvidor n. 50, 1º andar, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 ás 17 horas.

VENDEM-SE grande palacete e chacara á rua do Bispo n. 73, proximo á rua Haddock Lobo, proprio para embaixada ou residencia nobre e facilmente adaptavel para collegio, casa de saude ou hotel. Terreno de 30 x 160, onde póde ser construida grande villa ou avenida. Planta e informações com dr. Tavares, rua Ouvidor n. 50, 1º andar, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 17 horas.

ALUMINIO

Solda-se e concerta-se qualquer peça. Serviço Garantido, preços modicos. Ladeira do Senado n. 21 (casa particular).

EMPRESTIMOS RURAES

A juros legaes, empresta-se qualquer quantia sobre propriedades ruraes situadas nos Estados centraes. Escrever para: Gerencia do Consorcio de Credito Hypothecario, á rua da Misericordia, 63, sobrado — Rio.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

BAEPENDY — 11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 14 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	15
Bahia	17
Recife	19
Fortaleza	21
Belém	24
Santarém	26
Obidos, Parintins	27
Itacoatiara	28
Manáos (cheg.)	29

AFFONSO PENNA — 6.543 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 26 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	26
Santos	27
Paranaguá	28
Antonina	30
S. Francisco	31
Rio Grande	2
Montevidéo	5
Buenos Aires (cheg.)	6

Recebe cargas para Assuncion, Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE CAPELLA — 2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 17 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	18
Paranaguá-Antonina	19
Florianopolis	20
Rio Grande	22
Pelotas	22
Porto Alegre (cheg.)	23

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO — 1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
São Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO

RAUL SOARES — 11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 24 do corrente.

BAGE' . . . . . . 10 de agosto
CUYABA' (*) . . . . . . 25 de agosto

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

JABOATÃO — Santos 18/7 — Rio 21/7 — Victoria 23/7 — Nova Orleans 10/8

LINHA SANTOS-NOVA YORK

AYURUOCA (*) — Santos 15/7 — Angra dos Reis — 16/7 — Rio 17/7 — Victoria 19/7 — Bahia 23/7 — Nova York (cheg.) 10/8

CAMAMU' — Santos 31/7 — Angra dos Reis 1/8 — Rio 2/8 — Victoria 4/8 — Bahia 5/8 — Nova York 24/8

(*) Escala em Philadelphia, Baltimore e Norfolk.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000, frango, kilo, 3$800; ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mêro, pescado, bluipirá(badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$: cavalla, namorado, vermelho, corvina (da linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 2$00 a 1$700; vitella, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$100; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500; Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7.ª pag.)

FECHAMENTO

HAVRE, 12 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1|2 a 1 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	113	112 1|2
Para setembro	114 1|4	115 1|2
Para dezembro	116 1|2	117 1|2
Para março	118 1|4	119 1|4
		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de julho.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34	34.3
Typo 4 Rio prompto para embarque	26.9	27.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 12 de julho.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31 1|2	31 1|2
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1|2	30 1|2
Para março	30 1|2	30 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 12 de julho.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31 1|2	31 1|2
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1|2	30 1|2
Para março	30 1|2	30 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 12 de julho.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	17$350	17$350
Para agosto	17$000	17$000
Para setembro	17$000	17$000
Para outubro	17$000	17$000
Para novembro	17$200	17$200
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	17$000
Para fevereiro	17$000	17$000
Para março	17$000	17$000
		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

FECHAMENTO

SANTOS, 12 de julho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo e com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	17$350	17$350
Para agosto	17$000	17$000
Para setembro	17$000	17$000
Para outubro	17$000	17$000
Para novembro	17$200	17$200
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	17$000
Para fevereiro	17$000	17$000
Para março	17$000	17$000
		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 12 de julho.

O mercado de café disponivel funcciona, hoje, calmo, cotando-se, por dez kilos:

No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16$500
Em igual data de 1934	15$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	34.057
No dia anterior	35.732
Em igual data de 1934	33.182
Embarques:	
No dia de hoje	20.470
No dia anterior	28.738
Em igual data de 1934	44.711
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.231.592
No dia anterior	2.217.315
Em igual data de 1934	2.382.853
Saidas:	
Para os Estados Unidos N	—
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—

Foram revertidas ao stock 600 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 13 de julho

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	17.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	18.000
Total:	
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	35.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 12 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 12 de julho.

O mercado de café, typo 7|8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 12 de julho.

O mercado de café em Victoria funccionou estavel com o typo 7|8 cotado ao preço de 10$900 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

VICTORIA, 11 de julho.

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	241.215

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No termo americano, alta de 4 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.84	6.83
Pernambuco "Fair"	6.69	6.68
Maceió "Fair"	6.69	6.68
American Fully Middling	6.94	6.98

TERMO

American Futures:

Para outubro	6.26	6.22
Para janeiro	6.16	6.12
Para março	6.15	6.11
Para maio	6.13	6.09

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 12 de julho.

O mercado de algodão a termo fechou com o commercio de caracter normal.

Os operadores do Straddle compram.

Os baixistas locaes estão comprando.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	6.26	6.22
Para janeiro	6.16	6.12
Para março	6.14	6.11
Para maio	6.12	6.09

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente boa posição.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 11 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.35	12.45
Para julho	11.70	11.79
Para janeiro	11.67	11.76
Para março	11.69	11.79
Para maio	11.74	11.85

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras do producto estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.74	11.70
Para outubro	11.70	11.67
Para janeiro	11.72	11.69
Para março	11.79	11.74

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 12 de julho.

O mercado a termo abriu firme, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	77$000
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	73$500	73$600
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	70$000
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		1.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 12 de julho.

O mercado a termo fechou firme, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	N|cot.	76$500
Para agosto	74$500	75$000
Para setembro	73$500	73$600
Para outubro	N|cot.	71$000
Para novembro	N|cot.	70$000
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		8.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1.ª sorte:

por 15 kilos	Compr.	Vend.
	Hoje	Ant.
Compradores	77$000	77$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	7.000
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	355.600
No dia anterior	355.600
Existencia:	
No dia de hoje	15.300
No dia anterior	15.300
	Saccas
Abatimento de consumo de 2 dias	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de julho.

Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.35	2.32
Para setembro	2.37	2.34
Para dezembro	2.30	2.28
Para março	2.08	2.04

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de julho.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Paar julho	N|cot.	2.35
Para setembro	2.36	2.37
Para dezembro	2.30	2.30
Paar janeiro	2.08	2.08

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 12 de julho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4. 3	4. 3
Para agosto	4. 3	4. 3 1|4
Para setembro	4. 3	4. 3
Para outubro	4. 2	4. 2

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 12 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21|32	21|32
Em Nova York, á vista (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.35	29.39
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	60.25	60.25
Madrid, s|Londres, s|v, por £, L.	36.15	36.15
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F, L.	80.10	80.10
Lisboa, s|Londres, á|v., (venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, á|v., (compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 12 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterio.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.95.75	4.96.37
S|Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.30
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.27	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.37	29.39
S|Lisboa, á vista, por E.	110.12	110.12

LONDRES, 12 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterio.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.95.37	4.96.37
S|Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.37
S|Berlim, á vsita, por £, M.	12.30	12.30
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.27	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.35	29.39
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de julho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por F. c.	4.95.75	4.96.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.25	6.62.87
S|Genova, tel., por F. c.	8.23.50	8.24.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.73	13.74
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.15	68.17
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.78	32.80
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.89	16.90
S|Berlim, tel., por M. c.	40.38	40.35

NOVA YORK, 12 de julho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.95.50	4.95.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.25	6.62.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.22.00	8.23.50
S|Madrid, tel., por L. c.	13.71	13.73
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.08	68.15
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.74	32.78
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.87	16.89
S|Berlim, tel., por M. c.	40.28	40.38

MERCADO DE PARIS

PARIS, 12 de julho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.12	15.10
Londres, á vista, por £, F.	74.92	74.94
Italia, á vista, por £, F.	124.50	124.37

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 de julho.

ABERTURA

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 12 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t| c., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, s|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 12 de julho.

ABERTURA

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 11|16	38 11|16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7|16	39 7|16

MONTEVIDEO, 12 de julho.

FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 11/16	39 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/16	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12 de julho.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$600 e o dollar a 11$580.

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 21 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de julho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 21 de julho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	A vista
Branco crystal	56$000	57$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	45$000	45$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de julho.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.340.900
No dia anterio	4.340.800
Existencia:	
No dia de hoje	841.900
No dia anterior	843.300
EXPORTAÇÃO	
Par o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	2.000
Para outros portos do norte do Brasil	—
Total	2.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.64	4.65
Para setembro	4.75	4.75
Para dezembro	4.89	4.90
Para março	4.99	4.99

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de julho.

O mercado do trigo funccionou hoje estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	6.32	6.45
Para setembro	6.33	6.47
Para outubro	6.36	6.48
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.50	6.60

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 12 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	83.37	84.37
Para setembro	84.12	85.25

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$236

O mercado de cambio official iniciou hontem os seus trabalhos, em condições estaveis e com as taxas mantidas na base anterior. Operava o Banco do Brasil a 58$236 por libra, para o bancario, e a 57$400 para o particular. Cotou-se o dollar, á vista, a 11$780; o franco a $780 e o marco a 4$750.

Assim deixámos o mercado, no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$236	—
	A' vista	
Londres	58$403	—
Paris	$780	—
Suissa	3$560	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$750	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$020	—
Belgica	2$000	—
Nova York	11$780	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	6$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$514	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$400	—
Nova York	11$500	—

	A' vista	
Nova York	11$570	—
Nova York	11$580	—
Paris	$765	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$570	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$790	—
Hollanda	7$890	—
Belgica	1$930	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$700	—
Nova York	11$610	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$331
Paris	—	$765
Nova York	—	11$792
Hollanda	—	7$890
Allemanha	—	4$570

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, mais firme, revelando-se os bancos accessiveis, porque as taxas se apresentaram melhoradas. Operavam para remessas sobre Londres a 91$500 por libra e sobre Nova York a 18$460 por dollar, com dinheiro a 90$500 e 18$260, respectivamente, para letras de coberturas. O mercado ficou firme no primeiro fechamento.

O mercado de cambio na reabertura achava-se melhorado. Os bancos sacavam a 91$300 por libra e compravam a 90$500, com o dollar a 18$400 e 18$250, respectivamente.

E assim fechou accessivel.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$100	—
Nova York	18$460	—
Paris	1$221	—
	A prazo	
Londres	91$500 a	91$700
Nova York	18$460 a	18$500
Paris	1$223 a	1$225
Suecia	4$740	—
Hollanda	12$590 a	12$620
Portugal	$833 a	$836
Portugal, prov.	$840	—
Hespanha	2$540	—
Hespanha, prov.	2$545	—
Belgica, ouro	3$120 a	3$125
Belgica, papel	$674	—
Suissa	6$050 a	6$070
Italia	1$520 a	1$523
Allemanha registemark	1$730	—
Allemanha	7$450 a	7$460
Argentina	4$910 a	4$920
Japão	5$390	—
Rumania	$190	—
Austria	3$560 a	3$590
Montevidéo	7$170 a	7$200
T. Slovaquia	$780 a	$782
Dinamarca	4$110	—
	Cabo	
Londres	91$600	—
Nova York	18$500	—
Paris	1$223	—
Nova York	18$460	—
Paris	1$225	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	90$460
Paris	—	1$222
Italia	—	1$525
Allemanha	—	6$250
Allemanha, registemark	—	4$260
T. Slovaquia	—	$730
Nova York	—	18$138
Portugal	—	$836
Montevidéo	—	7$470
B. Aires	—	4$871
Hollanda	—	12$633
Belgica	—	3$120
Belgica, papel	—	—
Hespanha	—	2$551
Suissa	—	3$092
Dinamarca	—	4$150
Austria	—	3$465

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m| para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$000	7$200
Peseta (Hesp.)	2$550	2$650
Lira (Italia)	1$450	1$500
Franco (Belgica)	$600	$620
Franco (França)	1$233	1$250
Franco (Suissa)	5$700	6$000
Gulden (Hol.)	12$000	12$500
Kroners (Suecia)	4$500	4$700
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$200
Kroner (Noruega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$500	18$700
Dollar (Canadá)	18$000	18$500
Reichsmark (Allemanha)	6$300	7$200
Schilling (Aust.)	3$200	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$710
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$500	5$000
Peso (Chile)	$570	$690
Escudo (Port.)	$850	$850
Peso (Arg.)	4$500	4$700
Libra (Perú')	35$000	35$000
Libra (Ing.)	91$500	92$500
AGIO DA PRATA		
Moedas do Imperio	215 %	231 %
M. da Republica	145 %	151 %
OURO		
Mil réis	16$500	—
Libras	150$000	—
Dollares	30$000	—

Mercado fraco.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	92$200
Dollar (papel)	18$533
Franco (papel)	1$237
Franco-Suisso (papel)	6$000
Franco-Belga (papel)	$630
Escudo (papel)	$807
Lira (papel)	1$502
Lira (prata)	1$500

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$236; á vista, 58$403; Nova York, 11$780. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$600; Nova York, 11$580.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 11$400.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 4 a 6 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 5 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 3 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

Lira (nickel)	1$500
Peseta (papel)	2$595
Peseta (prata)	2$500
Reichsmark (papel)	6$981
Reichsmark (prata)	7$000
Peso-Argentino (papel)	4$865
Peso-Uruguayo (papel)	7$222
Florim (papel)	12$375
Yen (papel)	5$300
Corôa-Norueguesa (papel)	3$600

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000|1000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$600.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, em condições bastante trabalhadas. Os negocios realizados não tiveram grande desenvolvimento, a não ser em alguns titulos. Ficaram fracas as apolices da União nominativas e mais firmes as do portador, não tendo as do Reajustamento despertado grande interesse.

As obrigações do Thesouro Nacional, regularam sem interesse e fraquearam as de Minas, 9 %, ficando mais firmes as apolices desse Estado, de 1934. As municipaes regularam em bôa posição e todos os demais valores em evidencia ficaram sem interesse, como se vê adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
5 Uniformizadas	785$000
1 Dvs. Emissões Nom.	790$000
82 Dvs. Emissões Port.	805$000
11 Dvs. Emissões Port.	806$000
87 Dvs. Emissões Port.	807$020
59 Dvs. Emissões Port. 30 d. v|v.	800$000
72 Reajustamento com 3 sem juros	775$000
20:000$000 Thesouro 1921 — 1:000$000	1:000$000
45 Obrg. Thesouro 1930	996$000
104 Obrg. Thesouro 1932	1:020$000
49 Municipaes 1903 Port.	441$000
55 Municipaes 1931 c|j.	190$000
20 Petropolis 1918	190$000
25 E. E. Santo 6% Nom.	625$000
8 Est. do Rio 4%	105$000
2 Est. de Minas 5% Emp. 1934 ex|j.	179$000
45 Est. de Minas 5% Emp. 1934 ex|j.	179$500
79 Est. de Minas 5% Emp. 1934 ex|j.	180$000
50 Est. de Minas 5% Emp. 1934 c|j.	183$500
66 Est. de Minas Decreto n. 10.246 Port.	792$000
6 Est. de Minas Decreto n. 10.246 Port.	795$000
21 Obrg. de Minas 9%	988$000
39 Obrg. de Minas 9%	990$000
20 Obrg. de Minas 9%	992$000
10 Obrg. de Minas 9%	993$000
10 Obrg. de Minas 9%	995$000
9 Obrg. de Minas 500$	490$000
8 Obrg. de Minas 200$	196$000
Acções:	
100 Docas de Santos Port.	235$000
Debentures:	
5 Mercado Municipal	205$000
190 Docas de Santos	185$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado disponivel de café, regulou hontem, na abertura dos seus trabalhos, em condições calmo, cujos preços se mantiveram na baixa e ficaram mal collocados.

O typo 7 foi cotado ao limite de 11$400 por 10 kilos, na tabôa e os negocios verificados sobre o genero em disponivel foram em vulto mais desenvolvido.

Venderam-se até ás 11 horas, 3.179 saccas, e mais tarde 1.252, no total de 4.431, contra 2.975 ditas, da vespera.

Os embarques effectuados, no dia anterior, foram mais animados e as entradas continuaram regulares.

Fechou o mercado com tendencias desfavoraveis.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 12

	Saccas
Vendas	2.975
Mercado — Calmo.	
NO DIA 12	
De manhã	3.179
A' tarde	1.252
	4.431

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	12$400
Typo 4	12$900
Typo 5	12$400
Typo 6	11$900
Typo 7	11$400
Typo 8	10$900
Typo 7 no anno passado	nominal

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	2$000
Pauta de 8 a 14-7-935	1$180

COMMISSÃO DE PREÇOS

Marcellino Martins, Filho & Cia.

Rabello & Irmãos.

Julio Motta & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 11

Leopoldina:	
Minas	9.490
Maritima:	
Minas	5.022
Armazem Reg:	
Estado do Rio	37
	14.549
Idem anno passado	4.114
Desde o 1º do mez	142.801
Media	
Media	12.981
Idem anno passado	23.617
Café revertido ao stock desde o 1º de Julho	319
EMBARQUES	
Africa	10.855
Cabotagem	1.390
	12.245
Idem anno passado	7.283
Desde o 1º do mez	112.706
Idem anno passado	21.364
Stock	694.088
Menos consumo local do dia 11-7-35	500
Existencia	693.588
Idem anno passado	500.062

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Julho	11$600	11$450	menos $175
Agosto	11$600	11$400	menos $200
Set.	11$600	11$525	mais $100
Out.	11$550	11$500	menos $100
Nov.	11$525	11$475	menos $125
Dez.	11$550	11$450	menos $150

	Saccas
Vendas	6.000

Posição — Fraco.

FECHAMENTO

Julho	11$700	11$450	inalterado
Agosto	11$600	11$375	menos $025
Set.	11$600	11$450	menos $075
Out.	11$575	11$450	menos $050
Nov.	11$550	11$425	menos $050
Dez.	11$500	11$400	menos $050

	Saccas
Vendas de hoje	6.500
No dia anterior	4.500

Posição — Estavel.

CAFE' DESPACHADO

NO DIA 12

Havre:	
A. Jabour Cia.	1.919
Havre:	
Ornstein Cia.	2.334
Havre:	
C. N. do C. de Café	483
Havre:	
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	626
Finlandia:	
Theodor Wille Cia.	1.075
Finlandia:	
Marcellino M. & Filho.	100
Finlandia:	
Vivacqua Irmão C. S. A.	104
Fortaleza:	
E. G. Fontes Cia.	30
Havre:	
Marcellino M. & Filho	50
Havre:	
C. C. de Minas Geraes	500
Finlandia:	
Mc. Kinlay Cia.	300
Portos do Norte:	
Pedro Massa	100
	8.074
Havre:	
Theodor Wille Cia.	126
Havre:	
Castro Silva Cia.	126
	8.326

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 7

"MENDOZA"

Portos	Quantidade
Alger	6.934
Oran	4.573
Marselha	1.188
Philippeville	939
Bone	435
Tunis	251
Casa Blanca	237
Barcelona	213
Port SSudan	167
Port Sudan	167
	15.064
"ZAALAND"	
Amsterdam	500
"OLINDA"	
Rio Grande	100
Porto Alegre	50
Pelotas	10
	160
"UÇA"	
Pelotas	50
Total	15.774

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou esse mercado, ainda hontem com os possuidores firmes e exigentes, cujos preços foram mantidos no limite anterior.

Os negocios realizados sobre o genero disponivel, foram em escala menos desenvolvida e o mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 4.051 saccos de Campos, sairam 4.058, ficando em "stock", nos trapiches, 56.039 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

	Por 60 kls.
Branco crystal novo	49$000 a 50$000
B. crystal, Campos	51$000 a 52$000
B. crystal Sergipe	48$000 a 48$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou ainda hontem, o mercado dessa fibra textil, em posição calmo e com as cotações inalteradas, apenas, o Mattas, typo 5, subiu 1$000 e o Paulista, typo 3 e 5, 2$000.

Os negocios levados a effeito sobre o producto em rama, se faziam em escala limitada e o mercado fechou, calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entradas não houve. Saidas 191, ficando armazenados em "stock" 3.300 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

	Por 10 kls.	
Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	66$000 a 67$000	
Typo 4	65$000 a 66$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	63$000 a 64$000	
Typo 5	58$500 a 59$500	
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	54$000 a 55$000	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	47$000 a 48$000	
Paulista:		
Typo 3	54$000	—
Typo 5	52$000	—

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 12$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 5$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	270
Vitellos	65
Suinos	29
Carneiros	—
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	143 1|8
Vitellos	54 1|2
Suinos	23 1|2
Carneiros	6
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	124 5|8
Vitellos	10 1|2
Suinos	5 1|2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	2 1|4
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$100
Carneiros	2$400

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:

Rezes	99 1|4
Vitellos	23
Suinos	2
Carneiros	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	27 1|4
Vitellos	12 3|4
Suinos	1
Remettidos para os suburbios:	
Vitellos	71 3|4
Suinos	10 1|4
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:

Rezes	238
Vitellos	78
Suinos	28
Foram remettidos para D. Clara	
Bois	20
Vitellos	20
Foram para São Diogo:	
Rezes	138 7|8
Vitellos	30 1|4
Suinos	12 1|2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	122 5|8
Vitellos	25 2|4
Suinos	5 1|2
Foram rejeitados:	
Rezes	6 1|2
Vitellos	2 1|4
Suinos	2
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$490
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:

Rezes	114
Vitellos	26
Suinos	20
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$500

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 12 de julho de 1935

Papel	1.288:289$100
De 1 a 12 do corrente	12.644:454$100
Em igual periodo de 1934	9.415:865$400
em 1935	3.228:488$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios foram transcriptas, em portarias, as circulares da Directoria Geral da Fazenda, ns. 36 e 37, de 10 do corrente mez, as quaes declaram: a de n. 36, para os effeitos do disposto no inciso 18 do art. 13, do decreto 24.023, de 21 de março de 1934, que a S. A. Empresa de Viação Aerea Rio Grandense assignou termo de accordo, compromettendo-se a conceder 50 % de abatimento nos preços das passagens que forem requisitadas para os funccionarios civis e militares, quando viajarem, em objecto de serviço nas suas linhas de navegação aerea; e a de n. 37, que sómente rhizomas, tuberculos e estacas estão sujeitos á autorização do Ministerio da Agricultura, a que se refere o item II do art. 1º do decreto n. 24.788, de 14 de julho de 1934, que modificou o inciso 21 do art. 13 do decreto 24.023, de 21 de março do mesmo anno.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitados os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: Companhia Imperial Industrias Chimicas do Brasil, 368$000; Companhia Expresso Federal, 29$500; Aços Roechling/ Buderus do Brasil Ltda., 7:454$100; Avelino Campos & Cia., 79$400; Manoel Jean Layolle 75$000; J. M. da Fonseca, Succ & Cia., Ltda., 548$300; Dias Almeida & Cia., 179$800; Marti Pacheco & Cia., 78$400; e The Crown Cork Company Ltd., 674$800.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a Companhia America Fabril solicita restituição da quantia de 7$000, paga a mais pelas notas ns. 6.643 e 10.747 de 1932.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos: de Meghe & Cia. interposto do acto da Inspectoria, classificando como tecido de algodão, não especificado, liso e bordado a algodão, branco, de mais de 40 até 60 grammas por metro quadrado, do art. 477, pagando a taxa attribuida aos tecidos lavrados 4$200, com a sobretaxa de 40 % conforme a primeira parte da nota 115, a mercadoria despachada como tecido de algodão, não especificado, lavrado, branco de mais de 40 até 60 grammas por metro quadrado, art. 477, 4$200 por kilo, e tecido de algodão, não especificado, lavrado, tinto, de mais de 40 até 60 grammas por metro quadrado, art. 477, 477, 4$800, por kilo; e de The Rio Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited, interposto do acto da Inspectoria, mandando classificar como pedaços de qualquer tecido de algodão, com acabamento, proprios para machinas, art. 470 10$400 por kilo, a mercadoria despachada como utensilios não classificados para machina, do art. 1.859, 2$080 por kilo.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, termo se comprometendo a apresentar, dentro do prazo de 90 dias, o certificado de fornecimento á firma Barbará S. A. de 450 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 4.500 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Rio de Janeiro", entrado neste porto em 5 do corrente mez.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, termo se comprometendo a apresentar o certificado de fornecimento, á firma Francisco Leal & Cia., de 9.931 kilos de carvão nacional, quota de 10 % sobre 99.310 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Lornaston", entrado em 9 do corrente mez.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 13 DE JULHO DE 1935 — N. 4.833

Uma nova tentativa para solução do conflicto italo-ethiope

(Conclusão da 1ª pag.)

documento: "O conde Ardovani e o sr. Montagna, verificando que o compromisso estabelecido pelo accordo entre os governos da Italia e da Ethiopia tem por objecto as circumstancias de facto dos incidentes que se registraram successivamente até 25 de maio e as responsabilidades que dahi decorrem, com exclusão das questões de fronteira, total ou parcialmente; considerando que o agente do governo ethiope abordou na sessão de 5 do corrente, deante da commissão de exame, uma questão de fronteira e que o agente italiano a isso se oppoz francamente, lembrando a extensão do compromisso; considerando que não poderia ser comprehendido nos poderes da commissão o de admittir o exame de questões excluidas do compromisso tal como este foi claramente formulado pelos governos, substituindo assim a sua determinação á vontade dos governos; considerando que a pendencia juridica, entre o agente italiano e o agente ethiope não poderá ser resolvida senão pelos respectivos governos; declararam-se dispostos a proseguir nos trabalhos da commissão dentro dos limites do compromisso. Se a suggestão não fôr aceita, propõem que, suspendendo por emquanto os trabalhos, a commissão fixe a data de 20 do corrente para nova reunião, em cidade a ser indicada, afim de consultar no intervallo os dois governos e eliminar o ponto contestado."

O CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES SE REUNIU NO DIA 25

GENEBRA, 12 (H.) — Foram dadas diversas interpretações á resolução do conselho da Sociedade das Nações de 25 de maio relativa ao conflicto italo-ethiopio.

Os circulos diplomaticos de Genebra precisam que, deante do fracasso da commissão de conciliação, se não occorrer nenhum facto novo, o conselho deverá reunir-se a 25 de julho, do accordo com a referida resolução.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO AMERICANO, PREVENDO A GUERRA

WASHINGTON, 12 (H.) — Segundo os meios bem informados desta capital, a entrevista do sr. Cordell Hull com os representantes da Italia, França e Inglaterra, que hontem se verificou, tinha por objectivo permittir aos Estados Unidos o estabelecimento desde já, de uma lista das mercadorias cuja exportação poderia ser considerada perigosa para a Italia e a Abyssinia, em caso de guerra.

Desejoso de evitar possiveis complicações, o governo dos Estados Unidos preferiria tomar desde já precauções e assegurar a neutralidade commercial internacional.

Communistas que constróem arranha-céos

O SR. FRANCISCO MANGABEIRA, SECRETARIO GERAL DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA CONTRAHIU UM EMPRESTIMO DE MIL E TREZENTOS CONTOS

16º OFFICIO
TABELLIÃO
DR. RAUL SÁ
INTERINO
MEL. ARINDO COSTA
83 RUA DO ROSARIO 83

2

Certidão — Lº 253 Fls.

Eu, Manoel Arindo Costa, Tabellião interino do Decimo Sexto Officio de Notas desta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Certifico que revendo em meu cartorio os livros de notas no de numero duzentos e cincoenta e tres á folhas noventa e uma, encontrei a escriptura do teôr seguinte:

ESCRIPTURA

de emprestimo a juros, com obrigações e hypotheca, que faz o Doutor FRANCISCO MANGABEIRA e a CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO, com intervenção do Doutor JOÃO MANGABEIRA, na fórma abaixo:

SAIBAM

quantos esta virem que, no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e trinta e quatro, aos dez de Agosto, nesta Cidade do Rio de Janeiro, em o meu cartorio e perante mim, Manoel Arindo Costa, tabellião interino do de-

"Fac-simile" da escriptura publica de hypotheca, firmada pelo secretario geral da Alliança Nacional Libertadora

O "Diario da Noite", á luz de documentos insophismaveis e irretorquiveis, demonstrou, hontem, a insinceridade dos prégadores do communismo no Brasil, mostrando como vive um dos "leaders" extremistas no Brasil, figura de prôa da Alliança Nacional Libertadora, o sr. Francisco Mangabeira, secretario geral dessa organização.

São elementos opportunos e eloquentes, pelos quaes verá o publico, verá a massa trabalhadora frequentemente por elles estimulada á gréve e á reacção, a autoridade que elles têm para lançar aos quatro ventos as tres palavras magicas de que fizeram o "cavallo de batalha" para a conquista do apoio da massa trabalhadora, abusando da apparente situação de difficuldades em que ella se encontra, e que seriam para esses falsos prophetas o "abre-te Sézamo" da revolução social que almejam e os haveria de levar ao poder com que sonham: — Pão. Terra. Trabalho.

Que póde, realmente, valer, a apostrophe de um "pobrezinho" que reclama pão, quando tem de sobra para banquetear-se lautamente; que reclama terra, mas não tem o desejo de cultival-a; que se esbofa pedindo, com soluços na voz, trabalho, quando é detentor de um optimo emprego que lhe rende, sem esforço, o bastante para quatro familias viverem modestamente, mas com decencia?

Essas palavras perdem toda a significação quando pronunciadas numa verdadeira affronta aos que soffrem necessidades, por figuras bem installadas na vida, que não conheceram privações, que vivem a vida de bons burguezes e que em favor das idéas que propagam nunca fizeram o sacrificio de uma camisa de seda, nem deixaram de saborear um vinho caro ás refeições lautamente fartas e variadas.

A FORTUNA DO SR. FRANCISCO MANGABEIRA

Poucos burguezes mais burguezmente installados terá o Rio de Janeiro que o sr. Francisco Mangabeira, chefe communista, secretario geral da Alliança Nacional Libertadora.

Moço ainda — talvez não tenha vinte e cinco annos — mora com seus paes, de quem será o herdeiro unico, nesse palacete avaliado em 600 contos de réis. E' advogado da Caixa Economica, onde tem o ordenado de 2:000$000 por mez. Por escriptura lavrada em 10 de agosto, no Cartorio do escrivão Raul Sá, o dr. Francisco Mangabeira comprou, por 200:000$000, um terreno na esquina da rua Paysandu' com Senador Vergueiro, onde está edificando um grande edificio destinado a appartamento de luxo. Note-se que nem sequer se lembrou de construir uma villa operaria, onde facilitasse aos homens do trabalho, moradia decente, hygienica e a preços accessiveis, como seria de esperar de tão denodado defensor dos opprimidos.

Para a construcção desse edificio, o sr. Francisco Mangabeira, inimigo declarado do capitalismo, realizou uma operação capitalista. Por escriptura publica, lavrada no mesmo tabellião, levantou o dr. Francisco Mangabeira um emprestimo de.... 1.308:000$000 (mil trezentos e oito contos de réis), a juros de 8 °|°, resgatavel em 108 prestações mensaes de 12:490$200. Esse emprestimo é destinado á construcção, no referido terreno, de um grande edificio de apartamentos, com nove andares, sendo dois apartamentos em cada andar, de alto luxo.

O "arranha-céo" do sr. Francisco Mangabeira, á rua Paysandu' esquina de Senador Vergueiro

FECHADA POR SEIS MEZES A SÉDE DA A. N. L. E OS NUCLEOS DOS ESTADOS

Os nossos collegas do "Diario da Noite" noticiaram, em sua 5ª edição de hontem, que o presidente da Republica assignára, na pasta da Justiça, um decreto mandando fechar por seis mezes a séde da Alliança Nacional Libertadora, aqui e nos Estados, emquanto se processa, regularmente, o cancellamento do registro que essa organização tem, autorizando-a a funccionar como partido politico.

A nossa reportagem, pondo-se em campo, apurou ser exacta essa informação dos nossos collegas, e que a publicação do decreto se fará nestas 48 horas.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NA POLICIA CENTRAL

As medidas a serem adoptadas sobre o fechamento da Alliança Nacional Libertadora

Tivemos informação, hontem, á noite, que estivera na Policia Central, em prolongada conferencia com o capitão Filinto Muller, chefe de policia, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

Pelo que conseguimos apurar, a palestra teria versado sobre o decreto do presidente da Republica, que manda fechar por seis mezes as sédes da Alliança Nacional Libertadora.

Foi o ministro da Justiça dar sciencia ao chefe de policia, da resolução do Executivo e concertar medidas afim de ser realizada promptamente a deliberação do sr. Getulio Vargas.

O capitão Filinto Muller permaneceu em seu gabinete de trabalho até ás primeiras horas de hoje.

O emprestimo levantado na Caixa Economica pelo secretario geral da Alliança Nacional Libertadora

Segundo informa o Serviço de Publicidade daquella instituição de credito, o sr. Francisco Mangabeira ainda tem á sua disposição, na thesouraria, 650:000$

Do Serviço de Publicidade da Caixa Economica, recebemos o seguinte communicado:

"Havendo o "Diario da Noite", em sua 5.ª edição de hontem, 12 do corrente, noticiado que a "Caixa Economica do Rio de Janeiro" concedêra ao seu funccionario, dr. Francisco Mangabeira, um emprestimo de 1.308:000$000 (mil trezentos e oito contos de réis), sob garantia hypothecaria, a administração vem esclarecer, afim de que não pairem duvidas sobre a segurança com que a Caixa effectua operações de credito, o seguinte:

a) — O emprestimo de ...... 1.308:000$000 foi concedido ao dr. Francisco Mangabeira pela administração anterior, em 16 de fevereiro de 1934, por decisão do seu Conselho Administrativo, de accordo com a praxe adoptada em todos os emprestimos hypothecarios para qualquer particular, isto é, concedeu uma quantia correspondente a 60°|° do valor da avaliação dos immoveis offerecidos em garantia, sob juros de 8°|° ao anno;

b) — O emprestimo não foi concedido, assim, ao seu funccionario, e sim a um solicitante commum, por isso que aos seus funccionarios a Caixa concede emprestimos a juros de 6°|° ao anno e lhes permitte levantar a totalidade da quantia necessaria exclusivamente para a construcção de suas habitações;

c) — A garantia offerecida, nella incluido o immovel de propriedade do dr. João Mangabeira e onde este reside, foi avaliada em 2.180:000$000 (dois mil cento e oitenta contos de réis);

d) — A quantia emprestada ao dr. Francisco Mangabeira não foi levantada em sua totalidade, existindo, ainda, na thesouraria da Caixa para financiamento da obra, 650:000$000 (seiscentos e cincoenta contos de réis);

e) — O levantamento da parte do emprestimo foi feito em parcellas, pagas directamente, ao constructor, conforme recibos em poder da Caixa, estando já a construcção bastante adeantada".

ASSALTO A UMA FAZENDA EM CAMPOS NOVOS

Chegaram a S. Paulo os bandoleiros

S. PAULO, 12 (A. M.) — Chegaram hoje ao Gabinete de Investigações, devidamente escoltados por oito praças da Força Publica e um inspector da delegacia de Jahu', os tres assaltantes da fazenda do sr. Garcia Borges, em Campos Novos. São os preços: Francisco Gabriel e seu irmão José e João Luiz Vieira.

O inspector da delegacia de Jahu' fez entrega ao dr. Braulio de Mendonça Filho do dinheiro apprehendido com os bandoleiros, sendo que, em poder de Francisco Gabriel fora encontrada a importancia de oito contos e quinhentos mil réis, igual somma com José Gabriel e cinco contos com Luiz Vieira.

Após os ter interrogado sobre o assalto praticado, o dr. Braulio de Mendonça Filho os trancafiou no xadrez e está activando as diligencias no sentido de serem encontrados os outros dois bandidos que se acham refugiados.

Continuam as innundações na China

(Conclusão da 1ª pag.)

mam que o numero de mortos é muito elevado. Outras cidades estão ameaçadas igualmente.

UM CREDITO DE DOIS MILHÕES DE DOLLARES PARA SOCCORRO A'S VICTIMAS

SHANGHAI, 12 (H.) — O ministro das Finanças determinou a abertura do credito de dois milhões de dollares para soccorrer as victimas das inundações.

DOIS MILHÕES DE PESSOAS DESABRIGADAS E AMEAÇADAS DE MORTE

YOCHOW (Hunan), 12 (A. P.) — Em consequencia das inundações, acham-se sem abrigo e ameaçados de morte dois milhões de habitantes da região, a maior parte dos quaes fugiu para os montes ou se empoleirou nas arvores que ficam nas proximidades do lago de Tung-Ting, cujos diques se romperam, submergindo em 350 kilometros cidades e propriedades agricolas e fazendo numerosas victimas.

As autoridades de Hankow receiam que o perigo augmente, comquanto se tenha conseguido fechar o dique que fica em frente á concessão japoneza.

O RIO YANG-TSE' JUNCADO DE CADAVERES

HANKEOU, 12 (H.) — A brecha aberta no muro que protege a concessão japoneza contra as aguas do Yang-Tsé foi tapada depois de duas horas de trabalho.

A situação é gravissima, pois as aguas sobem de hora a hora. Sabe-se que 500 soldados morreram na povoação de Iohang, que está destruida pela metade.

Numerosos corpos descem o rio, arrastados pelas aguas.

O sr. Gustavo Barroso affirma que os integralistas terão que supportar ainda muitos insultos

Violento discurso contra os academicos e professores da Escola de Direito, no 1.º Congresso Integralista da Guanabara — O sr. Madeira de Freitas diz que os communistas não auxiliarão o Brasil em caso de guerra

A Acção Integralista Brasileira reiniciou hontem as suas actividades, installando o 1º Congresso Integralista da Provincia de Guanabara. A's 17 horas, houve uma reunião preparatoria, a que compareceram os representantes regionaes, para traçar as directrizes do congresso.

A' noite, iniciou-se a sessão de installação, que teve logar na séde da A.I.B., á rua Sachet. Compareceram cerca de trezentos adeptos do sigma. Estavam presentes representantes dos nucleos do Paraná, Rio Grande do Sul, Minas, Pernambuco, Amazonas e Santa Catharina.

Falaram, em primeiro logar, apresentando relatorio das suas actividades e suggestões os chefes dos nucleos municipaes desta capital.

Após a exposição de cada um dos oradores, o sr. Madeira de Freitas fez ligeiras referencias, repassadas de bom humor, ás actividades e á significação dos nucleos. Disse o chefe provincial do integralismo que os nucleos de Ipanema e Cascadura são de valor estrategico e servirão grandemente na "hora I". O da Gavea está optimamente installado, tem escola, lactario e departamento sportivo e "muitas cousitas mas". Quanto ao nucleo da Gloria, que passou a chamar-se de Laranjeiras, o sr. Madeira de Freitas falou que seu progresso tem sido vertiginoso e que dentro em pouco "se estenderá para o Leblon, obrigando este a dizer a Santa Cruz que Laranjeiras vem ahi". O chefe do nucleo de Ipanema, ao fazer o seu relatorio, affirmou que esse bairro era a selva do integralismo, "porque era habitado por judeus e essa raça digna de desprezo: a burguezia.

Nós, porém, já sabemos onde mora ali o burguez, o indifferente e o communista". O representante de Copacabana expoz a situação de seu nucleo, com centenas de associados e asseverou que "os burguezes-aristocratas são como todos os integralistas, dispostos para a hora I".

AS ACTIVIDADES INTEGRALISTAS NESTA CAPITAL

Falou a seguir o sr. Barbosa Lima, director da secretaria provincial da Guanabara, que apresentou o seu relatorio, cedendo a palavra á representante do Departamento Feminino, que realçou os progressos obtidos pelo mesmo, desde a sua fundação. A oradora salientou o esforço de duas antigas companheiras, a quem a assembléa ergueu significativos "anauês". O sr. Barbosa Lima cedeu a palavra ao sr. Ebetto Dutra, chefe do departamento universitario.

ESCOLAS DE ALPHABETIZAÇÃO NA PROPRIA FACULDADE DE DIREITO

O discurso do sr. Ebetto Dutra foi applaudido pelos presentes. Começou historiando a formação do nucleo na Faculdade de Direito, dizendo que foi preciso fundar ali uma "escola de alphabetização". Resaltou em seguida o ambiente encontrado, dizendo que os academicos são, na sua quasi totalidade ignorantes, razão porque o integralismo foi recebido com indifferentismo. Agora, porém, graças aos seus esforços e aos do professor Alcebiades Delamare, dezenas de universitarios já formavam nas fileiras integralistas.

Volta a falar o sr. Barbosa Lima, que informa estar sendo preparada uma nova divisão administrativa da provincia, que será composta de 35 municipios. E diz que, segundo seus prognosticos, devem existir no Districto Federal cerca de 12.000 integralistas.

200 MIL CONTOS DE MUSSOLINI PARA FINANCIAR O FASCISMO

O orador seguinte foi o sr. Gustavo Barroso. Seu discurso foi longo. Historiou a formação da A. I. B. Informou que o sr. Plinio Salgado acabava de vir de São Paulo em trem de segunda classe, por falta de dinheiro. E alludiu então ás accusações que têm sido feitas ao movimento, da parte daquelles que o dizem financiado ora por Hitler, ora pelo cardeal Leme. A esse respeito contou que um seu amigo, conceituado intellectual, lhe informára que recebera uma offerta de Mussolini, no valor de 200 mil contos, para iniciar o movimento fascista no Brasil, mas que desistira. O orador faz "blague" em torno disso. Refere-se então á noticia veiculada hoje por um matutino, de que elle promovera um accordo com os judeus. Rebate igualmente dizendo que está "sujo" com os judeus e que isso era simplesmente impossivel.

Fala sobre as finanças do integralismo e diz que é um movimento que tem o orçamento da despesa cada vez mais accrescido e que não tem o orçamento da receita.

A ESPHYNGE COMMUNISTA E A ESPHYNGE GOVERNAMENTAL

O orador prosegue sendo varias vezes applaudido. E diz:

— "Estamos num momento grave da historia do Brasil. Travamos lutas contra forças occultas. Estamos deante de duas esphynges: a communista e a governamental. Preparemo-nos para dar o pulo do gato, em face da onça".

Mais adeante accrescenta:

— "E' preciso, integralistas, que tenhaes confiança nos vossos timoneiros. Elles estão levando o barco com cuidado. Se houver accidente não é sua culpa".

Estuda a seguir as ultimas medidas e assevera:

"Não devemos nos alegrar com certas medidas, porque não sabemos o que poderão trazer. Estamos dentro de um nevoeiro. Não devemos tocar a sirene. E' preferivel ser abalroado do que denunciar onde estamos. Dizem por ahi que o integralismo morreu. Não ficae tristes com essa morte do integralismo. Muita coisa no Brasil morrerá antes de nós".

Depois affirma o sr. Gustavo Barroso:

— "Uma noticia que vos pode alegrar é a do fechamento da "arapuca libertina", que anda por ahi. O governo, porém, não terá forças para fechar a séde da Acção Integralista, porque o integralismo não está no exterior, mas no coração de cada camisa-verde. Contra a revolução integralista não ha discurso do "leader" da maioria, nem portaria do ministro da Justiça".

AS ACCUSAÇÕES AO CHEFE NACIONAL

Em seguida o orador entra na questão das accusações que têm sido feitas contra o chefe do integralismo e diz:

— "Tudo o que se tem dito do chefe nacional e dos que o cercam é pouco. Receberemos muitos insultos, muitos ainda. Teremos, integralistas, que esgotar o calice até a ultima gotta".

O sr. Gustavo Barroso terminou, concitando os seus correligionarios a se disporem ao sacrificio e arrostarem com as consequencias da luta. O orador foi longamente ovacionado.

EXTREMISMO DE FINS E NÃO DE MEIOS

O ultimo orador foi o sr. Madeira de Freitas. O chefe provincial do integralismo resaltou a significação do congresso ora reunido e reaffirmou as finalidades do integralismo. Disse que seu extremismo é de fins e não de meios, como os communistas. E accrescenta:

— Aqui estamos com ideal. Queremos concertar. Queremos pegar o que está errado e endireitar. Não visamos provocar um terremoto, a ruina, a desgraça do paiz. Não somos extremistas. Tenho certeza de que o povo brasileiro nos comprehenderá.

NO CASO DE UMA GUERRA

O orador continúa o discurso nesse tom e recebe, por vezes, calorosas palmas dos presentes. Alludo ao espirito internacionalista dos communistas. Taxa-o de traidores da patria. E affirma que no caso de uma guerra, o Brasil não poderá contar com os bolchevistas. A seguir, assevera que o integralismo não quer guerra. Deseja a paz e o direito. Mas, se estes forem desrespeitados, os integralistas serão os soldados da patria. O sr. Madeira de Freitas terminou a sua oração fazendo uma synthese do que pleiteam os integralistas: "eugenia de raça, superioridade de raça".

DOIS "ANAUES" A'S AUTORIDADES NACIONAES

O chefe da Provincia de Guanabara ergueu, por fim, varios "anauês" aos que têm batalhado pelo movimento, ao chefe nacional, aos seus auxiliares e aos representantes das autoridades constituidas.

A mesa directora dos trabalhos do Congresso Integralista

Ultima Hora Sportiva

O CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

O Flamengo, o Tijuca e o Grajahú foram os vencedores da noite de hontem

Em disputa do campeonato da Liga Carioca de Basketball foram realizados os seguintes encontros:

FLAMENGO 23 x BOQUEIRÃO 13

No campo do Fluminense, o Flamengo rehabilitou-se das ultimas derrotas, abatendo o forte conjuncto do Boqueirão pelo score de 23x13.

O primeiro tempo do embate findou com a contagem de 13 x 7 a favor do rubro-negro.

Equipes e scorers

Flamengo: — Pereira 2 e Waldemar — Paiva 2, Pilla 5, Pareto 3, Haroldo 2, Martinez 10 e Amorim.

Boqueirão: — Bahianinho 2 e Jocelyn 4 — Carnauba, Julio 2, S. Frões 5 e Brenno.

O 2º quadro do Boqueirão abateu o do Flamengo pelo score de 25x20.

TIJUCA, 30 x FLUMINENSE, 20

No seu gymnasio, perante uma numerosa assistencia, o Tijuca, que possue um quadro que póde ser incluido entre os que têm mais chance para a victoria final no campeonato, abateu o Fluminense pelo score de 30x20. Na phase inicial, a sua superioridade já era patente, pois o placard accusava a contagem de 15 x 12 a seu favor.

Quadros e marcadores

Tijuca: — Peralta e Bahiano 6 — Oswaldo 3, Léo (Celso) 6, Celso (Simões 2) 8.

Fluminense: — Russo (Ernani 2) e Amaury (Carijá) 3, Nelson 2, Agenor 2, Mariano (Pedro 3) 4.

Na preliminar o Tijuca venceu por 32x17.

Continúa na pasta da Marinha o almirante Protogenes Guimarães

(Conclusão da 1ª pag.)

affigurou desprimoroso insistir no pedido de exoneração.

Em qualquer outra opportunidade talvez o fizesse tão grande era o meu desejo de corresponder á vontade do povo fluminense, tomando parte na sua representação politica.

O meu querido amigo não ignora, no entanto, que meu acto simples, claro, natural, de pedido de demissão por motivo nitidamente expresso serviu de pretexto as mais variadas versões, se lhe attribuindo causas diversas, inclusive motivos de ordem politico-militar, que, em verdade, nunca existiram.

Mantendo attitude differente da que tive, daria eu opportunidade a que se emprestasse fóros de verdade ao que fôra mêro producto de interpretações menos exactas.

Continuando na pasta da Marinha, pela decisão espontanea do presidente da Republica, depois de ter devolvido á sua excellencia o honroso cargo que ha mais de quatro annos tambem espontaneamente me confiára, sinto-me a vontade para proseguir na tarefa que vinha realizando e que, mercê de Deus, tem merecido o apoio e applauso de toda a corporação a que me honro de pertencer e da qual ainda agora, no momento da despedida, recebi as mais carinhosas, eloquentes e commovedoras provas de solidariedade e affecto.

O momento que o nosso paiz atravessa, sabe o illustre amigo, exige coordenação de esforços de todos os bons cidadãos em beneficio dos interesses communs e na defesa decidida do regimen.

Contra quaesquer prurídos de acção violenta, tendente a perturbar a ordem juridica ou politica do paiz e alterar o rithmo da vida normal da nossa terra, devemos todos os que temos amor ao Brasil e consciencia dos nossos direitos e deveres, sopitar as aspirações ou conveniencias pessoaes, em holocausto, á causa maior — a da Patria.

Fico, pois, na pasta da Marinha, renunciando a minha cadeira de deputado federal pelo Estado do Rio, porque permanecendo, devidamente prestigiado como me encontro, no sector onde se processou toda a minha vida publica, espero poder, em qualquer situação, cumprindo, dentro da lei, estrictamente o meu dever, não decair do apreço dos meus camaradas, nem desservir á causa nacional.

Peço-lhe, pois, illustre amigo, que seja junto aos demais chefes do Partido Radical e ao seu eleitorado, o interprete da minha mais sentida gratidão a prova de confiança com que me honraram e do pesar que experimento em não poder me beneficiar do prazer e do orgulho da companhia dos bons amigos.

Sirvo-me da oportunidade para renovar ao distincto amigo, os meus protestos de elevada estima e consideração, subscrevendo-me — (a.) Protogenes Pereira Guimarães".

O Codigo de Processo Penal

(Conclusão da 5ª pag.)

sempre que fôr possivel, para as intimações, quando as pessoas a intimar não forem encontradas pelo official do Juizo.

7º — A adopção da dactylographia, sempre que fôr possivel, nos cartorios, costume já praticado com exito em a Capital Federal, por exemplo.

8º — A simplificação em redigir autos e termos, evitando o formalismo inutil que lembra os tempos dos reinóes.

9º — A consagração do que a Justiça Federal, no processo penal, já estabelece: os embargos ás decisões proferidas pela Instancia Superior, embargos de nullidade e infringentes do julgado.

10º — A fixação das perguntas do interrogatorio ao réo. Na Justiça Federal ha uma pergunta que é absurda, qual a do juiz ao réo para que elle diga **se é ou não culpado**. O interrogatorio no processo penal brasileiro é peça de defesa, delle a accusação não pode tirar elemento algum a seu favor.

11º — Assegurar sempre o direito á defesa de falar por fim. Na Justiça Federal esse principio não é consagrado no processo penal.

Eis, meu caro redactor, o que aponto, levado pela minha observação de antigo advogado e esforçado juiz. Não sei de nada a respeito do projecto do Codigo de Processo Penal, pelo que ignoro se alguma coisa que disse foi prevista."

Informacões Uteis

PAGAMENTOS

No Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, 13º dia util, as seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha, de G a Z. Diversas Pensões de Guerra, de A a D.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho ultimo: Educação Secundaria Geral, Technica e Ensino de Extensão (primeira parte).